

**A PESQUISA NA
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES
E ARTES DA USP – 2011**

Apresentação

A Comissão de Pesquisa da Escola de Comunicações e Artes da USP vem apresentar os resultados de levantamento desenvolvido, entre 2010 e 2011, com a finalidade de mapear as atividades de pesquisa de docentes e grupos de pesquisa da Unidade. Esse levantamento fez parte de Projeto mais abrangente desenvolvido com o objetivo de organizar e otimizar o fluxo de informações dos diversos sistemas existentes na ECA/USP, permitindo obter um perfil estatístico da Escola. Com verbas da FAPESP, o INFOECA criou uma base de dados sob a supervisão do Setor Técnico de Informática – STI, do qual fez parte o levantamento das pesquisas que estão sendo realizadas na ECA.

As informações sobre a pesquisa docente que ora são publicadas foram cadastradas pelos professores na base de dados e editadas de forma a possibilitarem sua publicação eletrônica no site da Comissão de Pesquisa da ECA e, agora, nesse catálogo **A Pesquisa na Escola de Comunicações e Artes da USP – 2011**, que chega a público na forma impressa. Os dados sobre os grupos de pesquisa foram extraídos dos processos de certificação, coordenados pela Comissão de Pesquisa e pela Diretoria da Escola. A diversidade dessas informações dá conta da pluralidade existente na Unidade e da existência de um conceito abrangente de pesquisa que envolve pesquisa teórica, documental, artística, instrumental e de linguagem. Essa abrangência permitiu dar visibilidade a uma produção ampla e plural nas áreas de comunicações e artes.

Estimular a pesquisa, concebê-la de forma ampla e não convencional, e dar visibilidade aos resultados que proporciona, têm sido as principais metas da Comissão de Pesquisa da ECA/USP, sob apoio irrestrito da Diretoria, que reconheceu a pesquisa como uma das mais importantes atividades acadêmicas, responsável pela produção científica e artística que consagra a Universidade de São Paulo.

Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa
Presidente da Comissão de Pesquisa ECA/USP

Sumário

Apresentação

Parte I – Depoimentos

Os espaços do processo de pesquisa e da produção de conhecimento

José Luiz Warren Jardim Gomes Braga

O contraponto crítico da pesquisa em Ciências Humanas

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

A pesquisa nas Artes: dificuldades e dualidades

Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta

Os Grupos de Pesquisa como entidades democráticas da estrutura acadêmica

Norval Baitello Jr.

Parte II – Quem é quem

2.1 Pesquisas individuais

2.2 Grupos de pesquisa

PARTE I
DEPOIMENTOS

Os espaços do processo de pesquisa e da produção de conhecimento¹

José Luiz Warren Jardim Gomes Braga

Professor e coordenador do programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação da UNISINOS e representante da área no CNPq

Uma mestranda fez essa pesquisa, interessada em saber como é que as pessoas continuavam a fazer pesquisa se as condições para fazer pesquisa no Brasil são tão complicadas: o salário não é brilhante e o tempo efetivamente disponível para o envolvimento na pesquisa é sempre assolado por tantas outras atividades. Ela entrevistou um grande número de professores de diversas áreas, pesquisadores da própria USP, buscando saber as suas motivações para a pesquisa, o que compensa todas essas dificuldades de tempo, do custo para a pesquisa. A pesquisadora encontrou um elemento consensual, embora expresso de diversas maneiras diferentes. Mas é o que justifica tudo, todo o esforço, todo o sofrimento, todas as dificuldades: é o momento da descoberta.

Os sofrimentos não são só práticos, imediatos, materiais. Na verdade é um sofrimento inerente à pesquisa. Os mestrandos e doutorandos, e os estudantes em iniciação à pesquisa podem ter um pouco a impressão que esse é um sofrimento particular de iniciantes. Devo desiludi-los. Esse sofrimento continua a vida inteira. É aquele momento em que a pesquisa empaca. Mesmo que se tenha estudado tudo o que precisava estudar, mesmo que tenha observado sistematicamente tudo o que precisava ser observado, mesmo que se tenha montado protocolos de observação, construído um problema de pesquisa bem torneado. A pesquisa empaca, e o sofrimento é realmente algo que se manifesta constantemente a cada nova pesquisa que se faça. No entanto, há sempre esse momento, o momento do “Eureka!”. É, na verdade, um momento continuado, que vai e volta, que se reitera cada vez que se dá um pequeno passo a mais, que pode ser chamado de “momento da descoberta”.

Esse é, talvez, um dos elementos centrais de importância da pesquisa. Não é simplesmente uma satisfação pessoal, não é uma satisfação da obra de arte, que talvez até seja mais compreensível – a epifania do movimento estético –, não é a satisfação material do consumo das coisas, é uma satisfação muito peculiar. O que significa esses

¹ Discurso de encerramento do 18º SIICUSP, realizado na ECA/USP, em 18 de novembro de 2010.

momentos da descoberta? Eu diria que é a percepção de que, de alguma maneira, estamos entrando numa relação com o mundo material, com o mundo das coisas, o mundo da natureza, com o mundo da sociedade, com o mundo dos outros, no qual percebemos, num pequeno ângulo que seja, num aspecto menor que seja, mas percebemos como as coisas funcionam. Esse, finalmente, é o trabalho da pesquisa. É o trabalho da descoberta, e ele traz satisfação, a grande satisfação que compensa todos os outros dissabores, também associados ao trabalho de pesquisa que nos asseguram, ao lado da satisfação psicológica da descoberta, uma epifania da descoberta. Não é só a epifania estética que existe na sociedade, mas que nos diz que de alguma maneira estamos vinculados com o mundo, e me parece que é um tipo de vinculação particularmente precioso, não só importante para nós pesquisadores, mas que, de alguma maneira e na coletividade do nosso processo, é absolutamente fundamental.

Pesquisamos para produzir conhecimento. Isso é o evidente. A palavra pesquisa é polissêmica, ela significa múltiplas coisas, inclusive fora do âmbito acadêmico. Produzir conhecimento não diz tudo, há uma tendência de imaginar que conhecimento corresponde a olhar o mundo numa perspectiva contemplativa, dizer as coisas como as elas são e isso seria necessário e suficiente para a pesquisa. Necessário, certamente. Mas provavelmente não suficiente. Esse conhecimento sobre o mundo envolve dizer que o mundo não se faz apenas para contemplar, mas para, de alguma maneira, agir sobre ele. Essa é certamente uma visão pragmática. Não se trata apenas de buscar correspondência entre as nossas proposições teóricas e as nossas proposições descritivas, enfim as nossas proposições sobre o mundo; mas também de, através destas proposições, nos inscrevermos na realidade. Isso não significa necessariamente, nem mesmo principalmente, a idéia de relação da produção tecnológica que é umas das decorrências da produção de conhecimento. Quando digo produzir a nossa inserção, isso significa que produzir conhecimento implica em tomadas de posição do ser humano diante da sociedade, diante da natureza, conforme a área de sua produção científica. Porque, de alguma maneira, o ambiente, o mundo, a realidade, natural, social, humana, se coloca diante de nós como um desafio. Essa realidade incomoda de alguma maneira, ela envolve riscos e precisamos trabalhar esses desafios.

Então, se trata de produzirmos inserção no mundo, muito mais quando se tratam das nossas áreas de Ciências Humanas e Sociais, que envolve a inserção do homem no mundo do homem. Isso é e será sempre um desafio, não se trata de contemplar o que é a realidade humana e social apenas. Esse é um dos espaços de importância fundamental

da pesquisa. Espaço, lugar, em função do qual nós desenvolvemos aquilo que desenvolvemos. Por quê? Porque a realidade se coloca diante de nós como objeto de curiosidade e não simplesmente de contemplação. Curiosidade que é movida por nossas motivações humanas e sociais, e que devem, portanto, ser trazidas para o ambiente da pesquisa.

Quando se trata do desenvolvimento das Ciências Humanas e Sociais, é preciso pensar o que corresponde a desenvolvê-las. A nossa primeira ideia com relação a isso é trabalhar no conhecimento das ciências, o que envolve uma percepção epistemológica, que envolve trabalhar com teorias e sobre teorias. Mas é preciso perceber também que uma boa parte das pesquisas não é diretamente nesse espaço. Pois se faz pesquisas empíricas, pesquisas que não estão diretamente interessadas no aprofundamento teórico, epistemológico, portanto, no aprofundamento do conhecimento das disciplinas.

Entretanto, em grande parte o próprio conhecimento teórico depende largamente da pesquisa empírica. Ela tem uma importância que, ainda que indireta, está na base fundamental das grandes teorias. Ainda que possamos desenvolver grandes teorias à base de golpes de reflexão epistemológica, de especulação filosófica, de trabalho ensaístico reflexivo sobre o mundo, elas dependem dos processos, por um lado, de verificação, que são feitos na pesquisa empírica. Pelo outro lado do debate, a pesquisa empírica não cessa no momento em que produzimos os resultados, defendemos a dissertação, a tese de doutorado, publicamos os artigos, fazemos as monografias. O ponto importante a que se refere a este espaço específico de contribuição para o desenvolvimento do conhecimento começa a partir daí. No momento em que os resultados dessa pesquisa, por mais singular, por mais estudo de caso que tenha sido, a inserção dessa pesquisa para o desenvolvimento do próprio conhecimento, esse é outro espaço absolutamente fundamental da pesquisa.

A pesquisa não se resolve no isolamento do trabalho de observação, de estudo, de elaboração, de redação dos nossos materiais publicados. A grande importância aparece no próprio debate. O momento da importância não é o momento da descoberta, é o momento da objeção, do desafio, em suma, da processualidade agonística. Isso, em algumas áreas, de Humanas e Sociais, já vem sendo trabalhado há mais tempo. Na Comunicação, até o final dos anos 1980, eram pouquíssimos os pesquisadores que trabalhavam efetivamente em uma processualidade agonística. Ou seja, de colocar o seu resultado ao debate para receber o desafio do contraditório. A partir daí vejo a

Comunicação se desenvolver como campo de conhecimento de um modo mais acelerado do que nos anos anteriores.

Esse é outro espaço de importância da pesquisa, que é onde se desafia a pesquisa, em que os resultados se contrapõem através de interpretações concorrentes de uma mesma realidade. E na grande área de Humanas e Sociais, isso é particularmente mais importante do que nas Ciências da Natureza, porque nelas a verificação é mais fácil, trabalha-se quantitativamente, trabalha-se com lógica matemática.

Um terceiro lugar que vejo é “a pesquisa propriamente dita”, aquele espaço em que vamos ao mundo descobrir coisas do mundo, sem que isso seja nenhum desmerecimento do trabalho, diretamente no cerne da teoria do trabalho epistemológico, do trabalho reflexivo ensaístico e que produzem, inclusive, pistas interessantíssimas. Fazer pesquisa empírica não significa fazer pesquisa empiricista, como se pudéssemos simplesmente olhar o mundo e descrevê-lo. O espaço em que isso produziria algum conhecimento já não tem mais nenhum sentido, porque trabalhamos a partir de desafios da teoria sobre o mundo. Mas nesse espaço, sentimos a necessidade de ir ao mundo para descobrir e construir o problema da pesquisa e gerar as hipóteses, que é um espaço pré-científico, quando não temos regras científicas, o rigor lógico dedutivo. Então, é um lugar de importância peculiar, em que o que importa é a criatividade. Pois gerar hipóteses de pesquisa não é uma coisa que se possa fazer por aplicação matemática de regras. Não posso introduzir no computador uma série de insumos pré-determinados, pré-qualificados, e dele me sai um bom problema de pesquisa.

A expressão “situação ainda indeterminada” para significar isso é do John Dewey. É uma expressão preciosa. Olhamos o mundo e o vemos como indeterminado, ou seja, como um mundo que não tem respostas. É só diante de uma preocupação humana com esse mundo que podemos gerar perguntas. Temos que perguntar ao mundo para produzir hipóteses. Esse momento é interessante porque em seguida tenho que me perguntar o que faço com essas hipóteses. O ser humano faz hipóteses a respeito do mundo e há uma tendência, talvez por influência das Ciências da Natureza, que diante de uma hipótese se tem que verificar a sua validade ou não. Ela é verdadeira ou falsa?

Uma questão interessante, no âmbito as Ciências Humanas, é que uma grande do que pesquisamos não é da ordem verificacionista. Sempre que temos pesquisas qualitativas, a rigor é muito difícil verificar se as hipóteses “sim” ou “não” são verdadeiras. E, por outro lado, as nossas hipóteses são muito mais complexas, não se submetem muito facilmente a uma formatação em termos de “sim” ou “não”, verdade

ou falsidade. Uma questão interessante: o que fazemos com nossas hipóteses? Costumo dizer aos meus alunos o seguinte: “Se chegamos ao final de uma pesquisa qualitativa – não é o caso das pesquisas verificacionistas – com a mesma hipótese que tínhamos no início e simplesmente confirmamos essa hipótese, isso não significa o sucesso da pesquisa. A rigor, isso indica o fracasso da pesquisa.” Na verdade, chegar ao final da pesquisa concluindo que a hipótese não era verdadeira, indica um melhor sucesso do que a confirmação da hipótese, que seria o total fracasso.

Porque, a rigor, isso significa que já existiam condições de fazer proposições sobre a realidade antes de fazer a pesquisa. Todo o meu esforço de pesquisa significou que aquilo que eu já fazia era o suficiente, pois eu já tinha uma boa resposta. E, portanto, a pesquisa era desnecessária. Se não quero nem confirmar nem infirmar a pesquisa, o que quero com a pesquisa, com a minha hipótese, do ponto de vista qualitativo? Sem fazer suspense, queremos é encontrar uma hipótese um pouquinho melhor do que aquela da qual partimos. Não preciso encontrar nada além disso. Claro que se encontrar mais que isso, tanto melhor.

Enfim, isso, só pra assinalar a importância desse momento que é gerar hipóteses. Fazer pesquisa é fazer hipóteses sobre o mundo. Isso me parece um espaço de essencial importância no trabalho de pesquisa.

Um quarto lugar de importância da pesquisa é o das relações entre a descoberta e a proposição praxiológica. Na verdade, antes do problema da pesquisa, temos um problema humano-social: “O que e como fazer as coisas no mundo da sociedade? Como é que enfrentamos tais coisas? O que devemos fazer diante de situações indeterminadas?” O ser humano não esperou a constituição do campo científico para tomar decisões. Simplesmente porque não tomar decisões em determinadas circunstâncias significava perecer. Desde o momento em que o ser humano em sociedade desenvolveu uma processualidade organizada de produzir conhecimento, inicialmente a partir da filosofia, e depois com o desenvolvimento das ciências, há uma relação necessária entre o fazer humano social e o conhecimento que pode dar sustentação a isso de alguma maneira.

Até muito recentemente era possível fazer uma distinção grande entre um conhecimento que vem da prática e um conhecimento separado da realidade usado para falar sobre a realidade. O caso emblemático disso é o de Platão não querer dar direito aos poetas de entrarem na República. Isso porque os poetas não conhecem as bases dialógicas da sua própria prática. Nessa perspectiva platônica, o filósofo é aquele que

conhece como e porque as coisas são feitas, e o poeta seria alguém que saberia fazer, mas não a partir da lógica. Isso hoje já não é verdade. As práticas já não são mudas. Elas falam sem esperar um conhecimento científico ou filosófico. E isso em grande parte por uma contribuição do conhecimento científico. No sentido de que a empresa científica, o empreendimento do produzir conhecimento penetrou de tal modo na sociedade que o âmbito da prática as pessoas passaram a falar sobre aquilo que fazem. Pois bem, as pessoas que exercitam na prática esse saber da experiência, vêm se impregnando do empreendimento científico: “É preciso refletir sobre isso que fazemos”. Então, há uma junção. Ao mesmo tempo em que o conhecimento científico, que é essencialmente o trabalho do pesquisador – embora não só dele, do epistemólogo, do filósofo etc., mas nuclearmente dele – que se volta, inclusive, para a práxis do seu conhecimento, há um esforço na direção oposta que é o de falar da sua própria experiência. É por isso que talvez hoje seja difícil colocar uma barreira e dizer: “Até onde vai a ciência, e aonde não vai mais a ciência?”. Esse dois movimentos se encontram em algum lugar, inclusive coletiva e agonisticamente nos espaços do debate.

Esse é outro espaço, e ficou para o final porque é um espaço de grande abrangência social. Ele nos permite dizer sobre uma aprendizagem do trabalho da pesquisa. Mesmo que o trabalho de pesquisa não direcione para a profissão de pesquisador, o conhecimento de pesquisa é essencial, hoje, para qualquer das profissões que se possa exercer. Isso porque as práticas hoje só se qualificam quando refletem sobre si mesmas, e o aprendizado da pesquisa é um desses espaços em que se aprende a fazer isso.

O contraponto crítico da pesquisa em Ciências Humanas²

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

Professor Titular da Faculdade de Medicina da USP e
membro da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Quando vou discutir algum conceito no Conselho de Pesquisa, as melhores críticas e o posicionamento mais crítico vêm sempre das Humanidades. Por quê? A que veio isso? Qual é a finalidade? Qual é o formalismo dessa ideia? Você discute um projeto com alguém da Poli, ele diz: “Ótimo, será mais dinheiro que vai vir, vamos montar um instituto”. Quando você conversa com uma pessoa da FFLCH, ela irá falar: “Para que serve isso?” Esse contraponto é importante, pois a ciência, geralmente desacoplada dessa crítica, passa a servir a outros fatores que não o conhecimento. Vamos imaginar a ciência a serviço do Estado. Há desde as famosas experiências totalitárias do nazismo, que não produziram ciência nenhuma, porque estavam subjugadas de críticas, de métodos, de propósito; a ciência do Lysenko, que destruiu a agricultura russa, e que era o geneticista mais alinhado ao Partido; até chegar a uma situação de holocausto. Há um filme de que gosto muito, que é sucessor do expressionismo alemão, que é o *Frankenstein*, de James Whale. Nele, o Dr. Frankenstein é o Colin Clive. Ele tem um momento de perplexidade, na hora em que descobre que a criatura tinha se voltado contra ele. Ele perdeu, espanou o parafuso. Ele ia fazer o bem e acabou fazendo o mal. Afinal, a estrada para o inferno é pavimentada de boas intenções.

A foto de Oppenheimer, tirada em Los Álamos logo depois do projeto Manhattan é reveladora. Isso após o projeto ter destruído duas cidades, entre elas Nagasaki, que é o fruto de duas aberrações: ela era um cortiço industrial japonês, onde as pessoas se acotovelavam em pardieiros para produzir bens industriais para a família imperial, e foi destruída por outro poder, norte-americano. Ou seja, eram duas excrecências. Pelo fato de subverter a ciência e usá-la na sua plenitude, foi como se a ciência em si explicasse. Como se o mundo dominado por engenheiros colocasse uma ordem nesse mundo para que todos pudessem desfrutar de uma benesse tecnológica.

Essa ideia foi muito combatida pelo Bertrand Russel, posteriormente, que apontou que não havia progresso numa sociedade de abelhas. Embora todos fossem

² Discurso realizado durante a I Semana de Pesquisa, em 3 de novembro de 2009, na ECA/USP.

organizados, qualquer um podia subverter a ordem sem quebrar a estrutura como um todo. Quem geralmente subverte a ordem são duas categorias: artistas e cientistas. Está aí a primeira função: tanto o cientista natural, o físico, o químico, eles subvertem a ordem, eles quebram o *status quo* e ao fazerem isso, ganham um prêmio, pois são julgados por pares. E os artistas quando subvertem a ordem, em geral eles ganham o descrédito no seu entorno, porque não são adequadamente reconhecidos, pois não são julgados por pares, mas por críticos.

A organização do nosso pensamento deve muito aos antropólogos, como também aos neurocientistas. A partir de um determinado nível, ambos se fundem, e quando estão num nível muito alto, atingem um patamar de abstração muito elevado, alcançando a essência de certos fatores que são absolutamente empíricos e intuitivos. É comum ver hoje neurofisiologistas escrevendo sobre a alma, sobre coisas que são do poeta, ao mesmo tempo. Acho que, no fundo, o processo criativo de uma pesquisa tem muito da intuição do artista, porque, no fundo, o que é subverter a ordem? Não se cria nada de novo, simplesmente se integram coisas que são aparentemente não relacionadas. Acho que um artista andando na rua vê coisas que a maior parte das pessoas não vê; a mesma coisa acontece com o indivíduo que está olhando para o microscópio ou que está com o telescópio virado para cima, ele está vendo a realidade e tentando juntar coisas que são aparentemente dissociadas. Quando ele intui aquilo, depois ele vai provar.

Quantas vezes Shakespeare mudou o que escreveu? Isso é experimentação de texto, isso é laboratório, isso é o método experimental do ponto de vista comportamental, porque ele visava integrar, pegar coisas que não eram conjuntas.

Qual é o desafio da nossa Universidade? A Pró-Reitoria de Pesquisa tem o desafio de compreender e avaliar pesquisas das chamadas Humanidades. Por exemplo, quem vai julgar a qualidade de uma obra, de uma música, de uma composição? Como é que vamos qualificar essa pesquisa? Seguramente a Pró-Reitoria de Pesquisa não saberá fazer por ela. A CAPES, por exemplo. Não sei como ela julga um programa de pós-graduação. Qual é a régua que vamos, então, usar para medir? Esse é o desafio. E as pesquisas terão de ser julgadas, ou seja, elas deverão atender às regras que forem definidas e que valem para esse tipo de conhecimento humano. Agora, a avaliação não quer dizer co-essência. Acho que a essência do pensamento criativo é igual em todas as atividades que querem compreender melhor o homem, seja através da sua alma, seja através da sua célula.

A pesquisa nas Artes: dificuldades e dualidades

Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta³

Professor do Departamento de Música da ECA-SP e
Pesquisador do Laboratório de Acústica Musical e Informática

Tive a sorte de estar sempre ligado à Pesquisa e aos Grupos de Pesquisa desde a minha época de faculdade, e boa parte desse percurso foi justamente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação em Semiótica, na PUC, onde fiz a minha pós-graduação. Lá tive o prazer, a sorte, a chance, de estar inserido em mais de um Grupo de Pesquisa, e isso foi decisivo na minha formação profissional, intelectual e na determinação da trajetória que eu seguiria a partir daquele momento. Foi a vivência com aqueles Grupos, aqueles professores, foi a percepção do engajamento e da confiança que aqueles colegas tinham no Projeto da Pesquisa, que me deram estímulo. A daí tive também a sorte de me tornar pesquisador daquele Programa e constituir meu próprio Grupo de Pesquisa. Depois, ainda, me tornei professor do Programa por algum tempo, quando então vim para a USP, para o Departamento de Música. Lá, num primeiro momento, tive uma certa estranheza, de como me situar lá dentro, exatamente porque, toda aquela fundamentação, aquela vivência da Pesquisa que eu havia tido, interiormente não conseguia localizar dentro do Departamento, dentro da própria ECA.

Um reflexo disso, é que imediatamente fui sendo chamado a participar de algumas iniciativas, logo que cheguei da Pós-Graduação, um pouco porque tinha uma experiência nessa área, embora fora do campo artístico, mas que pude trazer para o Departamento de Música e acabar contribuindo para formar um ambiente de Pesquisa um pouco mais consistente do que havia até aquele momento. A primeira questão que apareceu foi justamente por onde começar. Porque a grande questão que existia naquele momento e existe até hoje, talvez algumas coisas já estejam encaminhadas, mas ainda estão por serem resolvidas, é como inserir a Arte dentro de uma concepção de Pesquisa, de modo que outras áreas mais bem estabelecidas possam compreender e dialogar. Pelo senso comum, a ideia de Arte não envolve a pesquisa formal, objetiva. A Arte trata do sensível, do criativo, e a pesquisa seria algo que estaria no máximo por trás disso, mas nunca como finalidade. Existe, portanto, uma espécie de dilema que permanece até

³ Discurso realizado durante o I Seminário de Pesquisa – ECA/USP, em 16 de junho de 2010.

hoje: “Qual é o nosso lugar dentro da Universidade, dentro dos organismos de fomento à Pesquisa, dentro dos organismos de financiamento, e como a Arte pode dialogar de uma maneira tranqüila com estas Instituições?”.

De certa forma, tudo o que diz respeito à Arte vale para a Comunicação, como valeria para diversas outras áreas, que de fato não se encaixam, não se integram muito bem aos modelos mais fechados do processo da pesquisa. Existem duas posições, nesse contexto. Uma diz respeito às pessoas que criam, os artistas, aquelas pessoas que pintam quadros, compõem músicas, tocam instrumentos, fazem peças de teatro. Essas pessoas estão dentro da Universidade. Isso é o modelo que decidimos adotar, em muitos lugares não é assim. Por exemplo, na Alemanha, instrumento musical não se aprende na Faculdade, nas Escolas Livres de Música. Acho que com a integração da comunidade europeia está homogeneizando um pouco isso, mas fazer música, por exemplo, era algo que não estava, pelo menos de maneira direta, inserido na Universidade. O que se fazia na Universidade era Musicologia, ou seja, Ciência da Música.

Durante muito tempo existiu uma polarização entre aquele que faz Arte, que tem uma atividade criativa, e aquele que fala sobre obras de Arte, que faz Ciência da Arte, historiografia da Arte. No caso da Música existe esta palavra pomposa, de origem alemã, que é Musicologia e que resgata uma tradição milenar, que passa pela Grécia Antiga onde havia uma tradição de se usar a música como uma das disciplinas do conhecimento, não simplesmente uma prática, uma técnica. Já que a palavra Arte vem dessa função, o artista é um técnico que tem uma habilidade e exerce essa habilidade para criar um produto. Mas a música, especialmente, teve durante a sua história, essa segunda vertente ligada à Filosofia, à Cosmologia, e à Ciência propriamente dita, em que se estudava a música. Então a Arte tem essa polarização dentro do sistema acadêmico brasileiro e que se pratica na ECA/USP. Existe uma divisão entre aquele que faz esta Ciência da Arte e aquele que faz a Arte.

Os dois são muito bem vistos, geralmente nos lugares que vou, a encontros institucionais sobre pesquisa, com engenheiros, físicos, astrônomos, comunicólogos, quando me apresento como músico, a maioria acha maravilhoso. Quando falo que também faço pesquisa em música, aí as pessoas têm uma grande dificuldade em entender como é possível pesquisar um objeto sobre o qual se pode dizer poucas coisas objetivas e sobre o qual é muito difícil praticar uma Ciência Exata. Essa polarização criou uma série de desigualdades dentro da área de Artes, que é muito mais recente em termos de Academia, do que outras áreas bem estabelecidas, como Engenharia. Quando

ela começa a se formatar enquanto área acadêmica, nos anos 1970, são convidados justamente esses cientistas da Arte, pois eram eles sabiam fazer e porque era uma maneira de se colocar à frente de outras áreas bem estabelecidas, de modo que a produção artística em si sempre foi vista como um subproduto, pelo menos dentro da Academia.

Dentro da Universidade o papel da Arte ainda é complicado, pelo menos no âmbito da sua produção. Existem exemplos muito simples. Ou temos grandes professores ou grandes professores de instrumentos. Como é que insiro um professor de clarinete, por exemplo, dentro da estrutura acadêmica, que tem uma progressão de carreira baseada em mestrado, doutorado, na publicação de três artigos por ano em periódicos com comitê editorial, etc.? Como peço para um professor de clarinete deixar de tocar e estudar para cumprir esses protocolos. Posso pedir, ele se esforça para cumprir, mas sem acreditar que isso vá levar a alguma coisa além de cumprir uma burocracia.

Esse é um conflito para o qual não vou trazer nenhuma resposta. Mas ele existe e reflete a nossa timidez de se afirmar enquanto campo de pesquisa, enquanto campo de produção de conhecimento. Quando um professor de clarinete toca um concerto, existe pesquisa envolvida nisso. Só que é uma pesquisa que não tem a mesma formulação, a mesma fundamentação de uma pesquisa apresentada num congresso ou publicada num *paper*. O que não quer dizer que essas duas pesquisas sejam equivalentes. Existe uma pesquisa que é de outra natureza. Caberia a nós artistas estabelecer qual é essa natureza e coloca-la nos fóruns onde seja necessário.

O mais curioso é que quando comecei, na época da PUC, a me envolver com Pesquisa, nomes como CAPES, CNPq, FAPESP eram verdadeiros fantasmas. Era só falar em CAPES e parece que iria aparecer uma espécie de nave espacial, cheia de raios mortíferos que iam acabar com a sua área, com a sua ideia, com o seu Grupo de Pesquisa, com o seu sonho. Daí havia as associações, o COMPÓS, na música tem a ANPPOM, e eram aterrorizantes, pois ao mesmo tempo em que era necessário participar daquele ambiente, era preciso se filiar a essas Instituições.

No caso das Artes, essas Instituições pouco sabiam o que fazer. Havia muita pressão sobre o que fazíamos, mas o que eles queriam de fato era que disséssemos a que viemos, o que queríamos fazer. Aos poucos a própria comunidade foi reconhecendo que as limitações do papel que a área poderia exercer em termos de pesquisa tinham uma raiz que estava mais dentro da comunidade artística envolvida com a Academia e com a

Ciência do que das Instituições. Então houve uma espécie de movimento para se repensar o papel da Arte dentro desses espaços, e qual seriam os modelos que poderiam ser propostos para dialogar com essas áreas. Isso aconteceu em várias instâncias. Primeiro com as associações de área, depois com as Instituições, como o CNPq, a CAPES, e dentro da própria USP.

Recebemos a visita da CERT no departamento, acho que em todos os departamentos de Artes, simplesmente porque eles não sabiam como nos avaliar e perceberam que nós também não sabíamos como propor um modelo de avaliação. Então, a pesquisa existe, ela é forte, vigorosa, mas depende ainda de uma consolidação, de uma coragem para delimitar os espaços. Aí entra o nosso papel enquanto Universidade de São Paulo, enquanto pesquisa dentro da ECA. Hoje todo mundo sabe que a USP tem um percentual de produção científica muito maior do que o de qualquer outra universidade brasileira. A FAPESP, por exemplo, que é quem tem a maior parcela de financiamento no Estado de São Paulo, é responsável por 40% do investimento em pesquisa na USP. São R\$ 200 milhões de investimentos na USP por ano. A segunda universidade em valores de pesquisa tem R\$ 70 milhões, é a UNICAMP. Depois vem a UNESP, com R\$ 40 milhões. Esses números são aproximados. A área de Artes como um todo deve ter por volta de 3% de toda a produção científica do que a FAPESP chama de área de Humanidades, e dentro desses 3% a USP não mantém essa proporção de produção em relação à média das outras áreas. Ou seja, o que produzimos em pesquisa em Artes não é três vezes o que a UNICAMP produz, por exemplo. Isso não bate com a qualidade do corpo docente que existe nos três Departamentos de Artes.

Podemos pensar a questão por dois lados. A área de Artes é nacionalmente reconhecida dentro do âmbito acadêmico e tem uma produção artística da mais alta qualidade. Posso atestar, pois fui avaliador da produção artística na CAPES, onde tive a oportunidade de qualificar a produção artística de todos os Programas de Pós-Graduação no Brasil, que o da USP é um dos melhores, com uma produção disparadamente maior e qualitativamente maior do que a maioria dos outros programas brasileiros. Por outro lado, a pesquisa declarada por esses três programas nem sempre é comparável com a pesquisa declarada por outros programas. A partir disso podemos considerar duas coisas: ou não fazemos pesquisa – eu acho que fazemos –, ou a nossa produção artística está se sobrepondo à pesquisa. Posso entender ainda que não estamos sabendo como equilibrar ou dizer o que é produção dentro do campo da Arte.

Creio que há que se fortalecer o campo para que o próprio campo consiga dar a delimitação do seu terreno e possa dizer o que é essa produção. Acho que há indícios, e não só uma crença por estar na USP, que há indícios de que a USP pode e deveria ter um papel de liderança, ou seja, de prescrever qual é o projeto da área, enquanto área de pesquisa, nos modelos que adotamos no Brasil, talvez só complementando um pouco com dados mais concretos. A área tem um perfil diferente do da Comunicação. Na Comunicação há um processo de profissionalização mais incisivo e talvez mais eficiente. Ou seja, os alunos se formam e vão de fato para o mercado de trabalho. Na área das Artes existe um problema, uma pseudo-profissionalização que acontece de maneira precoce. O aluno da graduação já toca numa banda, ganha cachê, faz uma ponta num teatro. Quando percebe, está vivendo bem, se sustenta, paga o curso e compra um carro, por exemplo. Quando ele se forma, ele vê que a perspectiva de mercado muitas vezes é a mesma. Ele não vai encontrar emprego fixo, ou não subirá na carreira, etc. Então ele busca uma bolsa de mestrado. Isso tem gerado uma distorção nos projetos de pesquisa, pois há uma quantidade grande de solicitações, e na análise se que são projetos de entrada da pesquisa, ou seja, de iniciação científica e mestrado. As categorias mais altas, que podem dar suporte de fato à pesquisa, quase não têm demanda.

Acho que na ECA/USP são dois projetos temáticos, categorias mais altas de financiamento da FAPESP. A diretoria da ECA já detectou que não conseguimos justificar ou vincular a produção artística como produção da Escola, pois ela acaba sendo muito mais conectada a eventos externos, muitas vezes eventos de mídia. Invertendo um pouco, nós mesmos ainda não criamos o mecanismo de vincular esta produção que, volto a insistir, é muito rica. Talvez falte que sejamos mais agressivos nessa área, dizendo o que é pesquisa e como formular pesquisa dentro das Artes. E também achar os canais dentro das Instituições, da própria Universidade, assim como na CAPES, no CNPq e na FAPESP para criar outra delimitação que seja compatível não com os outros campos de saber, mas com o nosso próprio campo de produção artística.

Os Grupos de Pesquisa como entidades democráticas da estrutura acadêmica

Norval Baitello Jr.⁴

Professor Titular da Faculdade de Comunicação e Filosofia da PUC-SP e
Coordenador da Área de Comunicação e Ciência da Informação da FAPESP

Darei um depoimento como organizador de um grupo de pesquisa que vai fazer 18 anos atuando dentro dessa área que muda a cada dia, que é a de Comunicação e Cultura. Quero contar a experiência desse grupo de pesquisa e o que moveu e alimentou este grupo. Mas antes quero falar um pouco da área em que estamos todos inseridos, uma área em grande expansão, e em grande dificuldade de definição, de autodefinição e de inserção dentro de todas as demais áreas do conhecimento. Estamos dentro da FAPESP, dentro de um comitê, que é o de Ciências Humanas e Sociais. Artes está dentro de Ciências Humanas e Sociais, e Comunicação está como Ciência Social Aplicada. Discordo profundamente disso, porque Comunicação não é apenas Ciência Social. Aliás, também é Ciência Social, mas não existe uma rubrica maior. Na Europa já vêm acontecendo o entendimento de uma rubrica maior que nos aproxima mais das Artes. Ou seja, é a inclusão das Artes e das Comunicações em uma grande área chamada Ciências da Cultura. Afinal, a cultura é a sociedade, ela se constitui no social, na sociabilidade.

A proposta de fundação da grande área das Ciências da Cultura não é recente. Já no começo do século XX havia uma famosa biblioteca de Ciências da Cultura, particular, fundada por um pesquisador que nunca se filiou a nenhuma universidade, e que foi esquecido, porque a sua biblioteca se tornou mais importante do que ele. A biblioteca foi para Londres, onde está ainda hoje, vinculada à Universidade de Londres, numa entidade chamada Warburg Institute, em homenagem ao seu fundador, o judeu alemão Aby Warburg. Ele foi o propositor de uma teoria da imagem, pois foi estudioso da imagem artística. Mas, sobretudo, estudou a imagem não artística, as ilustrações, os sarcófagos, as imagens arcaicas, as imagens do selo postal, por exemplo, e o que hoje chamamos de imagens midiáticas.

Ele propôs essa grande área chamada Ciências da Cultura, e construiu, ao longo de sua vida, com os recursos muito bem negociados com sua família, essa biblioteca. A

⁴ Discurso proferido em 16 de junho de 2010.

negociação desses recursos constitui uma história de vida muito interessante. Ele é o primogênito que herdaria o banco do pai, uma instituição muito sólida na Alemanha do começo de 1900. Warburg nasceu em 1866 e, quando adolescente chamou o segundo irmão e disse: “Você quer o banco para você? Eu te dou o banco”. E o irmão aceitou a proposta e perguntou: “Qual é o preço?” Ele estipulou: “Você compra todos os livros que eu quiser durante a minha vida inteira”. E saiu ganhando nessa história porque ao dar o banco ao irmão, ele não teve dor de cabeça, não teve crise, não teve que, enfim, administrar o dinheiro. Ele teve só os bons frutos do dinheiro! Ia para a Itália todo ano e comprava navios, vagões de livros dos antiquários, e constituiu uma biblioteca que hoje é referência, num instituto que também é referência, que produziu Ernst Gombrich, e continua produzindo pesquisadores que vão beber o conhecimento dessa biblioteca.

A proposta de uma Ciência da Cultura já é praticada a rigor na ECA desde o seu começo, pois nela a Comunicação é vista aqui como uma Ciência da Cultura e é praticada como tal. Da mesma forma, as Artes também são praticadas como Ciências da Cultura e dialogam com a Comunicação. Essa aproximação fez com que os estreitos mecanismos de avaliação de que dispomos no Brasil tivessem penalizado esta instituição, além de outras, como a ECO-UFRJ, a PUC-SP. Isso por essa proximidade com as áreas mais criativas da Comunicação e que não têm uma visão funcionalista.

O Centro Interdisciplinar de Pesquisa em Semiótica da Cultura e da Mídia, do qual participo, foi fundado em 1992. Por que esse nome, se poderia se chamar simplesmente Teoria da Cultura ou Teoria da Mídia? No começo éramos mais semióticos, depois fomos nos afastando das semióticas estabelecidas e continuamos pensando semioticamente, fazendo Semiótica, mas sem filiação a uma determinada escola.

O que os órgãos de fomento à pesquisa oferecem para os grupos de pesquisa no Brasil? A rigor, nada. Não existimos como Instituição, e isso é uma desvantagem e uma vantagem ao mesmo tempo. Não somos submetidos como um grupo de pesquisa a nenhum tipo de burocracia, podemos pedir verbas. Assim que o CNPq chama, podemos nos cadastrar. Isso é interessante, pois o cadastro no CNPq legitima a nossa existência, passamos a ter uma carteira de identidade. No caso da PUC existe uma certificação interna, feita por meio de pareceristas. Assim, um parecerista do curso de Teologia dá um parecer sobre o grupo de pesquisa do curso de Administração para analisar a consistência do grupo, como ele existe, o que ele faz, se suas linhas de pesquisa, os seus produtos e eventos justificam a sua existência. Uma vez certificados pela Instituição, ela

cadastra o grupo no CNPq, de modo que ele passa a fazer parte de uma base dos Grupos de Pesquisa. Isso seria a primeira vantagem, pois somos livres, não temos ninguém avaliando se o nosso conceito de Comunicação é aderente ou não aderente. Essa palavra, aliás, é horrível. Aderente lembra algo que gruda. Ou seja, avaliando se estamos bem grudados à área de Comunicação, ou se somos mais de Artes, ou de uma área limítrofe dentro da Comunicação. Aliás, existem muitas áreas limítrofes em termos lineares da Comunicação, como por exemplo, poderíamos dizer para escandalizar, que é um fenômeno de Comunicação aquele acontecimento do *near-death experience* (experiência de quase-morte), de pessoas que se aproximaram da morte e viram imagens. Há um fenômeno de Comunicação nisso e poderíamos constituir um Grupo de Pesquisa sobre isso. Claro que precisaríamos de um médico especialista em ressuscitação para estudar esses fenômenos limítrofes. A CAPES jamais permitiria isso. Mas como não temos nada a ver com a CAPES, podemos fazer o que quiser. Esta é a nossa grande vantagem.

Agora, a desvantagem é que não temos verba para o grupo. Existimos na PUC há 18 anos com zero de verba. Fazíamos projetos e apresentávamos ao SESC, ao CNPq, pedindo uma câmera, uma máquina fotográfica. Fazíamos projetos de eventos e apresentávamos à FAPESP, à Fundação Japão, ao Instituto Guyton, sempre com um chapéu na mão, pedindo alguma coisa.

Um Centro de Pesquisa é, talvez, o mais democrático da estrutura da pesquisa universitária. É quando um professor titular tem um aluno de graduação trabalhando junto num projeto, com o professor muitas vezes aprendendo. Doutorandos em contato com alunos de graduação e de mestrado, alunos de graduação ciceroneando professores internacionais. Tivemos uma situação em que um evento organizado e realizado pelo Centro e financiado pelo SESC, chamado *Imagem e Violência*, trouxe Jean Baudrillard e outros pesquisadores do primeiro time, que foram ciceroneados por alunos de graduação do curso de Multimeios, da PUC. Um aluno que falava francês foi ciceronear Baudrillard, o convidado russo foi por uma aluna do curso de Arte do Corpo. Esse contato é maravilhosamente contagiante para a Pesquisa. As novas gerações da Pesquisa se formam, a meu ver, não nos Projetos de Iniciação, mas justamente nos Centros de Pesquisa. Por isso acaba acontecendo uma coisa curiosa: a maior parte das Instituições que conheço, onde um professor acaba constituindo um Centro de Pesquisa, não precisa ser muito grande. Deve necessariamente ser uma coisa pequena. Ele não precisa durar

dezoito anos, como o nosso, que já formou vários doutores, pode durar dois anos, sobre um determinado tema.

Bom, a ciência se alimenta da pesquisa, as nossas aulas se alimentam da pesquisa. Existe uma coisa, de alguns anos para cá, um conceito que também foi encampado pelo CNPq durante uma determinada época, depois eles recuaram um pouco, de que a Pesquisa não se faz individualmente, toda Pesquisa precisa da interlocução, que não se dá apenas nos grandes Congressos. Aliás, ali é onde há menos interlocução. Vamos lá e apresentamos, todo mundo vai para ler e falar do seu trabalho, ninguém vai para ouvir. A interlocução se dá no dia-a-dia dos Grupos de Pesquisa. Então talvez possamos qualificá-los como a primeira célula geradora do conhecimento novo. É claro que não é todo dia que descobrimos coisas novas, mas é todo dia que procuramos coisas novas, e esse procurar se dá dentro dos Grupos de Pesquisa.

Acho que sou muito mais feliz do que os meus colegas que não têm Grupos de Pesquisas, pois conseguimos constituir uma comunidade muito coesa. Os vínculos de solidariedade dentro dos Grupos de Pesquisa se praticam com muito mais prazer e com muito mais efetividade. Com isso é possível fazer uma Ciência um pouco mais feliz do que aquela Ciência de gabinete, só escrevendo textos e publicando livros. O Grupo de Pesquisa é a alternativa para se produzir uma Ciência muito mais envolvente e muito mais envolvida com as questões transversais do nosso tempo.

Esse é o resumo da atividade desse grupo que resolvemos criar em 1992. Um grupo de orientandos, mestrandos, doutorandos, que decidiu estudar a Comunicação de uma forma que só havia na Europa. Decidimos criar um ambiente propício para o diálogo com um bom resultado prático. Pelo menos oito dos doutorandos que se formaram neste Grupo de Pesquisa estão hoje atuando em diferentes programas de pós-graduação de Comunicação no Brasil todo.

Só tenho a dizer que a desvantagem que temos por não sermos uma Instituição é que o Grupo de Pesquisa é uma entidade etérea: não tenho nem verba, nem sede, a nossa sede está nas nuvens, isso é supermoderno. Então, a nossa desvantagem se transformou numa vantagem. O fato de não termos reconhecimento significa que também não somos submetidos a uma avaliação rígida; mas na hora da avaliação institucional, acabamos entrando na estatística de duas maneiras: pelo fato de existirem Grupos de Pesquisa numa Instituição fortalece esta Instituição, e isso acaba incentivando a produtividade desta Instituição – docente e discente –, que são dois tópicos avaliados pela CAPES.

PARTE II
QUEM É QUEM

2.1 Pesquisas individuais

Nome: **Adilson Odair Citelli**

Título: Linguagens da comunicação e desafios educacionais. Formação de jovens professores e circunstâncias midiáticas (II)

Início: 2009

Término: 2011

Descrição: Voltado ao estudo das dinâmicas educomunicativas, toma como problema central a formação dos jovens docentes – na faixa de 30 anos quando da aplicação dos questionários e da realização das entrevistas – para o exercício do Magistério sob as circunstâncias particulares da produção, circulação e recepção do conhecimento e da informação em uma sociedade fortemente marcada pelos meios de comunicação.

Palavras-chaves: comunicação, educação, formação de professores

Nome: **Adriana Lopes da Cunha Moreira**

Título: Análise, percepção e interpretação musical de obras compostas durante os séculos XX e XXI: subsídios para uma compreensão da obra de Almeida Prado

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Abrangeu a análise musical e duas de suas interfaces mais diretas – percepção e interpretação – de obras compostas durante os séculos XX e XXI, em particular do compositor brasileiro Almeida Prado (1943-2010). Com isso, permitiu um aprofundamento sobre os aspectos formadores das tendências composicionais do período, consideradas associação de técnicas de análise musical desenvolvidas contemporânea e internacionalmente. Alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Música participaram da pesquisa, que teve por objetivo contribuir para a compreensão, produção e divulgação bibliográfica e sonora de material analítico-musical vinculado à produção científico-musical internacional.

Palavras-chaves: análise musical, música dos séculos XX-XXI, piano, José Antonio Rezende de Almeida Prado

Nome: **Adriana Lopes da Cunha Moreira**

Título: A Poética nos 16 Poesilúdios para piano de Almeida Prado: análise musical

Início: 2000

Término: 2002

Descrição: Entre 2000 e 2002, a pesquisadora desenvolveu, com apoio da FAPESP, pesquisa que visou estudar, analisar e divulgar a música contemporânea brasileira. Explorou aspectos

relacionados ao tempo, à dinâmica, ao timbre, à textura e à estrutura, com ênfase no estudo do material formado com base na organização de conjuntos. Teve como complemento a gravação da obra em CD, interpretada pela pesquisadora. A conclusão da pesquisa identificou elementos unificadores em cada peça e elaborou considerações acerca da estrutura da obra. Em 2005, a pesquisa recebeu o I Prêmio José Maria Neves: Mestrado, concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANNPOM) à melhor Dissertação produzida em universidades brasileiras no período.

Palavras-chaves: análise musical, música do século XX, piano, José Antonio Rezende de Almeida Prado

Nome: **Adriana Lopes da Cunha Moreira**

Título: Análise musical de peças para piano compostas por Olivier Messiaen e Almeida Prado na década de 1980: Inter-relação entre conjuntos, textura, rítmica e movimento

Início: 2008

Término: 2010

Descrição: A pesquisa teve o principal objetivo de interrelacionar análises musicais de obras para piano compostas na década de 1980 pelo francês Olivier Messiaen (1908-92) e pelo brasileiro Almeida Prado (1943-2010) – uma vez que podem ser verificadas concomitantes mudanças nos procedimentos composicionais de ambos nesta fase. Na conclusão, foram definidos traços condutores que podem ter direcionado o uso das técnicas de composição presentes nas peças analisadas.

Palavras-chaves: análise musical, música do século XX, piano, José Antonio Rezende de Almeida Prado, Olivier Messiaen

Nome: **Adriana Lopes da Cunha Moreira**

Título: Olivier Messiaen: Inter-relação entre conjuntos, textura, rítmica e movimento em peças para piano

Início: 2004

Término: 2008

Descrição: A pesquisa de doutoramento propôs associar técnicas de análise musical desenvolvidas durante os séculos XX e XXI aos conceitos teóricos proferidos por Olivier Messiaen no livro *Technique de mon langage musical* (Messiaen 1944a e 1944b), e nos três primeiros volumes do *Traité de Rythme, de Couleur, et d'Ornithologie* (Messiaen 1994a, 1994b e 1994c). Demonstrou a eficiência do procedimento, através da apresentação de cinco análises de peças para piano compostas por Messiaen, contextualizadas tanto por dados biográficos do compositor, como por artigos anteriormente escritos por pesquisadores teoricamente relevantes.

Palavras-chaves: análise musical, música do século XX, piano, Olivier Messiaen

Nome: **Alexandre Fontainha Ficarelli**

Título: A música brasileira de câmara para madeiras - de José Siqueira e Francisco Mignone

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto contempla o resgate de obras em bibliotecas e acervos particulares, propondo a catalogação e a edição de obras seletas. Os manuscritos, em sua maioria, apresentam falhas e rasuras, algumas obras se apresentam em duplicidade e aconselha-se o uso de determinado material com a finalidade de viabilizar ao intérprete ou estudioso um melhor entendimento do texto. A existência de inúmeras obras de envergadura dentro da música de câmara de José Siqueira e Francisco Mignone compõe um panorama muito mais abrangente das técnicas composicionais destes compositores.

Palavras-chaves: música de câmara, Francisco Mignone, José Siqueira

Nome: **Alice Kiyomi Yagyu**

Título: Teatro e memória

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Investigação em torno da memória, da intimidade e da teatralidade que existe fora do teatro, em zonas instáveis como o espaço íntimo. Identificação de elementos como Umbral Mínimo de Ficção, denominação concebida pela diretora teatral argentina Vivi Tellas, em suas pesquisas sobre Teatro Documental.

Palavras-chaves: Memória, teatralidade, documental, ficção

Nome: **Alice Kiyomi Yagyu**

Título: HANA - A arte do ator Nô

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Revisão bibliográfica da dissertação de mestrado para publicação. O mestrado foi concluído em 1995, sob orientação do Prof. Dr. Jaco Guinsburg.

Palavras-chaves: Nô, ator, Zeami

Nome: **Alice Kiyomi Yagyu**

Título: Processos criativos do ator

Início: 2012

Em andamento

Descrição: Tem por objetivo a investigação do trabalho do ator sobre si mesmo na criação e organização do repertório para a cena em suas diversas linguagens. A formação do ator não é um simples aprendizado de técnicas, pois a arte do ator não é redutível a um saber-fazer. O que é formar um ator? Para que serve uma escola? O sentido e as formas dessa passagem que conduzem um ator em potencial a ser um artista. Exposição de uma ideia do teatro e reflexões sobre os meios para alcançá-la. A compreensão de como a prática do teatro e o ensino estão, desde o aparecimento da encenação moderna, intimamente ligadas.

Palavras-chaves: processos criativos, ator, dramaturgia

Nome: **Alice Kiyomi Yagyū**

Título: Do Kyogen ao Qioguem - um percurso Oriente-Occidente na arte do ator

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Revisão bibliográfica, para publicação da tese de doutorado defendida em 2009, na ECA/USP, sob orientação do Prof. Dr. Jaco Guinsburg. Kyogen, o teatro clássico cômico japonês do século XIV, é visto sob a ótica da arte do ator: tradição, formação e treinamento, com o intuito de trazer contribuições para o trabalho do ator ocidental, brasileiro.

Palavras-chaves: Kyogen, ator, transmissão, tradição

Nome: **Alice Kiyomi Yagyū**

Título: A palavra no contexto da cena

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto investiga a vocalidade da palavra no processo de criação do ator. O domínio da palavra na criação implica num estágio superior da evolução artística do ator, em que este deve fazer a distinção entre a frase racionalizada e a frase liberada, que se dirige ao encontro do outro, impregnada de desejos, antecedentes e ações. Com base nos escritos de Maria Knebel, discípula de Stanislavsky, e de Vassiliev, por sua vez discípulo de Knebel, o projeto pretende analisar o trabalho com a palavra artística por meio de textos teóricos e dramaturgicos.

Palavras-chaves: palavra, vocalidade, ação, criação

Nome: **Alice Kiyomi Yagyū**

Título: Dramaturgia do real

Início: 2012

Em andamento

Descrição: Investigação acerca das inovações dramáticas mais recentes, baseadas no teatro do real, também conhecido como teatro documental, docudrama, teatro não-ficção, teatro de fato, biodrama, entre outras denominações. Objetiva pesquisar maneiras em que o “real”, uma categoria que é desafiada quando se trata de verossimilhança e verdade, está sendo teatralizado no presente. O teatro de hoje, mais provocativo, pessoal, político, histórico e virtual, do real, abrange as mudanças culturais e tecnológicas, rompendo-se da dramaturgia conservadora e convencional do realismo que constituía uma parte do teatro documental no século XX. Abordagem dos aspectos de um teatro emergente do real que direciona para questões sobre verdade, autenticidade e realidade.

Palavras-chaves: teatros do real, biodrama

Nome: **Amilcar Zani Netto**

Título: Vida e arte na Coleção Clara e Edward Steuermann

Início: 2003

Em andamento

Descrição: A pesquisa tem por objetivo apresentar, analisar, publicar e disponibilizar, para divulgação e estudo, o material contido na Coleção Clara e Edward Steuermann. Este material se encontra atualmente na Divisão de Música da Biblioteca do Congresso de Washington, D.C., Estados Unidos. Personalidades determinantes na História da Música do século XX, Clara e Edward Steuermann reuniram por décadas um material precioso que envolve uma vastíssima correspondência familiar. A pesquisa disponibiliza no site www.projetosteermann.usp.br extensa documentação contendo cartas, documentos, partituras originais, filmes e gravações.

Palavras-chaves: música, piano, composição, dodecafonismo, Segunda Escola de Viena, didática

Nome: **Amilcar Zani Netto**

Título: Poética da multiplicidade

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A produção audiovisual congrega múltiplos tensores, advindos de três paradigmas criativos: arte, ciência e filosofia, que são formas de produzir o singular, o novo. Essa tríplice mistura virtualiza o contexto da pesquisa poética, abrindo novas possibilidades de atuação criativa e de atualização do trabalho artístico. Assim, o mundo sobre o qual grande parte dos artistas contemporâneos é convocada a intervir já não é o das realidades naturais nem tampouco artificiais, mas o das realidades virtuais. Para o artista almejar o múltiplo, o novo, significa

propor um método capaz de fazê-lo. Ao colocarmos a tecnologia na perspectiva de um paradigma estético-processual, estaremos buscando intercessores para a heterogênesse do humano, o devir outro das formas de subjetivação e semiotização. Tais formas podem oferecer alternativas aos valores e representações hegemônicas e deterministas vigentes nas esferas da realidade ecológica.

Palavras-chaves: audiovisual, arte, ciência, filosofia

Nome: **Amilcar Zani Netto**

Título: Robert Schumann 200 Anos - A dobra schumaniana

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Realização de atividades culturais relacionadas ao compositor Robert Schumann, que pelo seu gênio criativo e pela singularidade de procedimentos se conjuga a experimentos artísticos originários atuais. O projeto envolve a criação, produção e a apresentações de um Concerto-instalação, obra intermídia que alia performance pianística à criação videográfica em tempo real, exposição de gravuras e registros documentais relacionados e organização de Simpósio composto de palestras e debates. Além disso, inclui a produção de material gráfico paradigmático acerca do memorial descritivo de todas as fases do processo, com a produção de um livro e um DVD. Projeto inscrito e aprovado na Lei Rouanet do Ministério da Cultura (MINC).

Palavras-chaves: música, artes visuais, Romantismo Alemão, performance, intermídia

Nome: **Anderson Vinicius Romanini**

Título: Laboratório Transdisciplinar de Semiótica

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto pretende investigar a hipótese de que a comunicação, entendida como semiose, é um elemento ontológico da realidade, o que sustentaria uma Teoria Realista da Comunicação. Para tanto, prevê a criação do Laboratório Transdisciplinar de Semiótica (LTS), estruturado na forma de uma rede de compartilhamento de idéias e informações entre pesquisadores de variadas áreas do saber no Brasil e no exterior interessados em aplicar a semiótica sobre diferentes fenômenos da realidade.

Palavras-chaves: Semiótica, transdisciplinaridade, sistema, Comunicação, Ontologia

Nome: **André Chaves de Melo Silva**

Título: Jornalismo e Ciência: conceitos, métodos e sua história na imprensa brasileira

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto tem como meta principal a análise da produção jornalística de alguns veículos impressos brasileiros por meio da comparação entre suas diferentes narrativas, visando o mapeamento de suas características e sua classificação entre divulgação ou comunicação científica. A iniciativa também envolve o estudo das transformações pelas quais a produção de cada veículo passou enquanto reflexos das mudanças editoriais nas mídias estudadas, e das mudanças históricas da sociedade brasileira, as quais sempre se refletem nas representações e valores de cada época.

Palavras-chaves: jornalismo científico, comunicação científica, divulgação científica, História da imprensa

Nome: **Antonio Carlos de Araujo Silva**

Título: Práticas pedagógicas para o ensino de Direção Teatral

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto pretende mapear e analisar as práticas relativas ao ensino da direção teatral, tanto em âmbito universitário, quanto em ateliês de formação ligados a teatros. O ponto de partida é o primeiro curso formal da área, proposto por Meyerhold em 1918, para então investigar os alcances e limitações de algumas perspectivas de aprendizagem: o autodidatismo; o modelo mestre-aprendiz; a codificação técnica dos conservatórios e a formação universitária com ênfase na pesquisa. Nesse último caso, pretende-se estudar as experiências desenvolvidas por algumas universidades de ponta, entre elas a ECA-USP, além de aprofundar a discussão sobre a aprendizagem da direção no âmbito da graduação ou da pós-graduação.

Palavras-chaves: encenação, pedagogia da direção teatral, ensino universitário de artes

Nome: **Antonio Carlos Moraes Dias Carrasqueira**

Título: Estudos criativos para o desenvolvimento harmônico do instrumentista melódico

Início: 2008

Em andamento

Descrição: A pesquisa gerou um livro, em fase de conclusão, que propõe o aprendizado com a produção de conteúdo. Sua parte central consiste basicamente na composição de exercícios que, tendo a improvisação como ferramenta essencial, estimulem a criatividade e o entendimento, por parte do aluno, dos diferentes elementos da linguagem musical.

Palavras-chaves: performance, criatividade, improvisação, entendimento da linguagem musical

Nome: **Armenio de Souza Rangel**

Título: Desenvolvimento de um modelo para a estimação dos impactos econômicos do turismo doméstico e internacional no Brasil

Início:

Em andamento

Descrição: Dada a importância econômica e social crescente das atividades de turismo no Brasil, a pesquisa tem por objetivo principal analisar os impactos do turismo doméstico e internacional com relação ao produto, renda e emprego. Ou seja, dado um determinado montante de gasto turístico doméstico e internacional, irá mensurar o impacto final na geração de renda e de emprego.

Palavras-chaves: Leontief, impactos econômicos, turismo

Nome: **Artur Matuck**

Título: Literaterra

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Fundamentado em um projeto da eletroescritura, foi realizado um aplicativo intitulado Literaterra, que esteve disponível na Web de 2001 a 2005. Neste atual projeto de pesquisa propomo-nos a realizar uma reprogramação do Literaterra. O sítio-programa Literaterra deverá disponibilizar ainda uma segunda ferramenta autoral, intitulada 'de-sintaxe' que permitirá a rearticulação de frases através do reordenamento de palavras. Enquanto instrumento de criação textual, o sítio computacional deverá proporcionar, ao autor e a outros co-escritores, além das máquinas geradoras de neologismos, também outras máquinas escriturais geradoras de frases e textos. Deste modo, este programa e sítio computacional será uma ferramenta para a expressão de formas eletrônicas do texto, apontando novas direções para as possibilidades das escrituras potencializadas pelo computador.

Palavras-chaves: linguagem, neologismo, Internet, escrita.

Nome: **Artur Matuck**

Título: Arte Telemática

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A proposta é experimentar com teletecnologias e produzir um histórico, teórico e crítico, sobre a arte telemática, utilizando a mídia da telecomunicação para aproximar distâncias, autores dispersos geograficamente, artistas de mídia, historiadores de arte e críticos, a fim de conduzir a investigação para a história, a teoria e as perspectivas da arte telecomunicativa. A proposta é essencialmente interdisciplinar, envolvendo diálogos e inter-relações entre várias disciplinas, como teoria da comunicação e design, telemática, história da arte contemporânea, mídia crítica, epistemologia, teoria crítica e teoria literária contemporânea. O componente técnico requer a colaboração de telecomunicações, teoria hipermídia, gerenciamento de trabalhos na *web*, sistemas de processamento de dados, entre outros.

Palavras-chaves: teletecnologia, arte telemática, telecomunicação, Comunicação, design, epistemologia, teoria crítica, hipermídia, web

Nome: **Artur Matuck**

Título: Teoria, História e prática da meta-escritura

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O conceito de Escrituras Mediáticas fundamenta-se numa perspectiva do processo de autoria desenvolvido em muitas obras contemporâneas de arte e tecnologia. Este conceito desdobra o processo de criação em estágios distintos e sucessivos: o primeiro, chamado meta-texto, atua como gerador, determinador do segundo, o texto propriamente dito, que atualiza o metatexto, realizando o projeto enunciado.

Palavras-chaves: meta-autoria, modelos de escrita, tele-escrita, desenho de sistemas midiáticos, meta-texto, expressão coletiva, pedagogia mediática

Nome: **Artur Matuck**

Título: A emergência do eletroscrito: Ars Combinatoria e os processos computacionais de criação textual

Início: 2007

Em andamento

Descrição: A Emergência do Eletroscrito é um projeto de pesquisa envolvendo conceitos, propostas, projetos, produtos e tecnologias relacionados à leitura e à escrita digitais. O projeto busca investigar a utilização de métodos de escrita computacional na concepção, criação, enunciação, leitura e interpretação de textos, enfatizando a atuação do computador como elemento deflagrador, ao instaurar novos processos, metodologias e questões teóricas nas práticas da escrita. Teksto propõe uma revisão histórica da linguagem textual fundamentada em processos combinatórios e posteriormente

matemático-computacionais, objetivando uma reflexão teórica acerca das transformações que os métodos digitais introduzem nos próprios conceitos fundadores de leitura, escrita, texto, autor, suporte, obra e livro.

Palavras-chaves: escritas digitais, computador, processos, linguagem textual

Nome: **Artur Matuck**

Título: O Eletroescrito e os Direitos autorais no contexto digital

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A Eletroescritura constitui-se em uma disciplina emergente gerando teorias, práticas e aplicativos para computadores que transformarão continuamente a escrita. Os textos, tradicionalmente considerados como objeto fechados, tornaram-se matéria potencial para a re-informação, matrizes para a inter-relação e a recombinação. A escrita, e por extensão o pensamento serão cada vez mais entendidos como processos dialógicos conjugando habilidades humanas e processos maquínicos. Os processos eletroescriturais farão uso tão intenso de estruturas de dados que tanto a criação quanto a invenção serão pensadas e atualizadas como processos de re-informação. Deste modo, os eletroescritos utilizarão crescentemente material proprietário, em sistemas de geração de informação, desafiando a base teórica da propriedade intelectual e dos direitos de autor.

Palavras-chaves: eletroescritura, re-Informação, direito autoral, propriedade intelectual, autoria colaborativa, geração computacional de textos

Nome: **Asa Fujino**

Título: Ensinar com pesquisa: um olhar sobre a ação didático-pedagógica em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto propõe o estudo da articulação entre pesquisa e ensino no curso de Biblioteconomia e Documentação da ECA-USP. Diversas experiências de articulação vêm sendo desenvolvidas em disciplinas do curso. No entanto, elas necessitam ser acompanhadas e avaliadas para possibilitar aperfeiçoamentos. Na fase I, desenvolvida no decorrer de 2008, foram empreendidos três projetos para pesquisar o ensinar em Biblioteconomia e Ciência da Informação, priorizando três facetas: o ensino da atividade de pesquisa; o acompanhamento acadêmico do estágio curricular; e o ensino da Análise Documentária. Na fase II, o objetivo é complementar os diagnósticos feitos na fase I sobre estratégias didático-pedagógicas a partir

entrevistas a docentes responsáveis pelas disciplinas analisadas e desenvolver novo projeto sobre a inserção das TICs nas disciplinas do curso.

Palavras-chaves: articulação, ensino e pesquisa, ensino de Biblioteconomia e Documentação, ensino de Ciência da Informação, TICs no Ensino

Nome: **Asa Fujino**

Título: Interação produção científica e produção tecnológica: métodos e critérios de avaliação

Início: 2008

Em andamento

Descrição: A pesquisa se insere no contexto da discussão sobre o distanciamento entre a capacidade científica do país, medida por indicadores de produção científica, e a capacidade de inovação autóctone, medida pelo número de patentes geradas no país. Parte-se do pressuposto de que é necessário desenvolver metodologias e indicadores mais adequados para analisar a relação entre produção científica e capacidade inovadora dos países. O objetivo é testar a aplicabilidade de novas ferramentas que incluam mapas conceituais, análises de conteúdos e estudos de citações para avaliar a participação efetiva da comunidade científica no desenvolvimento de inovações tecnológicas do país.

Palavras-chaves: produção científica, produção tecnológica, patentes, critérios de avaliação, indicadores, cienciométrica

Nome: **Branca Coutinho de Oliveira**

Título: Corpo trágico

Início: 2006

Em andamento

Descrição: O projeto se estende sobre as obras artísticas autorais e traça um estudo da relação entre qualidade e matéria relativas à imagem, na perspectiva das Poéticas Visuais. Tendo o corpo como objeto, o estudo procura estabelecer relações entre os conceitos de intensidade e extensão. O trabalho se desenvolve com foco na investigação preconizada pela pesquisa da sensação de caráter trágico, no sentido “nietzscheano”, que, segundo Deleuze, se refere ao múltiplo. Trata-se, portanto, de uma poética da hibridação do atual e virtual que age no conhecimento do real, na sua trama, estrutura e no seu homólogo simulado. O resultado esperado é a criação de uma série de experimentos estéticos, produzidos através de operações poéticas em processos de composição dialógica entre imagens estáticas e dinâmicas nos meios eletrônicos.

Palavras-chaves: corpo, imagem, trágico nietzscheano, pesquisa da sensação, multiplicidade

Nome: **Branca Coutinho de Oliveira**

Título: Poética da multiplicidade

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A produção audiovisual congrega múltiplos tensores, advindos de três paradigmas criativos: arte, ciência e filosofia, que são formas de produzir o singular, o novo. Essa tríplice mistura virtualiza o contexto da pesquisa poética, abrindo novas possibilidades de atuação criativa e de atualização do trabalho artístico. Assim, o mundo sobre o qual grande parte dos artistas contemporâneos é convocada a intervir já não é o das realidades naturais nem tampouco artificiais, mas o das realidades virtuais. Para o artista almejar o múltiplo, o novo, significa propor um método capaz de fazê-lo. Ao colocarmos a tecnologia na perspectiva de um paradigma estético-processual, estaremos buscando intercessores para a heterogênesse do humano, o devir outro das formas de subjetivação e semiotização. Tais formas podem oferecer alternativas aos valores e representações hegemônicos e deterministas vigentes nas esferas da realidade ecológica.

Palavras-chaves: audiovisual, arte, ciência, filosofia

Nome: **Branca Coutinho de Oliveira**

Título: Robert Schumann 200 Anos - A dobra schumaniana

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Realização de atividades culturais relacionadas ao compositor Robert Schumann, que pelo seu genio criativo e pela singularidade de procedimentos se conjuga a experimentos artísticos originias atuais. O projeto envolve a criação, produção e a apresentações de um Concerto-instalação, obra intermídia que alia performance pianística à criação videográfica em tempo real, exposição de gravuras e registros documentais relacionados e organização de Simpósio composto de palestras e debates. Além disso, inclui a produção de material gráfico paradidático acerca do memorial descritivo de todas as fases do processo, com a produção de um livro e um DVD. Projeto inscrito e aprovado na Lei Rouanet do Ministério da Cultura (MINC).

Palavras-chaves: Robert Schumann, Clara Schumann, Johannes Brahms, multiplicidade, dobra schumanianna

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: REDEFOR - Rede São Paulo de Capacitação de Professores

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Engloba a utilização de Educação à Distância através de AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, dedicado a prover especialização aos professores de Ciências da rede pública do Estado de São Paulo. O projeto inclui um Convênio entre a Secretaria do Estado da Educação de São Paulo e a Universidade de São Paulo.

Palavras-chaves: EAD, ensino público, ambiente virtual

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Investigações ambientais na escola

Início: 2008

Em andamento

Descrição: Pesquisas alternativas para o ensino de Ciências através da incorporação de metodologias de investigação de situações-problema e da utilização das novas tecnologias de comunicação. Uma equipe de biólogos, químicos e pedagogos tem elaborado diversos projetos investigativos de Ciências, que apresentam problemas verídicos situados em variados contextos de suas áreas. Os alunos de escolas públicas de ensino fundamental e médio que utilizam estes projetos investigativos pesquisam, postam seus dados e dúvidas, discutem e se comunicam com outros alunos através do site <www.investigacoesambientais.futuro.usp.br>, constituindo uma comunidade virtual de aprendizagem. A pesquisa envolve as mudanças que acontecem no processo de ensino-aprendizagem, entre alunos e professores, pela implementação desta metodologia e o uso da comunidade virtual nas escolas.

Palavras-chaves: novas tecnologias, Comunicação, ensino público, ensino-aprendizagem

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Criando comunidades virtuais de aprendizagem e de prática na Pós-Graduação da ECA/USP

Início: 2001

Em andamento

Descrição: O portal “Criando Comunidades Virtuais de Aprendizagem e de Prática” constitui ambiente virtual integrado a um banco de dados relacional dedicado a ancorar a pesquisa, a produção coletiva do conhecimento e a comunicação digital entre alunos do programa de pós-graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP. A pesquisa incluiu a concepção da arquitetura da informação, a implementação do portal e sua manutenção em servidores da Escola do Futuro/USP. A seção Conteúdo ancora os tópicos do programa da disciplina explorando a convergência de mídias, incorporando textos, animações e vídeos, trabalhando simultaneamente com a narrativa linear e a não-linear, hipertextual. Acessível em <<http://ccvap.futuro.usp.br>>.

Palavras-chaves: ambiente virtual, comunicação digital, hipertexto

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Literacias Emergentes na WEB 2.0: pesquisas qualitativas e etnografia virtual no mapeamento e caracterização das novas formas de aprender ; processar informação e produzir conhecimento em rede

Início: 2007

Descrição: A trajetória do Núcleo de Pesquisa das Novas Tecnologias Aplicadas à Educação - Escola do Futuro/USP (NAP EF/USP) fundamenta-se na articulação entre programas de inserção das TIC's e seus impactos nos contextos da educação formal e não-formal. Na última década dedicou-se a projetos de pesquisa-ação sobre inclusão digital, como o Programa de Inclusão Digital ACESSA-SP, bem como a pesquisas de caráter etnográfico destinadas a investigar comportamentos dos "atores em rede", iniciadas em 2006 e geradoras das fundações do Observatório da Cultura Digital instituído em 2008. Enquanto a primeira onda da Internet referia-se às ações direcionadas ao digital, a segunda onda (atual) resulta do fenômeno das redes sociais, deslocando o foco das pesquisas e projetos do NAP EF/USP para a questão das literacias emergentes nas redes sociais.

Palavras-chaves: TIC's, Escola do Futuro, inclusão digital, Internet, cultura digital

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Nexus - Da informação ao conhecimento. Portal dedicado a alunos da graduação do CBD/ECA/USP

Início: 2001

Em andamento

Descrição: Constitui um portal web integrado a um banco de dados relacional que ancora os conteúdos programáticos das disciplinas Recursos Informativos I e II e Orientação Bibliográfica, pertencentes à graduação do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. O portal propicia aos alunos a publicação de trabalhos individuais e coletivos em espaços dedicados, bem como em Blogs individuais criados pelos alunos. Dessa forma, estimula a autoria e a alfabetização digital, através da utilização de recursos da Web.

Palavras-chaves: Internet, blog, alfabetização digital

Nome: **Brasilina Passarelli**

Projeto EntreMeios - Formação continuada com docentes em São Bernardo

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Em parceria com a Prefeitura de São Bernardo do Campo, o projeto entre o NAP Escola do Futuro/USP e a Secretaria da Educação promove a capacitação dos educadores da rede pública, visando a utilização das TIC em sala de aula como recurso ao aprendizado e aprimoramento na qualidade de ensino. O projeto também envolve a criação de uma Comunidade Virtual de Aprendizagem, constituindo-se como um organismo vivo para tornar possível a troca de experiências e informações entre os envolvidos no processo, bem como a participação em cursos online e a formação de uma rede cooperativa entre Institutos Municipais de Ensino.

Palavras-chaves: São Bernardo do Campo, educadores, TICs, capacitação

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Telecentros BR

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Gestão dos telecentros administrados pelo Governo Federal no território nacional no que tange à formação – presencial e à distância – dos seus monitores/mediadores. O projeto contempla também a concepção e a implementação do portal, de conteúdos digitais interativos, redes sociais e pesquisa com etnografia virtual realizada com a comunidade de usuários.

Palavras-chaves: redes sociais, telecentro, Governo Federal, conteúdos digitais

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Programa de Inclusão Digital ACESSA SP

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O programa ACESSA SP se destina a incentivar o protagonismo digital e a inclusão social de comunidades carentes. Desenvolvido em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, tem como principais atividades o gerenciamento de 620 infocentros localizados no Estado, com 50 milhões de usuários e 1200 monitores/mediadores. As atividades contemplam a arquitetura do portal e a atualização das informações; a capacitação de monitores para os infocentros; cursos online; plebiscitos e *surveys* sobre assuntos de interesse das comunidades. Propicia ainda o desenvolvimento da cidadania e possibilita o acesso às informações nas áreas de saúde, educação, negócios e serviços governamentais disponíveis na Internet. Detentor de vários prêmios de melhor projeto de inclusão digital.

Palavras-chaves: inclusão digital, infocentros, Internet, capacitação

Nome: **Brasilina Passarelli**

Título: Observatório da Cultura Digital - Linha de Pesquisa no NAP Escola do Futuro/USP

Início: 2008

Em andamento

Descrição: A vida em rede trouxe inúmeras consequências para a produção cultural e para a educação, caracterizadas por hábitos de interação e pelo uso das ferramentas comunicativas, o que transformou as práticas educativas e os métodos e técnicas de pesquisa em comunicação e educação. As pesquisas provenientes desses dois campos convergem para a compreensão do processo pelo qual alunos e professores vivenciam ações mais autônomas e ao mesmo tempo mais colaborativas por meio das redes sociais na internet. Tais mudanças exigem dos alunos a capacidade de interpretar, avaliar e interagir com a informação de forma crítica. O NAP Escola do Futuro/USP articula programas de inclusão digital e pesquisas de caráter etnográfico destinadas a investigar comportamentos dos atores em rede. É, portanto, o lócus privilegiado para as pesquisas do Observatório da Cultura Digital.

Palavras-chaves: Educação, Comunicação, Escola do Futuro, inclusão digital

Nome: **Celia Maria de Moraes Dias**

Título: Hospitalidade: da imagem ao simbólico

Início: 2008

Em andamento

Descrição: Pesquisa exploratória, documental e de campo, visa levantar elementos simbólicos relacionados à hospitalidade, junto à amostra intencional de pessoas, escolhidas entre profissionais, docentes e discentes da área de Turismo, Hotelaria e Hospitalidade. O trabalho está baseado no exercício de aplicação de metodologia utilizada por Vasconcelos (2003), que desenvolve o que denomina “Relatório de percepção para criação de marcas”. Pretende-se avaliar a existência de elementos fundamentais que sirvam de referência à hospitalidade, em particular uma hospitalidade brasileira ou “hospitalidades regionais”, de forma a poder subsidiar análises e pesquisas para orientar a pequena hotelaria nacional, assim como a utilização de material publicitário.

Palavras-chaves: hospitalidade, símbolos, cultura brasileira, hotelaria

Nome: **Celso Frederico**

Título: Trabalho e comunicação: a desmaterialização do real

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A pesquisa procura entender como autores de diversas tendências relacionam trabalho e comunicação. Em qual dos dois polos devemos pensar a emancipação humana? As respostas quase sempre partiram de um determinismo tecnológico. Há aqueles que se situam no interior de uma problemática comunicacional. A produção material seria substituída pelo conhecimento, a democracia atingiria a sua perfeição na “ágora eletrônica”, e a “classe do conhecimento” promoveria a transição de uma economia mercantil para uma “economia de dádiva”. Uma segunda corrente parte das metamorfoses ocorridas na esfera da produção material. No estágio pós-industrial ela perde o seu papel central ao ser substituída pela “significação” e pela “imaterialidade”. As duas correntes convergem na desmaterialização do real, na centralidade da comunicação e no otimismo com o desenvolvimento tecnológico.

Palavras-chaves: trabalho imaterial, teoria do valor-trabalho, comunicação, sociedade da informação

Nome: **Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos**

Título: Indicadores temáticos e de internacionalização da produção científica brasileira em organização da informação e do conhecimento em bases de dados bibliográficas

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Mapeamento da produção científica sobre a organização da informação e do conhecimento em artigos indexados nas bases de dados bibliográficas internacionais para obter indicadores temáticos e o grau de internacionalização dessa produção. Realizado a partir de artigos de periódicos brasileiros e internacionais indexados nas bases de dados *SciVerse Scopus*, *Web of Science* e LISA (Library and Information Science Abstract). Permitirá identificar tendências de pesquisa e subsidiar políticas que contribuam para dar maior visibilidade à produção científica brasileira na área.

Palavras-chaves: Produção científica, organização da informação, indicadores temáticos, bases de dados bibliográficas

Nome: **Ciro Juvenal Rodrigues Marcondes Filho**

Título: O dilema da incomunicabilidade III

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto busca investigar o truncamento da comunicação no plano da relação entre a subjetividade e o mundo circundante, no plano das trocas singulares entre gêneros, no plano das irradiações impessoais "de massa" e no campo virtual. No campo das formas sociais amplas da difusão em massa, a incomunicabilidade se dá, por hipótese, na produção e emissão de notícias, quando as empresas de comunicação irradiam quantidades diárias de sinais, cuja receptividade é incerta e cujos efeitos não podem ser plenamente verificados. Na formas

digitais, a incomunicabilidade ocorre por força do uso restrito das potencialidades linguísticas e das restrições do meio. No plano intersubjetivo, a incomunicabilidade efetiva-se como diferença inconciliável entre os sexos, desconhecendo o sexo masculino a particularidade comunicacional lógica e existencial do feminino, tentando reduzi-la à sua fórmula e sexualidade.

Palavras-chaves: Comunicação, Incomunicabilidade, Metáforo, Teoria da Comunicação

Nome: **Cristian da Silva Borges**

Título: Da passagem à cinemática: do fundamento da imagem cinematográfica a uma ciência da fuga como forma de análise do movimento

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O projeto conta com bolsa de pós-doutorado da Fapesp e supervisão do professor Ismail Norberto Xavier, e se propõe como prolongamento e aprofundamento em algumas das questões apontadas na tese de doutorado da pesquisadora, realizada na Universidade de Paris III - Sorbonne Nouvelle, sob orientação do professor Philippe Dubois. Nela, os temas centrais são a composição fílmica – a construção de um filme, desde as primeiras imagens na cabeça do realizador até as últimas, surgidas na cabeça do espectador – e a identificação de um certo “cinema em fuga” – ou de uma “fuga do cinema”, visível em alguns filmes. Daí, esboçam-se dois pontos essenciais: a passagem como fundamento da imagem cinematográfica; e o estudo dos “movimentos de fuga” no cinema, a Cinemática.

Palavras-chaves: movimento, imagem cinematográfica, passagem, cinemática, ciência da fuga

Nome: **Cristian da Silva Borges**

Título: Dos métodos gráficos a uma ciência da fuga como forma de análise do movimento no cinema

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A pesquisa propõe um estudo aprofundado do movimento no cinema – sua função, seu sentido, sua frequência, suas recorrências e variações etc. –, a fim de que se possam identificar algumas das modalidades em relação a certos parâmetros do conceito de Cinemática ou Ciência da Fuga. Trata-se da segunda etapa de uma pesquisa iniciada em 2008, com bolsa de pós-doutorado da FAPESP e supervisão do prof. Ismail Xavier, na ECA-USP.

Palavras-chaves: movimento, métodos gráficos, Cinemática, Ciência da Fuga

Nome: **Dennis de Oliveira**

Título: Racismo e dinâmicas de subalternização étnica

Início: 2008

Em andamento

Descrição: As discussões das relações raciais no Brasil se pautam pela particularidade de ter se desenvolvido sob a égide do assimilacionismo, ao contrário de outras experiências como nos Estados Unidos e na África do Sul, em que as assimetrias raciais se expressavam pela guetificação e apartação dos grupos racialmente classificados como indesejáveis. O racismo assimilacionista não apresenta mecanismos violentos de segregação mas cria uma falsa imagem de que o racismo é mitigado, ou ainda que não existe. No período de celebração do tricentenário de Zumbi dos Palmares, em 1995, o jornal *Folha de S. Paulo* disseminou o conceito contraditório de "racismo cordial". Assim, gestou-se um racismo como um simulacro ou ainda como um ente fantasmagórico, como um "mal" que ronda as nossas vidas, mas sem uma referência material e concreta que permita uma atitude política de combate ao mesmo.

Palavras-chaves: relações raciais no Brasil, mídia e relações raciais, racismo e imaginário coletivo, racismo e educação

Nome: **Dennis de Oliveira**

Título: Mídia alternativa, cultura popular e espaço público no Brasil, Argentina, Equador e Colômbia

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto pretende fazer um estudo do potencial de experiências de mídias alternativas em países da América Latina – Brasil, Argentina, Colômbia e Equador – para a promoção da diversidade cultural. Para isso, se fará uma análise das matérias veiculadas em periódicos desses países para verificar as fontes utilizadas na construção dos textos na área da cultura, as modalidades de expressão cultural mais citadas e de que forma as reflexões sobre estas se aproximam dentro de uma perspectiva de construção de um diálogo intercultural nos moldes apontados pelo relatório da diversidade cultural da Unesco.

Palavras-chaves: mídia alternativa, jornalismo e cultura, jornalismo na América Latina

Nome: **Dália Rosenthal**

Título: Prática transdisciplinar na formação do professor de Arte

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto dá início aos estudos sobre transdisciplinaridade em Arte realizados no âmbito do NAI - Núcleo de Pesquisa e Laboratório de Arte Integral do Departamento de Artes

Plásticas da ECA/USP. Seu objetivo é sistematizar as contribuições da prática transdisciplinar para a formação do professor de arte. Pretende-se compilar, resenhar e comentar a documentação existente sobre a transdisciplinaridade e a prática transdisciplinar em Arte no Brasil e descrever experiências no ensino e na aprendizagem da Arte. Para isso será realizado um estudo descritivo do tipo qualitativo utilizando análise documental e entrevistas. O trabalho de análise documental incluirá a realização de leituras, fichamentos, elaboração de resenhas e de bibliografia comentada. As entrevistas serão realizadas com pesquisadores do pensamento transdisciplinar em Arte na contemporaneidade.

Palavras-chaves: transdisciplinaridade, ensino e aprendizagem da arte, Artes Visuais

Nome: **Eduardo Henrique Soares Monteiro**

Título: Estudo da interpretação de obras do repertório pianístico

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A pesquisa visa registrar as escolhas de ordem interpretativa, assim como suas razões, motivações e conclusões durante o processo de aprendizado da Sonata em Si menor de Liszt, por parte de seu autor. Essas conclusões e escolhas se relacionam tanto a aspectos físico-motores, quanto a questões interpretativas em geral (articulação, dinâmica, agógica, pedalização, argumentos e imagens poéticas). Pretende-se, assim, correlacionar as atuações como intérprete e pesquisador do autor deste trabalho.

Palavras-chaves: Liszt, sonata, sonata em si menor, piano, interpretação

Nome: **Eduardo Seincman**

Título: O *Spleen* de Paris - Obras para canto, piano e quarteto de cordas

Início: 2010

Em andamento

Descrição: É um desenvolvimento e uma consequência de projetos anteriores na área da composição musical. Sua ênfase está calcada na experiência estética das relações entre texto e música, as quais foram especialmente abordadas, artística e teoricamente, nas seguintes publicações (livros e Cds): 1. LIVROS - *Estética da comunicação musical* (Via Lettera, 2008), *Sonata do absoluto* (Edusp/Imprensa Oficial, 2007), *Do tempo musical* (Via Lettera, 2001); 2. CDs - *Histórias Fantásticas* (Petrobras, 2009), *Em Movimento* (CEPEUSP, 1996), *A Dança dos Duplos* (ECA-MAC, 1995); além do site <www.historiasfantasticas.mus.br>, que oferece *download* de partituras, músicas e a distribuição gratuita de CDs.

Palavras-chaves: composição musical, texto, música, estética

Nome: **Eduardo Seincman**

Título: Estética da comunicação musical

Início:

Término:

Descrição: Trata-se de uma pesquisa a respeito da comunicação musical sob o ponto de vista estético, englobando a análise de obras, a discussão sobre o discurso e a linguagem musicais e a contribuição dos demais campos humanísticos (artísticos, filosóficos etc.) para a reflexão do que vem a ser a escuta, a recepção, a interpretação e a criação musical do ponto de vista comunicacional. O projeto resultou no livro *Estética da Comunicação Musical* (Via Lettera, 2008).

Palavras-chaves: comunicação musical, estética, linguagem musical, criação musical, escuta

Nome: **Eduardo Simões dos Santos Mendes**

Título: O que os teóricos e críticos brasileiros do cinema brasileiro pensam sobre a trilha sonora dos filmes brasileiros?

Início: 2011

Em andamento

Descrição: É por muitos defendida a tese que, no universo audiovisual, imagem e som têm a mesma importância estética/narrativa no desenvolvimento de uma obra. Porém, isso se reflete nos escritos brasileiros sobre cinema? Se considerarmos que a maioria dos teóricos está ligada a instituições de ensino, que forma de leitura de obras audiovisuais está sendo ensinada às novas gerações? Será que a relação audiovisual existente nos filmes é considerada nas análises desse grupo? Em uma passada de olhos por parte da bibliografia utilizada pelos cursos de cinema e audiovisual, para não dizer que toda a banda sonora é desconsiderada, a fala é, eventualmente, considerada. A pesquisa se propõe a reler alguns dos mais importantes teóricos e críticos do cinema brasileiro para mapear a relação desses autores com a trilha sonora cinematográfica e como a Academia ensina seus estudantes a lerem obras audiovisuais.

Palavras-chaves: cinema brasileiro, som, estudos de som, teoria do cinema, crítica

Nome: **Eduardo Tessari Coutinho**

Título: O texto corporal do ator em cena

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A pesquisa visa desenvolver uma dramaturgia corporal na cena teatral. Suas bases teóricas e práticas provêm da linguagem da mímica, tomada como uma técnica de ator. O

objetivo é criar procedimentos que facilitem a compreensão de uma escrita cênica elaborada pelo corpo do ator. A pesquisa acontece durante a criação e a apresentação de um espetáculo teatral, baseado em um processo de trabalho coletivo, seja em um espetáculo solo ou com mais atores. O jogo e a improvisação tornam-se aí os instrumentos básicos, pois a construção da cena parte necessariamente da ação dos atores. Assumindo que o fazer teatral se dá na relação com a sociedade como uma ação ética e política, o conhecimento pesquisado também é posto em diálogo com outras áreas de investigação.

Palavras-chaves: mímica, atuação, mimo, ator, dramaturgia corporal

Nome: **Eduardo Vicente**

Título: Rádio Novo: crítica social e experimentação estética no radiodrama paulistano

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O objetivo é analisar a produção ficcional radiofônica desenvolvida na cidade de São Paulo ao longo dos anos 1950, tentando identificar elementos que a aproximem da efervescência política e cultural dos anos 1960, especialmente do cinema, da música e do teatro. A pesquisa irá se concentrar nas produções de três autores: Dias Gomes, Túlio de Lemos e Osvaldo Molles, a partir de três movimentos principais: 1) a apresentação da trajetória desses autores em relação ao cenário político e cultural do período; 2) a contextualização da produção radiofônica paulista dentro do cenário mais amplo do desenvolvimento da indústria cultural no país; 3) a exemplificação da produção por meio da análise de produções dos autores, atividade que servirá de base para uma proposta de atualização do referencial teórico e analítico utilizado para a discussão da linguagem do rádio.

Palavras-chaves: radiodrama, história do rádio paulistano, rádio novo, linguagem radiofônica

Nome: **Eduardo Vicente**

Título: RADIOTECA: Implantação e gerenciamento de uma *webradio* acadêmica

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto objetiva a implantação de uma *webradio* no Departamento de Cinema, Rádio e TV da ECA/USP, bem como a organização e a sustentação de sua grade de programação. Essa rádio funcionará como uma emissora experimental, oferecendo aos alunos a oportunidade de discutir os diferentes aspectos envolvidos nas áreas de produção e gerenciamento de uma rádio. Ela viabilizará tanto o desenvolvimento de programas ao vivo e/ou seriados – de produção pouco freqüente dentro da dinâmica de um curso de graduação – quanto de atividades integradas entre alunos de diferentes departamentos. E ela oferece ainda oportunidades tanto para a recuperação e a pesquisa acerca do acervo de produções radiofônicas

desenvolvidas ao longo da história do curso, quanto para a sistematização e a difusão dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento de uma *webradio*.

Palavras-chaves: webradio, produção radiofônica

Nome: **Eduardo Vicente**

Título: O outro lado do disco: a memória oral da indústria fonográfica brasileira

Início: 2007

Término: 2009

Descrição: Consistiu na constituição de um acervo hemerográfico e na coleta e transcrição de depoimentos de profissionais da indústria fonográfica, como engenheiros de gravação, produtores musicais, divulgadores e executivos. O projeto tinha como objetivo principal permitir a constituição de uma base de informação para diferentes projetos de pesquisa sobre a indústria fonográfica no Brasil.

Palavras-chaves: indústria fonográfica, música popular, disco

Nome: **Eduardo Victorio Morettin**

Título: Exercícios de história cultural conectada: caminhos cruzados entre Brasil, América Latina e França

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto se concentrará em áreas menos pesquisadas da história cultural conectada entre América Latina, Brasil e França: a) Eventos culturais, entre eles as exposições internacionais, que marcaram o imaginário do século XIX no plano sócio-cultural; b) Produções culturais, com o objetivo de mapear a circulação de filmes, obras pictóricas, obras musicais e impressos entre França e América Latina; c) Agentes culturais, ou seja, personalidades (artistas, intelectuais, produtores, gestores) que funcionam como verdadeiros mediadores ou *passseurs* entre as formações culturais originárias, desenhando redes e mapas pelos quais as produções e os eventos se conectam uns aos outros. O projeto complementa pesquisa financiada pelo CNPq intitulada “O cinema e as comemorações do centenário da Independência do Brasil: história, memória e monumento”.

Palavras-chaves: cinema e história, história do cinema, história contemporânea

Nome: **Eduardo Victorio Morettin**

Título: O cinema e as comemorações do centenário da Independência do Brasil: história, memória e monumento

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Pretende-se examinar a produção documental brasileira do período silencioso vinculada tematicamente à representação de eventos cívicos e espaços monumentais típicos de uma metrópole no Brasil nas primeiras décadas do século XX. O objetivo principal é a presença da cinematografia do país nas comemorações do centenário da Independência do Brasil, principalmente na Exposição Internacional do Centenário, ocorrida entre 1922 e 1923 na cidade do Rio de Janeiro. Serão abordados os documentários produzidos para esse momento, analisando a imagem construída do país por meio de filmes. Além desse aspecto, pretende-se discutir o propósito desse tema nas relações entre Estado e cinema, pensando o lugar ocupado pelo novo meio de comunicação dentro das ações idealizadas para construir uma imagem do país diante da comunidade internacional.

Palavras-chaves: cinema e história, história do cinema, história do Brasil

Nome: **Esther Imperio Hamburger**

Título: Olhares poéticos sobre a desigualdade social brasileira

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto se organiza em duas vertentes. A primeira é o mapeamento de interlocuções fílmicas sobre a temática da violência e da pobreza, com um estudo de caso sobre o filme *Fábula*, de Arne Sucksdorff. A segunda traz para o âmbito da Universidade a experiência de promoção de interlocuções entre realizadores atuantes nos diversos meios a partir de uma mostra acompanhada de seminário. À diferença de outras mostras realizadas, essa pretende misturar diferentes suportes audiovisuais com a intenção de explorar as tensões entre esses meios e formas em busca de expressões poéticas que permitam a desarticulação de formas espetaculares e o despertar da imaginação. O trabalho será concluído com uma intervenção que facilite o enfrentamento do debate político e estético as vezes reprimido por questões de cobrança sobre o pertencimento dos realizadores.

Palavras-chaves: cinema, pobreza, violência, Transnacional

Nome: **Esther Imperio Hamburger**

Título: EMU – Aquisição de equipamento de edição e exibição para o Laboratório de Investigação e Crítica Audiovisual LAICA

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto visa adquirir equipamento de edição e exibição para o recém-criado Laboratório de Crítica e Investigação audiovisual (LAICA). O LAICA é interdisciplinar e reúne pesquisadores dos Grupos de Pesquisa em História do Cinema, Imagem e Vida na Metrópole e do projeto temático Pensamento Social e Indústria Cultural Contemporânea, além de outros pesquisadores engajados na pesquisa e na crítica do Cinema e da Televisão em torno da organização do primeiro laboratório de crítica e pesquisa na área. A idéia é criar uma infraestrutura compartilhada para a exibição e elaboração de objetos audiovisuais, que inclui equipamento completo de som e projeção em alta definição, para um auditório do prédio novo do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão e equipamento de edição e redação para a sala do LAICA.

Palavras-chaves: cinema, audiovisual, crítica, teoria, história

Nome: **Esther Imperio Hamburger**

Título: Digitalização do acervo da extinta TV TUPI

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto pretende digitalizar o material atualmente em bitola Quadruplex pertencente ao acervo da extinta TV TUPI. Com exceção do material jornalístico, que compõem um acervo em película e já foi digitado e disponibilizado *online*, o restante do acervo da emissora pioneira da televisão brasileira se encontra no formato de vídeo quadruplex, o que inviabiliza a consulta. Esse projeto prevê a aquisição do equipamento necessário e o início da digitalização e disponibilização do acervo em vídeo, que inclui telenovelas e programas diversos. A digitalização do acervo, a ser conduzida pela Cinemateca Brasileira, permitirá o desenvolvimento da pesquisa de material inédito e relevante na história da teledramaturgia brasileira.

Palavras-chaves: televisão, história, preservação

Nome: **Eugênio Bucci**

Título: Montagem de *site* sobre ensino e pesquisa em jornalismo

Início: 2011

Término: 2011

Descrição: Planejamento e desenvolvimento de um *site* sobre pesquisa e ensino em jornalismo no Brasil e no mundo. O projeto, realizado em conjunto com os alunos do curso de jornalismo *online* da ECA durante o primeiro e o segundo semestres de 2011, divide-se em duas etapas: elaboração de plano editorial para a criação de um *site* para o Departamento de Jornalismo e Editoração (já concluída); criação e manutenção de um *site* baseado em uma parte do plano anterior, tratando da realidade e circunstâncias do ensino do jornalismo no Brasil e no mundo. A

pesquisa inclui o monitoramento de centros de pesquisa e ensino nas Américas e Europa, para elaboração das matérias jornalísticas que integram o trabalho.

Palavras-chaves: ensino de jornalismo, pesquisa em jornalismo, regulamentação da profissão de jornalismo, futuro do jornalismo

Nome: **Eugênio Bucci**

Título: Manual de ética jornalística

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Organização de um livro didático sobre ética jornalística, a partir das aulas ministradas na disciplina de Ética, ministrada na ECA/USP. O material está sendo escrito e organizado juntamente com o aluno de graduação Silvio Nunes Augusto Junior, que esteve presente em todas as aulas ministradas desde o segundo semestre de 2010.

Palavras-chaves: ética, filosofia moral, liberdade de imprensa, direito à informação

Nome: **Eugênio Bucci**

Título: Eleições conectadas - O comportamento da Internet durante as eleições presidenciais de 2010

Início: 2010

Término: 2010

Descrição: Criação de um *site* com a cobertura jornalística em profundidade do modo como a Internet foi usada durante as eleições presidenciais de 2010. Projeto de pesquisa em forma de grande reportagem realizado com os alunos da disciplina de jornalismo *online* ECA-USP do segundo semestre de 2010. Os resultados do projeto - matérias produzidas pelos alunos de graduação sob orientação do docente - permanecem disponíveis para consulta na rede no *site* <<http://www.eca.usp.br/eleicaoconectada/>>.

Palavras-chaves: jornalismo online, eleições, internet, redes sociais

Nome: **Eugênio Bucci**

Título: A instância da imagem ao vivo, o teleespaço público e a fabricação de valor na indústria do imaginário

Início: 2009

Término: 2011

Descrição: Rever a bibliografia relativa à tese de doutorado defendida em 2002, na ECA-USP, sob o título de “Televisão Objeto - A Crítica e suas questões de Método?”, bem como a própria tese, e visitar as 15 aulas em formato de conferência ministradas no curso de pós-graduação oferecido pelo docente no primeiro semestre de 2009, na ECA-USP, baseadas na tese e em pesquisas posteriores, com o objetivo de redigir um livro em 14 capítulos. A revisão do texto da pesquisa foi concluída, embora o texto, em sua íntegra, ainda não tenha sido proposto para uma editora, como era a ideia inicial. Em lugar disso, a revisão deu origem a alguns ensaios ou artigos acadêmicos que, estes sim, foram publicados.

Palavras-chaves: TV pública, democracia, hegemonia, meios de comunicação, televisão, teleespaço público

Nome: **Eugênio Bucci**

Título: A instância da imagem ao vivo, o teleespaço público e a fabricação de valor na indústria do imaginário

Início:

Em andamento

Descrição: Prorrogação de trabalho anteriormente proposto pelo professor, o presente projeto tem por objetivo prosseguir a pesquisa realizada entre 2008 e 2010, que resultou na publicação de oito artigos, buscando um formato final para o texto, com base no roteiro das aulas ministradas pelo docente na pós-graduação da Escola de Comunicações e Artes.

Palavras-chaves: TV pública, democracia, hegemonia, meios de comunicação, televisão, teleespaço público

Nome: **Fausto Roberto Poço Viana**

Título: Dos cadernos de Sophia

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Reunião e revisão crítica dos textos e desenhos sobre indumentária elaborados ao longo de três décadas, entre 1940 e 1960, por Sophia Jobim, professora da Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Palavras-chaves: teatro, moda, vestuário, indumentária

Nome: **Ferdinando Crepalde Martins**

Título: Corpo, gênero e sexualidade no teatro brasileiro: da repressão à cena contemporânea

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto dá continuidade às investigações iniciadas com a pesquisa “Corpo e Interdição: Análise histórico-sociológica sobre Arte e Comunicação no século XX a partir de processos de censura prévia ao teatro em São Paulo”, pesquisando as relações de gênero e as manifestações da sexualidade no teatro brasileiro nas décadas de 1970 a 2010. Visa à construção de uma representação espacial do campo teatral brasileiro sob a ótica da sexualidade e da moralidade, buscando uma compreensão ampla de suas condições estruturantes do campo teatral brasileiro e suas relações sociais e estéticas.

Palavras-chaves: corpo, gênero, sexualidade, teatro brasileiro

Nome: **Ferdinando Crepalde Martins**

Título: Interdição e produção simbólica: a censura ao cinema e ao teatro na República Islâmica do Irã

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Muitos relatos chegam ao Ocidente sobre o cerceamento do direito à informação e à manifestação artística no Irã. No entanto, a simples comparação entre a liberdade de expressão encontrada nos países ocidentais e a prática de interdição à produção simbólica no Irã não dá conta da complexidade do fenômeno censório nesse país. O objetivo do projeto é investigar as interdições governamentais ao cinema e ao teatro de 1979 a 2010 no Irã a fim de discernir os parâmetros político-culturais da prática censória. O projeto prevê pesquisa bibliográfica, documental, iconográfica e audiovisual; viagem de campo; e entrevistas em profundidade. Dessa forma, pretende-se construir uma representação espacial do campo artístico iraniano e a relação de seus agentes com a censura e outras instâncias de interdição

Palavras-chaves: República Islâmica do Irã, censura, teatro, cinema, ta'zieh

Nome: **Gilberto dos Santos Prado**

Título: Grupo Poéticas Digitais

Início: 2002

Em andamento

Descrição: O Grupo Poéticas Digitais foi criado em 2002 no Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP, como um desdobramento do projeto “wAwRwT”, iniciado por Gilberto Prado em 1995. Trata-se de um núcleo multidisciplinar que promove o desenvolvimento de projetos experimentais e a reflexão sobre o impacto das novas tecnologias no campo das artes. Trabalhos experimentais desenvolvidos: videogame *Cozinheiro das Almas* (VI Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia); a instalação interativa “Acaso30” de Gilberto Prado (Itaú Cultural); o

videopoema “Incógnito”, de Gilberto Prado e Silvia Laurentiz (Palavras sem fronteiras, na Academia Brasileira de Letras); a instalação “pedralumen” (Museum of the City of Skopje, Macedônia); “Desluz” (Galeria Luciana Brito, em São Paulo); o projeto “Amoreiras” (Itaú Cultural); o projeto “Catavento” (Museu Nacional da República, Brasília).

Palavras-chaves: projetos experimentais, poética, arte digital

Nome: **Gilson Schwartz**

Título: **terceir@idade**

Início: 2011

Término: 2011

Descrição: O projeto **terceir@idade** integra uma rede de pesquisa e extensão no campo da inclusão digital com financiamento do CNPq, com atendimento na Unidade de Inclusão Digital Lar São Vicente de Paulo, em Piracaia, São Paulo. As ações voltadas para a terceira idade também incluem o oferecimento de uma disciplina no programa USP Aberta à Terceira Idade, assim como uma parceria com a Escola de Aplicação da USP, onde um bolsista de pré-iniciação científica poderá participar dos trabalhos de campo, análises e intervenções tanto em Piracaia quanto na USP.

Palavras-chaves: idoso, inclusão digital, terceira idade, emancipação digital, cidade do conhecimento

Nome: **Hugo Fernando Salinas Fortes Junior**

Título: **Interações entre natureza e ciência na arte contemporânea**

Início: 2009

Término: 2010

Descrição: O projeto pretende investigar a produção artística contemporânea que trata da mudança de paradigmas da relação do homem com a natureza em virtude do crescente desenvolvimento tecnológico da atualidade. A interferência da ciência no mundo natural, bem como as alterações da percepção da paisagem na contemporaneidade têm gerado a produção de obras de arte que tematizam os problemas ecológicos, a biogenética, a manipulação econômica da natureza e a crítica à atividade científica. A relação entre homem e natureza na atualidade não se dá de forma ingênua e direta, mas sim mediada pela ciência e pela mídia. Artistas como Olafur Eliasson, Mark Dion e Eduardo Kac, entre outros, têm tratado destas questões em trabalhos realizados nas últimas décadas do século XX e devem ser melhor compreendidos a partir deste estudo.

Palavras-chaves: arte, natureza, biodiversidade, paisagem, ciência

Nome: **Hugo Fernando Salinas Fortes Junior**

Título: Arte, paisagem e biodiversidade no Campus da Universidade de São Paulo

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto propõe uma investigação teórico-prática das possibilidades atuais de apreensão poética da natureza através da arte contemporânea. O objeto de pesquisa é a natureza presente no próprio campus da cidade universitária Armando de Salles Oliveira, da USP, estudada sob o ponto de vista da arte contemporânea. A partir de um embasamento teórico, a pesquisa pretende desenvolver a criação de obras de artistas plásticos utilizando fotografia, vídeo e outros meios que retratem o meio ambiente da cidade universitária. O projeto pretende atualizar a noção do artista naturalista a partir da utilização de meios tecnológicos para a produção de obras artísticas.

Palavras-chaves: arte, natureza, biodiversidade, paisagem

Nome: **Hugo Fernando Salinas Fortes Júnior**

Título: Relações entre Publicidade, Design e Arte

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto visa estabelecer um diálogo entre as áreas de Artes Visuais, Design e Publicidade, identificando seus pontos de contato e diferenças. A arte contemporânea muitas vezes incorpora procedimentos e imagens oriundas da comunicação de massa e do design, o que também ocorre no sentido contrário. Seu principal objetivo é identificar estes pontos de contato entre as áreas, utilizando para isso o levantamento histórico de profissionais que atuaram tanto no campo do Design e da Publicidade, como no da Arte.

Palavras-chaves: design, publicidade, arte

Nome: **Irene de Araujo Machado**

Título: Performance dos diagramas argumentativos em textos comunicacionais

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto propõe elaborar formulações teóricas sobre a construção da argumentação em textos comunicacionais, a partir das análises realizadas em experimento anterior, quando se observou a constituição da argumentação gráfica na comunicação da ciência. Parte-se da hipótese de que o processo de transformação da informação em comunicação é, por natureza, dinâmico; o que não significa que diferentes esferas de usos dos signos resultem em diferentes

procedimentos. Tanto as descobertas científicas quanto as enunciações de eventos cotidianos resultam de formulações dos sistemas de signos em circulação na cultura. Assim, as necessidades comunicativas resultam das demandas geradas pela própria informação que, uma vez constituídas, tornam-se instrumentos intelectuais de pensamento que não se reduzem a recursos de uma determinada formação ideológica

Palavras-chaves: argumentação, retórica, pragmatismo, diagramas, jogos estratégicos, razão dialógica, semiótica

Nome: **Ismar de Oliveira Soares**

Título: O "fenômeno educomunicativo" enquanto pensamento e prática social no contexto da relação entre Universidade e Sociedade Civil

Início: 2006

Em andamento

Descrição: O presente projeto dá continuidade à pesquisa em andamento, intitulada "Educomunicação como área de intervenção em espaços educativos", levando em conta que o objeto de estudo – que perfaz uma estreita relação entre pesquisa, extensão universitária e graduação – encontra-se, no momento, em franco desenvolvimento com a criação da Licenciatura em Educomunicação pela ECA/USP. Esta pesquisa amplia os objetivos da primeira ao assumir como meta a identificação das condições mediante as quais o conceito da educomunicação foi semantizado entre o final dos anos de 1990 e os inícios dos anos 2000. A investigação tomará como base os resultados das pesquisas que se propuseram observar o campo epistemológico da educomunicação e suas práticas, resgatando a trajetória do NCE-USP em seus programas de cultura e extensão, entre os anos de 2001 e 2010.

Palavras-chaves: Educomunicação, políticas públicas, formação do educador

Nome: **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**

Título: *Information Literacy* - Saberes do século XXI

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A pesquisa tem por objetivo estudar a emergência da *information literacy* no contexto da *web* e das tecnologias digitais, visando estabelecer pesquisas no CBD-ECA/USP permeável às potencialidades educativas das TICs e ao desafio das necessidades de aprender a aprender continuamente.

Palavras-chaves: *Information Literacy*, competência informacional, tecnologia educacional *Web Education*.

Nome: **Ivete Pieruccini**

Título: Ordem informacional dialógica: contribuições à definição de um conceito

Início: 2008

Em andamento

Descrição: A pesquisa visa desenvolver o conceito de ordem informacional dialógica, a partir do exame de suas relações com práticas de mediação cultural em dispositivos de informação. Nesse sentido, visa à sistematização de processos e procedimentos de mediação cultural dialógica na Estação Memória, ambiente de informação e cultura de caráter intergeracional criado na USP pelo Prof. Dr. Edmir Perrotti. Tendo como objetivo as trocas culturais intergeracionais, a Estação, de modo sistemático e permanente, coleta, trata e organiza relatos de experiência de vida de pessoas idosas, elaborando produtos informacionais e promovendo encontros entre velhos, crianças e jovens. A investigação, realizada a partir do estudo de práticas culturais desenvolvidas desde 1997, conta com a participação de mediadores culturais profissionais e de participantes de diferentes idades.

Palavras-chaves: Estação Memória, infoeducação, ordem informacional dialógica, dispositivos informacionais dialógicos, memória, trocas culturais

Nome: **Ivete Pieruccini**

Título: Aprender a informar-se: dispositivos informacionais dialógicos, pesquisa e construção de conhecimento

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O projeto faz parte das ações desenvolvidas pela equipe de pesquisadores do Colaboratório de Infoeducação (COLABORI), da ECA/USP, que visam à construção de referenciais teórico-metodológicos necessários ao desenvolvimento do campo da Infoeducação. Ele tem por foco a pesquisa como processo indispensável à construção de conhecimento, em diferentes contextos educativos. No quadro de explosão de informações que caracteriza o nosso tempo, pesquisar traz inusitadas e sérias questões, sobretudo em se tratando de crianças e jovens. O chamado dilúvio informacional é uma realidade que afeta a todos e cujo enfrentamento exige tanto novas propostas educacionais, implicando saberes e fazeres (informacionais), quanto novas abordagens para o tratamento dos ambientes informacionais em geral, compreendidos como instâncias de mediação e apropriação cultural.

Palavras-chaves: infoeducação; pesquisa escolar; dispositivos informacionais dialógicos; apropriação cultural

Nome: **Johanna Wilhelmina Smit**

Título: O acesso à informação, os sistemas de recuperação da informação e a memória social

Início: 2007

Em andamento

Descrição: O projeto se propõe a, dentro do contexto da interdisciplinaridade comumente associada à Ciência da Informação, analisar o domínio desta através da análise de dois conceitos centrais da área: a questão da organização da informação e seu corolário, ou seja, o acesso à informação propiciado pelos sistemas de recuperação da informação. A reflexão dessas questões tem por pano de fundo uma análise dos diferentes conceitos de memória, inserindo a discussão no quadro geral dos mecanismos culturais de guarda e socialização da memória construída pelo homem. Considera-se, neste projeto, que a organização da informação compõe o núcleo específico da Ciência da Informação ao conferir a esta, a sua identidade, na medida em que os procedimentos nela envolvidos são próprios da área e não são compartilhados com outras áreas do conhecimento.

Palavras-chaves: organização da informação, representação da informação, memória social

Nome: **José Roberto Ferreira Cintra**

Título: Construções narrativas em João Moreira Salles e Eduardo Coutinho

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Dois diretores de documentários se consagraram como os mais importantes do cinema documental do Brasil nas duas últimas décadas: João Moreira Salles e Eduardo Coutinho. Os processos de criação de cada um deles se tornaram referência para as novas gerações de documentaristas. Localizar pontos de semelhança e de oposição nas construções narrativas de cada um deles, apontar aquilo que os distingue como cineastas originais; entender os arcabouços técnicos utilizados e os contextos teóricos envolvidos; são recortes temáticos que podem contribuir para a formação dos alunos que se preparam para realizar seus próprios documentários nas disciplinas finais do curso de Jornalismo do CJE.

Palavras-chaves: documentário, Eduardo Coutinho, João Moreira Salles, construção narrativa

Nome: **João Paulo Amaral Schlittler Silva**

Título: Website do Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto tem como objetivo a difusão na Internet da produção audiovisual, atividades e informações do Departamento de Rádio, Cinema e Televisão da ECA/USP. A

atualização de notícias de eventos, projetos de pesquisa com ênfase em conteúdo audiovisual digital, permite dar continuidade ao projeto AVTV do programa “Ensinar com Pesquisa”, que possibilitou a criação do *website* do Curso Superior do Audiovisual. Com a transmissão de programas através do Canal Online, os produtores-estudantes conseguirão analisar a repercussão de seu trabalho através de fóruns e enquetes, onde poderão discutir e trocar opiniões com espectadores. O *site*, atualmente programado em HTML, será convertido para WordPress, que possui uma interface bastante acessível, facilitando a atualização dos dados.

Palavras-chaves: audiovisual, internet, website, design, extensão

Nome: **Leandro Leonardo Batista**

Título: O uso de medo em campanhas públicas de trânsito dirigidas aos motociclistas

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto envolve o estudo do uso da chamada “propaganda de choque/ medo”, cujo objetivo é alarmar o receptor sobre algum perigo ligado a um comportamento e que faz uso de conteúdos com forte apelo emocional que causam grande impacto no público-alvo. Não foi possível identificar nenhum estudo (experimental ou não) sobre o tema no Brasil. Existem dados publicados em outros países mas inconclusivos. Novos desenvolvimentos teóricos aguçam a curiosidade científica, entre eles o uso de *negative priming*, uma forma de divergir a atenção de estímulos ligados aos comportamentos indesejados. Dessa forma, o projeto buscará dentro das mais avançadas técnicas de comunicação, principalmente do uso da chamada “móvil comunicação” (Internet, celulares, etc.), desenvolver e testar peças publicitárias que abordem as arestas mais salientes do problema.

Palavras-chaves: propaganda de choque, receptor, *negative priming*, móvil comunicação

Nome: **Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves**

Título: Lugares e modos críticos da Arte Contemporânea nos Museus

Início: 2005

Término: 2009

Descrição: Considerando-se os princípios da Crítica de Arte legados pelo passado e suas transformações presentes, a pesquisa visa discutir a situação da Crítica de Arte Contemporânea, isto é, os lugares de manifestação e os modos de realização críticos, diante da ameaça de perda de função e de legitimidade da Crítica. Serão observados, especialmente, as exposições e ações nos Museus de Arte Contemporânea (MAC), da USP.

Palavras-chaves: crítica de arte, exposições, Museu de Arte Contemporânea

Nome: **Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves**

Título: Crítica e curadoria em museus e bienais

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Neste projeto temático, o enfoque privilegia a abordagem da Crítica de Arte e da Curadoria, tomando como espaço de observação as mostras em museus e bienais, com a participação de pesquisadores do campo da História (FFLCH/USP), Prof.Dr. Francisco Alambert, e da Arquitetura (FAU/USP), Prof. Dr. Rodrigo Queiroz. O projeto vincula-se à área de Teoria e Crítica de Arte do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Estética e História da Arte. Como fundamentos para o estudo das dimensões de articulação entre a Crítica e a Curadoria, serão tomadas as perspectivas da História da Arte, Estética e Sociologia da Arte. Está entre os objetivos da pesquisa, estabelecer comparações sobre a situação atual nos campos da crítica e curadoria em artes visuais e arquitetura, observando as exposições destes campos.

Palavras-chaves: crítica de arte, curadoria, exposição, museus, Bienal

Nome: **Luciana Sayure Shimabuco**

Título: Correlações e articulações entre escritura e performance: uma investigação sobre os Estudos para Piano de György Ligeti

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto pretende fundamentar a correlação entre escritura e performance, enfatizando o fato de que ambas são instâncias musicais intimamente imbricadas, que possuem relevâncias equivalentes e que se condicionam mutuamente. A partir disso, e acatando os Estudos de Ligeti, reconhecerá aspectos que testemunham esse vínculo, por meio de duas indagações: como fatores de performance sub-determinam a escritura; e como a escritura e a notação sub-determinam a performance. A primeira indagação será abordada por meio do estudo do pensamento composicional de Ligeti em busca de testemunhos da consideração de fatores de performance em seu processo composicional. A segunda indagação observará as partituras com vistas a suas implicações de performance enquanto promotoras não de resultados unívocos e rigorosamente pré-determinados, mas sim de múltiplas soluções.

Palavras-chaves: György Ligeti, piano, escritura, performance

Nome: **Luciana Sayure Shimabuco**

Título: A obra para piano solo de Cyro Pereira: revisão musicológica, editoração e edição crítica

Início: 2007

Término: 2010

Descrição: O projeto apresenta como resultado a primeira edição da obra integral para piano solo do compositor Cyro Pereira, abrangendo um total de 40 peças compostas entre 1948 e 2001 e organizadas em 16 peças avulsas e 24 peças reunidas em seis ciclos. A edição resultante disponibiliza um texto musical fiel às intenções do compositor, acompanhado de aparato crítico que, fundamentado tanto em procedimentos analíticos quanto em consultas presenciais ao compositor, justifica as intervenções editoriais que se fizeram necessárias. O projeto atingiu os objetivos propostos: 1. Levantamento e catalogação das obras pianísticas; 2. Revisão das obras, fundamentada em orientações do próprio compositor; 3. Editoração das partituras por meio do software Finale; 4. Edição crítica sustentada no estudo e análise dos materiais musicais empregados pelo compositor.

Palavras-chaves: Cyro Pereira, piano, revisão musical, edição crítica

Nome: **Lucilene Cury**

Título: O conhecimento científico: da Universidade para a Sociedade

Início: 2009

Término: 2010

Descrição: O Projeto teve por objetivo fazer a divulgação da pesquisa científica realizada na FMV da USP, envolvendo alimentos, e enfatizou sua importância para a sociedade. Os bolsistas produziram material de divulgação, de tipo impresso, que foram apresentados durante evento na USP, que coordenou as atividades de um Grupo Multidisciplinar que tratou de verificar, entre outras coisas, a qualidade dos alimentos comercializados nos quiosques e lanchonetes do campus.

Palavras-chaves: Comunicação, pesquisa, alimentação, Educação

Nome: **Lucilene Cury**

Título: Cibernética Pedagógica – Laboratório de Linguagens Digitais (LLD)

Início: 2008

Em andamento

Descrição: No âmbito das interfaces que se estabelecem entre a educação, a ciência, a cultura e a comunicação, sob o signo da sociedade do conhecimento, que enfatiza uma maior interdependência entre elas, o projeto iniciado em 2008, visa disponibilizar, de maneira aberta, o conteúdo das disciplinas que compõem as habilitações do curso de Comunicação da ECA/USP. Continuou em desenvolvimento em 2010 e propõe-se a prosseguir até 2012 para a elaboração de um *site*/portal que apresente, de maneira científico acadêmica, os trabalhos do Grupo.

Palavras-chaves: comunicação, conhecimento, portal, sociedade, cognição

Nome: **Lucilene Cury**

Título: Atalhos para a inclusão digital – Nos caminhos do ciberespaço

Início: 2003

Término: 2010

Descrição: O Projeto inicialmente desativado em 2006, uma vez que seu objetivo era o de encontrar bases para o trabalho do Grupo Cibernética Pedagógica relacionado à inclusão digital, foi reativado em 2008 com o título de “Pelos Caminhos do Ciberespaço”, que deu continuidade aos estudos iniciais e finalizado em 2010. Foi realizado um estudo sobre o Curso de Comunicação da ECA, em relação a cursos de Comunicação dos Estados Unidos e Europa. Analisados os principais exemplos, disponibilizou-se o material em plataforma *online*. Os resultados foram apresentados em Congressos de Comunicação (Intercom) e em Congressos de Pesquisa em Publicidade e Propaganda (ECA).

Palavras-chaves: inclusão digital, inclusão social, jovens e adultos

Nome: **Lucilene Cury**

Título: O mundo digital e sua relação com os aspectos cognitivos do sujeito

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O Grupo Cibernética Pedagógica – LLD – abriga projetos com resultados já apresentados em congressos e, desde o início de 2011, vem tratando de estabelecer novos temas para o desenvolvimento dos estudos, principalmente os relacionados à questão da cognição nos seus vários aspectos, incluindo os cerebrais, num contexto interdisciplinar.

Palavras-chaves: aprendizagem, universo digital, comunicação, cognição, cérebro

Nome: **Lucilene Cury**

Título: Em criação por parte do Grupo do HC - Neuro

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O Projeto, em discussão durante o 2º. Semestre de 2011, tem por objetivo tratar da questão cerebral através de diversas áreas do conhecimento, incluindo a Comunicação/Educação. O Grupo denominado Lesão Axional Difusa é de natureza interdisciplinar e tem por objetivo principal fazer a diferença na vida dos pacientes. Congrega

39 pesquisadores de diversas Unidades e Institutos da USP que, sob ângulos diferentes, tratam da questão cerebral em suas pesquisas.

Palavras-chaves: alterações cerebrais, biologia, psicologia, comunicação digital, níveis cognitivos

Nome: **Lucilene Cury**

Título: O impacto da ação humana sobre o meio ambiente: um estudo com base na Agenda 21

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Tem o objetivo de desenvolver um estudo exploratório sobre as principais causas do desequilíbrio ambiental nos dias atuais e coletar informações sobre as ações dos governos e da sociedade civil, a fim de buscar novos caminhos para o desenvolvimento sustentável do planeta. O trabalho tem conexão com as ações em desenvolvimento para a Conferência da ONU Rio+20, com o objetivo de apresentar os primeiros resultados encontrados e de comparar o estudo com os dos demais países participantes.

Palavras-chaves: sustentabilidade, ações governamentais, ONGs, Educação, Comunicação
Lucilene Cury

Nome: **Lucilene Cury**

Título: O curso de Comunicação da ECA / USP e os cursos de Comunicação de universidades estrangeiras: um estudo comparativo

Início: 2012

Em andamento

Descrição: A análise comparativa de universidades de países diferentes, escolhidas por critérios tais como: caráter público, número de alunos, vocação para a Graduação, excelência no ensino e na pesquisa, além de outros, tem por objetivo básico oferecer subsídios para o desenvolvimento da área de Comunicação Social da USP e o fim último de colaborar para a qualificação profissional dos estudantes da ECA. Atrela-se a esse projeto um outro, relacionado à internacionalização da USP, que iniciou estudos para avaliar os benefícios trazidos pelos estágios no Exterior e pelos convênios institucionais.

Palavras-chaves: Comunicação, Educação, internacionalização, competitividade profissional, excelência no Ensino

Nome: **Luiz Guilherme de Carvalho Antunes**

Título: O futuro da escola: uso de ferramentas de comunidades *online* para ensino à distância e inclusão digital

Início: 2007

Em andamento

Descrição: Boa parte da atividade didática hoje em dia consiste em repetir conceitos para novos alunos. Mesmo que pesquise e inove, o professor não pode deixar de fundamentar o que diz. Quando o aluno finalmente está pronto para a discussão, o curso acaba e o professor não tem a oportunidade de compartilhar sua experiência. Em vez de tentar combater o uso da Internet e de seus serviços, o professor deve agir como os profissionais experientes e permitir a seus alunos que tragam informações, enquanto se empenha em lhes transmitir critérios. Nesse cenário, a abundância de conteúdo disponível na Internet pode se tornar um grande auxiliar. A pesquisa busca a identificação e a divulgação de ferramentas de software livre e código aberto que possam ser usadas para o desenvolvimento de projetos de inclusão digital e ensino à distância com baixo custo, fácil aprendizado e grande abrangência.

Palavras-chaves: inovação educação, internet, EAD

Nome: **Luís Fernando Angerami Ramos**

Título: Fluxos criativos audiovisuais: interações entre texto, imagem e som no processo de elaboração de uma obra audiovisual

Início: 2007

Em andamento

Descrição: O projeto tem como objetivo pesquisar diferentes caminhos de interação entre a palavra, a imagem e o som na elaboração de uma obra audiovisual. Numa primeira linha de investigação partiu-se do texto poético como motor da criação audiovisual. Essa etapa teve início com uma experiência coletiva com a participação de 40 pessoas (artistas plásticos e profissionais de várias áreas) que assumiram o desafio de praticar uma intervenção plástica tendo como fonte de inspiração um poema previamente selecionado. Numa segunda linha de investigação, que ora se inicia, caminha-se em uma direção oposta no processo de gênese da obra audiovisual. Tendo como base um conjunto de imagens, busca-se, numa primeira etapa, extrair uma organização visual e a partir dela estimular a criação verbal e sonora na elaboração de uma obra audiovisual.

Palavras-chaves: audiovisual, palavra, imagem, som

Nome: **Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira**

Título: Cultura e cidade: dinâmicas culturais contemporâneas

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma plataforma sobre o tema proposto, a fim de promover debates e reflexões, fornecer dados e links, facilitar o intercâmbio cultural e publicar textos, por meio dos recursos oferecidos pela Internet sobre a interface cultura e cidade.

Palavras-chaves: cultura, cidade, políticas culturais, ação cultural, globalização

Nome: **Marcelo dos Santos**

Título: Estudo e aplicação do ciclo informacional nos processos de organização e recuperação de informações clínicas no contexto da radiologia médica

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto propõe elementos para a concepção e a gestão de serviços especializados de informação em ambientes eletrônicos, especialmente aqueles serviços que atendem profissionais de diversas especialidades e com diferentes perspectivas de uso da informação. A proposta de investigação tem como ponto de partida a análise do ciclo de informações de um Departamento de Radiologia para propor reflexões sobre os sistemas de recuperação de informações clínicas, tendo como base os princípios de compartilhamento e uso de informações que normalmente estão dispersas em subsistemas específicos. A partir da análise do ciclo informacional, objetiva-se garantir a disponibilidade de uma infraestrutura necessária para que equipes da área Médica possam dispor de informações, em tempo real, para análise integrada do estado clínico do paciente.

Palavras-chaves: gestão, organização da informação em ambiente eletrônico, radiologia médica, ciclo informacional, informações clínicas

Nome: **Marcelo dos Santos**

Título: Ambiente multicêntrico para avaliação de algoritmos de processamento de imagens médicas

Início: 2008

Término: 2010

Descrição: Constantemente, uma variedade de novos métodos de processamento de imagens (algoritmos) é apresentada à comunidade. Porém, poucos têm sido inseridos, com sucesso, na rotina clínica. A análise e comparação de diferentes abordagens por meio de uma mesma metodologia são essenciais para a qualificação do projeto de um algoritmo. Contudo, é difícil comparar o desempenho e adequabilidade de diferentes algoritmos de uma mesma maneira. A razão principal deve-se à dificuldade de avaliar exaustivamente um algoritmo, ou pelo menos, testá-lo num conjunto abrangente e diversificado de casos clínicos. A proposta apresenta um plano de ações completo para implantação de um ambiente multicêntrico de base de imagens médicas de diferentes modalidades para uso em diferentes propósitos.

Palavras-chaves: radiologia médica, processamento de imagens médicas, avaliação

Nome: **Marcelo dos Santos**

Título: Estudos de gestão e organização de serviço de informação em ambientes eletrônicos

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Visando contribuições para repensar o planejamento, a organização, o acesso e o melhor uso das informações em ambientes eletrônicos, o projeto apresenta a proposta de criação de um ambiente para o desenvolvimento de estudos de gestão de serviços de informação, com suporte e mediação baseados em tecnologias de informação e comunicação. Especificamente, pretende-se que este ambiente proporcione condições para reflexões e aplicação de teorias, simultaneamente ao desenvolvimento de atividades práticas de organização, representação, busca e recuperação de informações (ou documentos) em serviços de armazenamento e disseminação de informação em diferentes áreas. Do ponto de vista prático, pretende-se aplicar as teorias da Ciência da Informação e Documentação no projeto de um serviço de informação destinado à área Médica (Serviço de Radiologia).

Palavras-chaves: ambientes eletrônicos, informação em saúde, imagem médica, radiologia médica

Nome: **Marco Francesco Buti**

Título: ir, passar, ficar

Início: 1992

Em andamento

Descrição: O trabalho se iniciou em algum momento do 2º semestre de 1992. Em 1996 passou a incorporar fotografias e, em 1997, surgiu o título. Não tem data prevista nem desejo de conclusão. Não se seguem metodologias, não existe divisão entre fazer e pensar, nem entre projeto e execução. O ritmo é irregular, intercalado com outros projetos. ir são gravuras em metal e fotografias a cores baseadas na reação do olhar ao lugar onde me encontro; passar são fotos de autoria do pesquisador gravadas em chapas de ferro livremente oxidadas; ficar são gravuras em metal a partir dos desenhos formados pela luz nos espaços interiores. Como todos os outros projetos, seria melhor representado por imagens.

Palavras-chaves: gravura, fotografia, desenho

Nome: **Marco Francesco Buti**

Título: Projeto de pesquisa - HU

Início: 2001

Término: 2008

Descrição: Tentativa de exposição permanente de trabalhos artísticos de alunos do CAP nas dependências do HU. Desativado em função das dificuldades de interpretação por parte de alguns funcionários do hospital.

Palavras-chaves: arte, hospital.

Nome: **Marco Francesco Buti**

Título: reclipse

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Instalação retomando a instalação "eclipse", de 2007, em duas salas: uma escura , outra iluminada. Inclui mesas de bar usadas gravadas, luminoso em neon azul com a palavra dú-vida piscando alternadamente, fotografias apresentadas em tela de computador. Poderá ainda ser reapresentada.

Palavras-chaves: dú-vida

Nome: **Marcos Luiz Mucheroni**

Título: Redes Sociais, ontologias e comunicação científica

Início: 2010

Em andamento

Descrição: As redes sociais são estruturas dinâmicas e complexas formadas por pessoas com valores e objetivos em comum, interligadas de forma horizontal e predominantemente descentralizada. A pesquisa tratará das redes temáticas em domínios científicos e suas tecnologias emergentes (TIs, TICs), para construir modelos que incluam a publicação científica, e as redes de pesquisadores em determinados domínios e ontologias subjacentes a determinadas áreas. O objetivo inicial é desenvolver métodos e técnicas para fazer a análise das relações entre atores sociais, o que compõe uma Análise de Redes Sociais (SNA, *Social Network Analysis*). A utilização científica da perspectiva das redes para estudos em domínios se encontra em andamento de organização destas áreas e deverão incluir ontologias.

Palavras-chaves: redes sociais, comunicação científica, descrição de documentos multimídia

Nome: **Margarida Maria Krohling Kunsch**

Título: As dimensões humana, instrumental e estratégica da comunicação organizacional: um estudo teórico aplicado.

Início: 2007

Término: 2010

Descrição: Com a nova geopolítica fomentada pelos fenômenos da globalização e da revolução tecnológica da informação e da comunicação, as organizações têm de enfrentar um novo cenário mundial, dominado por uma economia marcada por uma competição sem precedentes. Consequentemente, a sua comunicação deve assumir novas formas, deixando de ser uma função meramente técnica para ser eminentemente estratégica. Com o projeto, pretende-se contribuir para o avanço do campo científico e aplicado da comunicação organizacional no Brasil. O propósito é pensá-la dentro de uma perspectiva mais holística, enfocando-a em três dimensões: a humana, a instrumental e a estratégica. Com base na bibliografia nacional e internacional de comunicação organizacional foi feita uma criteriosa revisão do material indexado.

Palavras-chaves: organizações, sociedade, Comunicação, sustentabilidade, comunicação organizacional

Nome: **Margarida Maria Krohling Kunsch**

Título: Políticas e estratégias de comunicação na gestão da sustentabilidade nas organizações públicas e privadas

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O tema da sustentabilidade tem sido debatido exaustivamente ao redor do mundo e a necessidade da cooperação por parte de todas as organizações da sociedade civil nas esferas política, econômica e social é consenso nessas discussões. Diante da pressão social, as organizações têm incorporado a sustentabilidade ao seu discurso. São ações que impactam diretamente na imagem da empresa e no seu negócio, mas que muitas vezes não chegam a fazer parte dos objetivos estratégicos e nem do dia-a-dia da organização, configurando um quadro de ações puramente mercadológicas. Se por um lado a comunicação é imprescindível para a disseminação dos valores, princípios e práticas sustentáveis, também se faz necessário verificar como seus gestores têm se preparado para essa prática e, como a própria organização enxerga a comunicação para a sustentabilidade, para além do foco promocional e publicitário.

Palavras-chaves: Comunicação, sustentabilidade, organizações, sociedade

Nome: **Maria Cristina Castilho Costa**

Título: Núcleo de Apoio à Pesquisa em Comunicação e Censura

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O Núcleo foi criado e aprovado em 2010, reunindo pesquisadores em diferentes níveis acadêmicos que vão da Pré-Iniciação Científica ao Pós-Doutorado, os quais tem na censura o principal objeto de pesquisa. Tendo nascido a partir dos estudos dos documentos do Arquivo Miroel Silveira, sob guarda da Biblioteca da ECA/USP, contendo processos de censura prévia ao teatro em São Paulo de 1930 a 1970, hoje tem por objetivo investigar a censura na atualidade. Além disso, procura divulgar os documentos do referido Arquivo e dar apoio a uma discussão interinstitucional sobre a censura às comunicações e às artes.

Palavras-chaves: Comunicação, censura, Arquivo Miroel Silveira

Nome: **Maria Cristina Castilho Costa**

Título: Projeto Temático Comunicação e Censura - estudo teórico e documental dos processos censórios a partir do Arquivo Miroel Silveira

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Censura (NPCC) reúne professores, pesquisadores e alunos que, com base nos documentos do Arquivo Miroel Silveira – processos de censura prévia ao teatro, provenientes do Departamento de Diversões Públicas do Esta de São Paulo – estudam a censura às artes e às comunicações. Investigam também a repercussão da censura na sociedade e a participação da opinião pública nas decisões censórias. O acesso aos documentos do Arquivo e às informações dos diferentes eixos do Projeto Temático é possível pelo endereço eletrônico <www.eca.usp.br/npcc>.

Palavras-chaves: censura, teatro, comunicação, São Paulo

Nome: **Maria Cristina Palma Munglioli**

Título: A produção de sentido por meio da linguagem televisual: gêneros, temas e discursos na minissérie *Capitu*

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto envolve a segunda etapa da pesquisa “A produção de sentido por meio da linguagem televisual iniciado com o estudo da minissérie *Queridos Amigos* (Rede Globo, 2008)”, e se pretende dar continuidade à análise da produção de sentidos na linguagem televisual no gênero minissérie brasileira. Os resultados obtidos na primeira etapa (2008-2010) apontaram para a construção de um sentimento de nacionalidade baseado na memória nacional a partir da abordagem ficcionalizada de fatos da história brasileira e da abordagem de temas que poderiam ser resumidos por sua vinculação às transformações no papel feminino no casamento e na sociedade e por sua interlocução com transformações no cotidiano das relações afetivas. O referencial para análise e discussões foi fornecido pela abordagem da Comunicação calcada nos

Estudos Culturais e por procedimentos de Análise de Discurso (de origem francesa) e pelos estudos de Bakhtin (2002, 2003) acerca da linguagem.

Palavras-chaves: microssérie Capitu, linguagem televisual e produção de sentido, cronotopo, narrador

Nome: **Maria Dora Genis Mourão**

Título: RIVERS – Estudos de novos processos de montagem e edição colaborativa e captação de conteúdo audiovisual em mídia sólida

Início: 2006

Término: 2010

Descrição: O projeto tem como objetivo o estudo integrado de aplicação de novos processos de *workflow* de captação de imagens de alta definição em mídia sólida, e de montagem e edição colaborativa. Um dos produtos resultantes da pesquisa será um documentário em alta definição sobre o rio Amazonas. Tal iniciativa está vinculada ao *Rivers Project*: proposta de cooperação entre diferentes escolas de cinema de diversos continentes, que conta com o apoio do CILECT (*Centre International de Liaison des Ecoles de Cinéma et Télévision*). O conteúdo do filme procurará examinar as relações entre práticas culturais e o manejo da água. Outro produto da pesquisa será uma reflexão sobre como as novas propostas de edição e de captação de áudio e vídeo repercutem nos *workflows* de pré-produção, produção e pós-produção e incidem na estética e na linguagem do gênero documental.

Palavras-chaves: alta definição, montagem, cinema

Nome: **Maria Dora Genis Mourão**

Título: A montagem cinematográfica na contemporaneidade audiovisual

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A pesquisa tem por objetivo refletir sobre o papel da montagem na produção audiovisual contemporânea, especialmente nas obras que resultam dos cruzamentos de campos estéticos. Para o teórico da montagem S. M. Eisenstein o cinema é uma arte da síntese orgânica em sua própria essência. Partindo dessa premissa, e de que o cinema se constrói a partir das relações com outras formas de arte constituindo-se em uma síntese qualitativa delas, Eisenstein imprime à montagem um valor estético, além de ideológico, diante da capacidade que a montagem tem de organizar esses códigos heterogêneos. O surgimento da tecnologia vídeo e as novas formas de produção colocam a montagem novamente em pauta. É nesse panorama que se pretende recuperar a importância da montagem como criadora de sentidos e como possível lugar de intersecção das formas e gêneros de expressão artística.

Palavras-chaves: cinema, audiovisual, montagem

Nome: **Maria Helena Franco de Araujo Bastos**

Título: LADCOR - Laboratório de Dramaturgia do Corpo

Início: 2006

Em andamento

Descrição: O LADCOR – Laboratório de Dramaturgia do Corpo surge no segundo semestre de 2006. A partir daí vem organizando em ensaios, espetáculos, intervenções urbanas, pesquisas contemporâneas sobre o fazer criativo com a ideia de uma prontidão cênica a partir da “escuta do corpo”. O pensamento de uma escuta voltada para o corpo na relação com o espaço cênico é um conceito aqui criado para atender as necessidades de uma prontidão do artista do corpo nos processos que envolvem a criação e o fazer cênico. A dramaturgia do corpo não é uma embalagem que nasce pronta, e sim emerge de uma ação. A geração de um estado corporal depende de uma coerência estabelecida entre o momento de uma determinada ação, o modo como esta ação no corpo é provocada e a percepção do espaço que está no entorno de toda esta ação.

Palavras-chaves: corpo, criação, dança, dramaturgia, corpo urbano

Nome: **Maria Immacolata Vassallo de Lopes**

Título: Telenovela brasileira: transmidiação e internacionalização

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto pretende trabalhar com dois objetos. O primeiro é continuar desenvolvendo o projeto Obitel Internacional e consolidar seu protocolo teórico e metodológico. O segundo objeto é uma temática que resulta das investigações realizadas ao longo desta década e que passa a focar os traços específicos da telenovela brasileira, implicando a revisão da identidade nacional no cenário globalizado, na linha de Anderson, Appadurai, Bhabha, Bauman, Barker, e outros. Dentre os aspectos que têm diferenciado o Brasil dentro do conjunto dos países do Obitel, talvez o principal seja o fato de a telenovela brasileira, ao longo de seus quase 50 anos de encontro diário com o público, ter se tornado uma narrativa da nação. Essa perspectiva de análise permite compreender a construção discursivo-cultural do país como “comunidade imaginada” ensejada pela telenovela.

Palavras-chaves: OBITEL-Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva, telenovela

Nome: **Maria Laura Martinez**

Título: Agência Universitária de Notícias Online

Início: 2001

Término: 2010

Descrição: A AUN Online é um ambiente na Internet que divulga a produção científica e tecnológica da USP por meio do trabalho jornalístico da disciplina “Laboratório de Jornalismo Impresso I”. Foi criada como estudo de caso da tese de doutorado da pesquisadora e tem contribuído com a investigação científica, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de métodos de usabilidade e design de interação. O seu banco de dados reúne matérias desde o ano 2000, redigidas por alunos do curso de jornalismo sob a supervisão de professores jornalistas. As narrativas são lineares e visam o meio impresso mas se utilizam do meio *online* para divulgação. O projeto teve apoio do programa Bolsa Trabalho da Coordenadoria de Assistência Social da Reitoria da USP, entre 2001 e 2008.

Palavras-chaves: agência de notícias, usabilidade, design centrado no usuário

Nome: **Maria Laura Martinez**

Título: Padrões de busca e uso da informação científica na Internet: análise de perfil do usuário acadêmico da UFPE

Início: 2009

Término: 2010

Descrição: Projeto desenvolvido por uma equipe de duas universidades através de parceria entre o Centro de Estudos Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário da ECA-USP (CEDUS) e o Laboratório de Tecnologia da Informação da UFPE (LIBER), com apoio da Capes. A pesquisa foi realizada entre os membros da comunidade acadêmica da UFPE sobre padrões de busca e uso da informação científica na Internet. A investigação foca especialmente o estudo do usuário e do uso do Portal CAPES por alunos e ex-alunos de pós-graduação. Por meio de um questionário online, enviado a 4.251 alunos e ex-alunos dos programas de mestrado e doutorado, 407 respondentes forneceram subsídios para o estudo de cinco variáveis: características pessoais; vínculo atual com a UFPE; recursos e uso da internet; uso da informação científica; e expectativa em relação aos sistemas de informação científica.

Palavras-chaves: usabilidade, informação científica, interfaces informativas

Nome: **Maria Laura Martinez**

Título: Arquigrafia - Ambiente colaborativo para o compartilhamento de imagens de arquitetura

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O projeto Arquigrafia visa à criação de um ambiente colaborativo para a visualização, interação e compartilhamento de imagens digitais de arquitetura na Internet que pode ser acessado também por dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones*, utilizando

aplicativos Android/Google. Reúne uma equipe multidisciplinar de pesquisadores com três equipes trabalhando em locais diferentes, em dois estados brasileiros.

Palavras-chaves: design de interação, usabilidade, metodologia de design centrado no usuário, métodos ágeis

Nome: **Maria Lúcia de Souza Barros Pupo**

Título: Processos contemporâneos de criação teatral e pedagogia

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O projeto tem em vista examinar novas modalidades de ação cultural na área das Artes Cênicas, que vêm abrindo perspectivas promissoras no campo da Pedagogia do Teatro na cidade de São Paulo. O compromisso que vem sendo assumido por grupos e coletivos teatrais no que diz respeito à formulação de discursos cênicos e à formação de espectadores em amplos e diversificados segmentos da população, constitui um fenômeno recente, que estabelece novas modalidades de relação entre a cidade e as artes da cena. A referência empírica da investigação está localizada nas propostas de contrapartida social beneficiadas com apoio público através do Programa de Fomento ao Teatro da Secretaria Municipal de Cultura.

Palavras-chaves: Programa de Fomento ao Teatro, ação cultural, pedagogia do teatro

Nome: **Marilda Lopes Ginez de Lara**

Título: Abordagens sobre a linguagem nos estudos de organização e representação do conhecimento

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O objetivo principal da pesquisa é identificar como as principais tendências dos estudos de Organização e Representação do Conhecimento (ORC), enfrentam as questões da linguagem, considerando-se a produção bibliográfica brasileira e a produção internacional (incluindo, se possível, a literatura latino-americana), no período compreendido entre 1999 a 2009. A partir daí se pretende identificar: 1. fundamentos, princípios, pontos de partida, grau de vinculação com a produção clássica da Documentação; 2. conceito de informação subjacente; 3. conceito de linguagem e tratamento da questão no interior do subcampo da Organização e Representação do Conhecimento; 4. metodologias propostas; 5. tipologia de produtos concretos sugeridos, desde que pertinentes; 6. correlações entre as propostas, semelhanças, diferenças; 7. bibliografia principal utilizada.

Palavras-chaves: organização do conhecimento, organização da informação, referenciais de linguagem

Nome: **Marilia Pacheco Fiorillo**

Título: Crença e preconceito: os vieses da mídia brasileira na cobertura de temas religiosos

Início: 2008

Em andamento

Descrição: A pesquisa pretende contribuir para a crítica da imprensa brasileira. O intuito é mapear como uma parcela da mídia brasileira, a mais influente, tem respondido à explosiva relevância das religiões e da religiosidade nos cenários político, cultural e comportamental. Será analisada em que medida a escolha dos temas e episódios (pauta), o seu enfoque (edição), e os artifícios de linguagem nos textos podem refletir preconceitos e partidarismos, e os disseminar para a opinião pública. Será realizado um levantamento minucioso (diário e semanal) de quatro importantes veículos: os jornais *O Globo*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e a revista *Veja*, por um período de sete meses, e em seguida a tabulação e análise comparativa dos dados.

Palavras-chaves: comunicação, religião, análise do discurso, mídia brasileira

Nome: **Marilia Pacheco Fiorillo**

Título: Questões de identidade, gênero e cultura na mídia brasileira

Início: 2009

Em andamento

Descrição: A globalização, tão vigorosa, invasiva e disseminada na cultura, na comunicação e na economia, tem trazido um acirramento da dicotomia local x global, geral x particular, universal x multicultural. Torna-se cada vez mais urgente a necessidade de equacionar teoricamente certas questões colocadas por esta difusa ambivalência que conta, de um lado, com a crescente e acelerada dissolução dos valores particulares (de gênero, raça, etnia, cabedal cultural, religião), engolfados pela dissipação das fronteiras comunicativas, e por outro, pela acentuação agressiva dos universos particularistas, pela recuperação de valores tradicionais e tipificados, muitas vezes regressivos (de gênero, raça, religião, etc.). Uma sondagem irá mapear o tratamento dado pela mídia brasileira (de forma difusa), de modo a gerar uma análise da propagação destas ambivalências na cobertura jornalística.

Palavras-chaves: comunicação, globalização, identidade, alteridade, análise do discurso

Nome: **Mario Rodrigues Videira Junior**

Título: Práticas interpretativas e métodos de ensino para piano (1750-1840): uma abordagem histórica e estética (Fase 1 - Do Clavicórdio ao Pianoforte)

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Partindo da análise de alguns tratados e métodos para o ensino do piano publicados entre 1750-1840, sobretudo dos textos de autores como C. P. E. Bach, Marpurg, Türk e Clementi e Czerny, o projeto tem por objetivo investigar as práticas interpretativas vigentes nesse período, assim como o modo pelo qual a mesma se articula com o pensamento estético da época. Por fim, pretende-se realizar uma tradução anotada e comentada de trechos escolhidos dos tratados desses três últimos autores (ainda não disponíveis em língua portuguesa), de forma a contribuir para os atuais debates em torno das chamadas interpretações historicamente orientadas.

Palavras-chaves: pedagogia pianística, práticas interpretativas, piano, estética musical

Nome: **Marisa Midore Deaecto**

Título: A economia do livro: cartografia da produção editorial na cidade de São Paulo, por suas instituições de leitura, tipografias e livrarias (Séculos XIX E XX)

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O projeto de uma cartografia da atividade editorial paulista, noutros termos, do desenvolvimento da economia do livro em São Paulo, visa à sistematização e análise de dados atinentes à expansão das instituições de leitura e do mercado livreiro e seus pontos de contato com as mudanças observadas no quadro cultural de nossa sociedade. Desde o início da era republicana o problema do analfabetismo foi enfrentado com veemência pela classe política paulista. Tratava-se, afinal, de uma herança maldita da monarquia, a qual se contrapunha aos princípios democráticos e universalistas da República. No período de 1890 a 1930 não foram medidos esforços para combater esse mal na forma de investimentos em infra-estrutura e em pessoal qualificado com vistas à expansão do ensino e das instituições de leitura. Todavia, os investimentos em ensino e cultura só se fazem sentir a médio e longo prazo.

Palavras-chaves: livro, produção editorial, tipografia, livraria, leitura

Nome: **Marisa Midore Deaecto**

Título: História das práticas editoriais e da leitura no Brasil (Séculos XIX-XXI)

Início: 2009

Em andamento

Descrição: A linha de pesquisa se propõe a realizar estudos sistemáticos que visem identificar e analisar, com um enfoque histórico, atuações de agentes produtores do impresso e correlações de suas ações com os circuitos da leitura. O projeto contempla diversas ações junto à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. No que toca à pesquisa, está em andamento a investigação sobre edições oitocentistas brasileiras (traduções) que versam sobre a temática da Revolução Francesa, a qual se insere no Projeto Temático (Fapesp) sob o título “A circulação

transatlântica dos impressos – a globalização da cultura no século XIX”, sob a coordenação de Márcia Abreu (IEL-Unicamp) e Jean-Yves Mollier (UVSQ-França).

Palavras-chaves: livro, editora, leitura

Nome: **Marisa Midore Deaecto**

Título: Entre livros e revoluções: a recepção da literatura francesa no Brasil (1848-1889)

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto se propõe a investigar as obras traduzidas para o português sobre a Revolução Francesa, em edições publicadas no espaço luso-brasileiro, no período de 1848 a 1889. Não se trata de discutir a temática da Revolução de 1789 em termos políticos ou mesmo historiográficos, mas de analisar a dinâmica circulacional dessas edições na perspectiva das transferências culturais entre a França, Portugal e o Brasil. Entendendo as traduções como estratégia de difusão, senão, de vulgarização de um tema-chave para a compreensão do mundo contemporâneo, objetiva-se, enfim, averiguar em que medida os ecos da Revolução aportaram em solo brasileiro (também) via Portugal, em um contexto de afirmação do liberalismo e do republicanismo.

Palavras-chaves: livro, Revolução Francesa, literatura brasileira, tradução

Nome: **Mayra Rodrigues Gomes**

Título: Ciências da linguagem: estudo das práticas midiáticas

Início:

Em andamento

Descrição: A terminologia “Ciências da linguagem” tem sido empregada pelas mais diversas linhas de pensamento e designa estudos que levam em conta as condições e implicações, para a espécie humana, da assunção da linguagem. A realização de tais estudos encontra sua possibilidade no cruzamento dos achados da Antropologia, das Ciências cognitivas, da Filosofia, da Lingüística, da Lógica, da Psicanálise, da Semiótica etc. Ocorre que, para o vasto campo da comunicação e das mídias, e para o abrangente campo do jornalismo em particular, é justamente este tipo de estudo que promove uma compreensão melhor do poder das palavras, de seus efeitos e da responsabilidade de que se reveste quem assume a produção de discursos.

Palavras-chaves: filosofia da linguagem, discursos, mídias

Nome: **Mayra Rodrigues Gomes**

Título: Estudos de linguagem e práticas midiáticas - A ferramenta Wiki e a produção hipertextual

Início: 2005

Em andamento

Descrição: Pesquisa aplicada às aulas ministradas na graduação que consiste no oferecimento de ambiente para a produção colaborativa e hipertextual. Compreende a criação de *site* Wiki, para que os alunos desenvolvam seus trabalhos junto à disciplina “Ciências da linguagem: fundamentos das práticas midiáticas I e II”. A ferramenta wiki, um software livre, impõe à composição em *hyperlink* e, assim, estimula a pesquisa dos conceitos teóricos, vistos em classe, em espaços diversificados. Além disso, temos sido testemunhas do entusiasmo dos alunos com a possibilidade de agregar imagem e texto, com a possibilidade de extravasar criatividade e de compartilhar informação com os colegas envolvidos na mesma proposta wiki. Esta pesquisa teve apoio do CNPq para aquisição de instrumentos técnicos ligados à atividade didática.

Palavras-chaves: wiki, conectividade, hipertexto

Nome: **Mitsuru Higuchi Yanaze**

Título: Desenvolvimento de metodologia de avaliação e mensuração do valor da marca (tangível e intangível) a partir da contribuição da comunicação na formação dos patrimônios financeiros, sociais e de mercado

Início: 2010

Em andamento

Descrição: O patrimônio do investidor de uma empresa pode variar, em consequência direta dos denominados Retornos Intangíveis, advindos das ações de marketing e de comunicação, notadamente quando elas influem no posicionamento da empresa no mercado. A resultante do conjunto de relacionamentos de uma instituição se traduz monetariamente pelo valor da marca e contabilmente deve ser expresso no ativo intangível das organizações, compondo a diferença entre o valor patrimonial das ações e o valor de mercado, ou seja, a diferença entre o valor concreto e o valor percebido. A pesquisa tem como objetivo analisar, por meio de estudo de casos, como ocorrem as variações do valor de mercado de empresas que operam na Bovespa em decorrência da comunicação de fatos, positivos e negativos, relacionados às questões financeiras, socioambientais e mercadológicas.

Palavras-chaves: marca, mensuração, Comunicação, patrimônio financeiro

Nome: **Monica Baptista Sampaio Tavares**

Título: Arte-design: a produção de sentido

Início: 2007

Término: 2010

Descrição: O projeto busca compreender a maneira como o receptor é afetado no consumo dos produtos culturais do contexto contemporâneo. A problemática em questão circunscreve o entendimento daquilo que está implicado (implícita e explicitamente) no processo de produção de sentido inerente ao ambiente das mídias digitais. O objeto de investigação empírica são os trabalhos de arte e design produzidos a partir do uso das mídias digitais, privilegiando-se para análise o caso específico dos desenvolvidos por dispositivos móveis. O objetivo final da pesquisa é apreender como se desenvolvem e com base em que padrões e expectativas se conformam as experiências subjacentes à produção de sentido, inerentes aos objetos de estudo referidos.

Palavras-chaves: Arte-design, produção de sentido, receptor

Nome: **Monica Baptista Sampaio Tavares**

Título: Os modos de ver e a formação de identidades na era da estética digital: o caso dos ambientes virtuais interativos

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A pesquisa tem como objetivo investigar as representações visuais da estética digital no intuito de identificar como as formações discursivas a elas inerentes podem vir a conformar o comportamento dos indivíduos, possibilitando a construção de novas formas de identidade. Projeto com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPQ (2010-2013). Projeto com apoio do Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES 02/2010.

Palavras-chaves: estética digital, comportamento, identidade

Nome: **Monica Baptista Sampaio Tavares**

Título: Arte-design: fluxos e refluxos

Início: 2006

Término: 2008

Descrição: A pesquisa tem por objetivo analisar como as mídias digitais aproximam ou distendem a teia de relações entre arte e design, tendo em vista uma possível definição da arte na contemporaneidade. Ela parte da suposição de que as produções da arte e do design delimitam-se em função das finalidades e dos contextos inerentes tanto à produção quanto à recepção envolvidas nos processos de inserção do criativo no social. O objeto de estudo são os trabalhos de arte e design produzidos a partir do uso das mídias digitais, privilegiando-se para análise o caso específico dos desenvolvidos por dispositivos móveis. O cerne da problemática a investigar implica, portanto, em apreender como as transformações advindas com o digital podem explicar as contaminações recíprocas entre arte e design. Projeto contemplado no Edital 061-2005 do CNPq (2006-2008).

Palavras-chaves: mídias digitais, arte, design, recepção

Nome: **Monica Baptista Sampaio Tavares**

Título: A leitura do objeto do design

Início: 2003

Término: 2007

Descrição: A pesquisa tem por objetivo analisar o objeto do design com base na dialética entre sua produção e sua recepção – ou seja, a partir da relação entre as suas funções e os seus usos possíveis –, de modo a apreender o que está implicado no processo de leitura que direciona o usuário/intérprete a determinada ação e ao atendimento de suas necessidades. Foram investigados, pelo pólo da produção, as normas vigentes (econômicas, sociais, ambientais, culturais, etc.) que constituem e delimitam o objeto a ser consumido, e, pelo pólo da recepção, foram apreendidas como as possibilidades de uso do objeto, que subentendem e remetem a variadas funções, atualizam o usuário como agente determinante da leitura do objeto. Foram três campos de atuação: design de produto, design gráfico e webdesign (cadeira, cartaz e sites de arte). Projeto contemplado com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPQ (2003-2007).

Palavras-chaves: design, produção, recepção, design de produto, design gráfico, webdesign

Nome: **Mônica Isabel Lucas**

Título: Emulação de retóricas clássicas no "Der Vollkommene Capellmeister" de Johann Mattheson (1739)

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O presente trabalho propõe selecionar os assuntos específicos em que Mattheson emula a retórica clássica, em especial as preceptivas da eloquência romana, evidenciando o quanto o autor luterano deve a estas *auctoritates*. Estas semelhanças incluem aspectos como a ideia do orador perfeito, o próprio estilo ciceroniano de escrita empregado por Mattheson, a centralidade da noção de decoro, a asserção de que a música tenha como finalidade a edificação moral, além da descrição da constituição do discurso segundo as etapas da *inventio*, *dispositio* e *elocutio*. Com isto, o trabalho visa cobrir uma lacuna no que diz respeito à disponibilidade de material de referência para o estudo da retórica musical setecentista em português.

Palavras-chaves: retórica, poética, música setecentista, Johann Mattheson

Nome: **Norma Tenenholz Grinberg**

Título: Desenvolvimento de massas cerâmicas com características visuais diversas para utilização em trabalhos artísticos

Início: 2006

Término: 2008

Descrição: A pesquisa tem por objetivo desenvolver massas cerâmicas próprias para uso artístico, que apresentam algumas características desejáveis no que se refere à aparência visual eliminando a necessidade de posterior esmaltação. Tais massas apresentam uma identidade por si só e podem também ser utilizadas em arquitetura e na construção civil. Existe uma carência no campo das massas cerâmicas voltadas para uma utilização artística. Pela influência da tradição vinda do Oriente e da Europa, a prática da cerâmica artística no Brasil é caracterizada pela obsessão em aprimoramentos na tecnologia de cobrir a superfície com esmaltes vítreos, com o propósito de colorir, decorar ou tornar próprio um utilitário para uso de mesa e/ou revestimento. O Grupo Terra conta com cinco pesquisadores, além de um bolsista da graduação da ECA/USP.

Palavras-chaves: massas cerâmica, artes visuais, texturas, cores, cargas minerais, cargas orgânicas

Nome: **Paulo Roberto Nassar de Oliveira**

Título: Como a geração "Facebook" avalia a comunicação das empresas

Início: 2011

Término: 2011

Descrição: A pesquisa o objetivo de analisar como a geração "Facebook" avalia a comunicação das empresas no Brasil. A população da pesquisa corresponde aos estudantes de graduação dos cursos de Administração e Economia das escolas listadas no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Foram selecionadas duas universidades por cidade, com base no ranking, com a inclusão da Faculdade de Economia e Administração da USP. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica de pesquisa quantitativa, com a aplicação de 400 questionários numa amostra não probabilística por cota, com a abordagem pessoal nas universidades selecionadas. O período de coleta de dados foi de 10 de agosto a 1 de setembro de 2011.

Palavras-chaves: imagem empresarial, reputação empresarial, narrativa empresarial, estudantes brasileiros, geração Facebook

Nome: **Renê Corrêa do Nascimento**

Título: Turismo de saúde

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Tendo por referência as características de Turismo de saúde e seus nichos de mercado esta linha de pesquisa busca investigar o segmento, no sentido de compreender o

conjunto de atividades turísticas decorrentes do setor .A base conceitual para definição e entendimento do segmento está atrelada à caracterização adotada pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), que estabelece inúmeras oportunidades nas interfaces do segmento, como por exemplo o termalismo, as viagens com objetivos médico-estéticos e espaços para tratamento com oferta de serviços e entretenimento aos usuários. A pesquisa, em razão das necessidades instrumentais e metodológicas para organização dos dados coletados no decorrer deste período, realiza, preliminarmente, por meio do Banco de Teses da CAPES, levantamento da produção científica específica com o objetivo de localizar referencial teórico que trate do tema.

Palavras-chaves: Turismo, segmentação, turismo de saúde, mercado, tendências

Nome: **Renê Corrêa do Nascimento**

Título: Turismo de negócios

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Tendo por referência as características de Turismo de Negócios, esta linha de pesquisa busca investigar o segmento, no sentido de compreender o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social, por meio da incidência de resultados do setor na dinâmica do turismo nacional e internacional. A pesquisa, em razão das necessidades instrumentais e metodológicas para organização dos dados coletados, realiza por meio do Banco de Teses da CAPES, levantamento da produção científica específica com o objetivo de localizar referencial teórico que trate do tema. Como referência preliminar, registra análise e discussão sobre as instituições de ensino, as áreas de conhecimento, palavras-chave, nomes dos cursos e o grau de formação das publicações relacionadas.

Palavras-chaves: Turismo, segmentação, turismo de negócios, mercado, tendências

Nome: **Renê Corrêa do Nascimento**

Título: Turismo e voluntariado: Incidências e resultados do turismo voluntário no contexto das práticas alternativas na cidade de São Paulo

Início: 2010

Em andamento

Descrição: A pesquisa objetiva compreender a ocorrência do turismo voluntário na cidade de São Paulo, como interstício emergente na integração entre diferentes motivações vigentes na conformação de um novo paradigma das viagens turísticas. O voluntariado, entendido dentro das práticas alternativas de se fazer turismo como uma tendência das viagens globais, hoje se manifesta de maneira consistente em muitos destinos turísticos. O que se propõe é estudar este cenário e identificar os sujeitos, turistas ou não, no sentido de criar uma ampla compreensão dessa prática no dia-a-dia da cidade. Através de metodologia exploratória quanti-qualitativa será

conduzido o plano de pesquisa que sinalizará a realidade do binômio turismo e voluntariado apontando incidências e resultados no contexto das práticas alternativas.

Palavras-chaves: Turismo, segmentação, voluntariado, autenticidade, tendências

Nome: **Ricardo Alexino Ferreira**

Título: Etnomídia: método do livro-reportagem-multimidiático-memória no resgate de histórias biográficas de indivíduos pertencentes a grupos sócio-acêntricos

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A diversidade étnico-cultural é um tema relevante e fonte de conflitos na contemporaneidade. Os grupos sócio-acêntricos, chamados em outros momentos históricos de grupos minoritários ou minorizados, quase sempre apresentam visibilidade negativa ou neutra e sem referências de produções significativas para os desenvolvimentos social, cultural, econômico e científico, dentre outros. A pesquisa visa fazer o resgate biográfico de indivíduos pertencentes aos segmentos sócio-acêntricos e as suas contribuições. Para isso, utilizará o método do livro-reportagem-multimidiático-memória no resgate de histórias biográficas de indivíduos sócio-acêntricos. Essas entrevistas biográficas constituirão uma enciclopédia que irá reunir diferentes nomes de cientistas, artistas, esportistas, escritores, intelectuais, jornalistas, dentre outros, pertencentes aos segmentos sócio-acêntricos.

Palavras-chaves: etnomídia, mídia científica, entrevista biográfica, jornalismo

Nome: **Ricardo Alexino Ferreira**

Título: Programa de apoio aos novos docentes da USP

Início: 2011

Em andamento

Descrição: Trata-se de Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, voltado para os pesquisadores (novos docentes) para garantir o fortalecimento da pesquisa na USP, tanto em quantidade como em qualidade. A pesquisa que recebeu esse recurso tem como título/tema "Etnomídia: método do livro-reportagem-multimidiático-memória no resgate de histórias biográficas de indivíduos pertencentes a grupos sócio-acêntricos.", financiada pela Fapesp.

Palavras-chaves: etnomídia, entrevista biográfica, jornalismo

Nome: **Ricardo Alexino Ferreira**

Título: Mídia científica e etnomídia como disciplinas constitutivas da Educomunicação: uma proposta didático-pedagógica

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Trata-se de pesquisa de ingresso no regime de trabalho da CERT/USP. A pesquisa tem como proposta a construção do campo didático-pedagógico da Midialogia Científica e Etnomidialogia na Educomunicação visando a educação científica pelos meios e a compreensão dos fenômenos sociais a partir das diversidades das matrizes culturais em uma abordagem multi e transmidiática para a formação dos educadores.

Palavras-chaves: etnomidialogia, midialogia científica, entrevista biográfica, jornalismo

Nome: **Roberto Franco Moreira**

Título: Os gêneros cinematográficos e o público brasileiro

Início: 2010

Término: 2011

Descrição: O objetivo da pesquisa é mapear o gosto do público brasileiro nos últimos dez anos. Diversos estudos indicam como a filiação a um gênero é pré-condição para o espectador se interessar por um título, no Brasil. Quais são os gêneros preferidos e como o nosso cinema atende ou não a esta demanda? Relegado ao segundo plano na pesquisa acadêmica, os filmes de sucesso têm grande impacto social. Compreender como se dá a recepção desse cinema ajuda entender o consumo cultural do brasileiro e pode fornecer subsídios importantes para a produção de novos filmes.

Palavras-chaves: dramaturgia, cinema, economia, televisão, gêneros

Nome: **Rogério Luiz Moraes Costa**

Título: A improvisação musical e suas conexões

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto visa dar continuidade a uma pesquisa anterior que também obteve financiamento da Fapesp, "Investigação sobre o ambiente da livre improvisação musical", que tratou das relações entre o pensamento composicional contemporâneo e a improvisação, realizou um estudo sistemático do relacionamento dos músicos entre si e com os aparatos eletrônicos e foi concluído com sucesso em 2009. O projeto anterior consolidou a linha de pesquisa (improvisação) no Departamento de Música da USP com a implantação de um núcleo de pesquisa. O projeto atual tem como objetivos sistematizar a produção acadêmica, artística e bibliográfica do grupo de pesquisa citado, produzindo e publicando artigos em português e inglês, possibilitar a participação em congressos no país e no exterior, além de dar continuidade à investigação em suas conexões com outras áreas do conhecimento.

Palavras-chaves: improvisação, composição, filosofia, tecnologia, educação musical

Nome: **Ronaldo Coutinho de Miranda**

Título: Texturas : composição e análise de um quarteto de cordas

Início: 2004

Término: 2010

Descrição: O objetivo deste trabalho foi a composição de um quarteto de cordas, gênero fundamental na produção musical através da História. Considerando-se a criação musical como a pesquisa em música por excelência, priorizou-se a composição do quarteto em questão, que recebeu o título de *Texturas* e foi dividido em quatro movimentos : Prólogo, *Scherzo*, Entreato e *Finale*. A análise da peça constituiu-se na segunda etapa da pesquisa, procurando esclarecer detalhadamente os procedimentos formais e as características da linguagem musical utilizada. O trabalho inclui ainda uma contextualização do autor, em relação à evolução de sua técnica composicional, bem como uma revisão crítica.

Palavras-chaves: composição, análise, quarteto de cordas, Ronaldo Miranda, criação musical brasileira

Nome: **Rosana de Lima Soares**

Título: A ferramenta Wiki: uma experiência pedagógica

Início: 2005

Em andamento

Descrição: As novas tecnologias associadas à Internet trouxeram uma abertura de possibilidades para as produções artísticas e do mundo empresarial em geral. Neste trabalho, analisamos a adoção da ferramenta Wiki em sala de aula tendo em vista tal abertura em relação à produção textual. O Wiki nos permite questionar os parâmetros da linearidade do texto ao apresentar uma estrutura ramificada e, ainda, investigar a problemática da autoria, se supomos que uma de suas principais características é a autoria coletiva, princípio que define sua função. Assim, através da inovação apresentada na estrutura de edição textual, propomos uma investigação sobre seus efeitos em sala de aula, concentrando-nos especificamente em disciplinas da graduação em jornalismo. A cada semestre, são produzidos trabalhos de escrita textual *online* em *sites* criados para cada uma das disciplinas envolvidas no projeto.

Palavras-chaves: Comunicação, linguagem, mídias, hipertexto, interatividade, internet

Nome: **Rosana de Lima Soares**

Título: Discursos midiáticos e cultura audiovisual

Início: 2009

Em andamento

Descrição: O projeto tem por objetivo realizar estudos relativos à cultura audiovisual e suas manifestações nas mídias contemporâneas. Tomando como referência as teorias constituintes dos estudos de linguagem, o tema abrange as narrativas audiovisuais em suas diversas formas (televisivas, cinematográficas, digitais) a fim de analisar de que modo esses discursos controem imaginários culturais. As tensões entre realidade e encenação da realidade, referencialidade e ficcionalidade, verdade e fantasia são tomadas como eixos articuladores do projeto. Além destes, os processos de convergências das mídias e hibridismos de gêneros, tomados em seu aspecto intertextual, articulam as reflexões propostas. O projeto prevê três linhas de atuação: discursos cinematográficos, televisivos e sincréticos.

Palavras-chaves: Comunicação, linguagem, mídias, discurso, narrativa, audiovisual

Nome: **Rosana de Lima Soares**

Título: Mídias e estigmas sociais: sutileza e grosseria da exclusão

Início: 2003

Em andamento

Descrição: O tema da pesquisa articula dois campos aparentemente distantes: os discursos midiáticos, em seus vários recobrimentos (mídias impressa, audiovisual e digital) e os estigmas sociais, em suas interfaces com a Psicanálise, a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia, as Ciências da linguagem, a Comunicação. Trata-se, portanto, de uma pesquisa que tem como objeto de estudo um aspecto específico presente nas mídias: a tematização dos estigmas sociais em suas diversas manifestações e nas interfaces estabelecidas com outras formas de representação e articulações discursivas. Interessa-nos neste projeto estudar os chamados discursos midiáticos a partir de dois recortes principais: as narrativas jornalísticas (jornais impressos e revistas); e as narrativas audiovisuais (telejornais e filmes de longa metragem ficcionais ou documentais), integrando a análise de discursos verbais e imagéticos.

Palavras-chaves: Comunicação, linguagem, mídias, discurso, narrativa, estigmas sociais

Nome: **Roseli Aparecida Figaro Paulino**

Título: O perfil do jornalista e os discursos sobre o jornalismo. Um estudo das mudanças no mundo do trabalho do jornalista em São Paulo

Início: 2009

Em andamento

Descrição: A pesquisa realiza levantamento sobre o perfil dos jornalistas profissionais no Estado de S.Paulo, e o ponto de vista do profissional sobre o seu trabalho. Os dados sobre o perfil e as falas dos jornalistas profissionais serão confrontados com os discursos (das empresas

de comunicação, da mídia em geral e da Academia) sobre o jornalismo e o futuro da profissão. Estima-se ser bastante urgente o estudo aprofundado sobre as mudanças que vêm ocorrendo na área do jornalismo e que este estudo deva ser realizado a partir do binômio comunicação e trabalho, o qual mobiliza o ponto de vista da atividade humana (ergológica) para entender as práticas profissionais no contexto da fusão de mídias e de relações de trabalho cada vez mais precárias. Espera-se obter como resultado um mapa do perfil do profissional de jornalismo e o ponto de vista deste profissional sobre o seu trabalho.

Palavras-chaves: Comunicação, mundo do trabalho, jornalista, ergologia

Nome: **Roseli Aparecida Figaro Paulino**

Título: Censura, mídias e teatro amador: antropofagias e mestiçagens

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Propõe-se a estudar a censura à produção teatral do circuito alternativo e popular de cultura na cidade de São Paulo entre 1930 e 1970. O foco é a censura à produção teatral de grupos amadores e o cerceamento das camadas populares ao acesso aos bens culturais. O estudo tem como eixo norteador as relações de sociabilidade, multiculturalismo e mestiçagens propiciadas pelas práticas culturais desses grupos de amadores teatrais (muitos deles formados por imigrantes) em diálogo com a indústria cultural e com as políticas culturais do Estado. É uma proposta vinculada ao projeto Temático Comunicação e Censura (Fapesp, 2009-2012) e dá continuidade às pesquisas anteriores do Projeto temático: “A cena paulista: um estudo da produção cultural de São Paulo, a partir do Arquivo Miroel Silveira (AMS)” da ECA USP.

Palavras-chaves: Comunicação, cultura, teatro, sociabilidade, censura

Nome: **Samira Youssef Campedelli**

Título: Originais Reprovados

Início: 2005

Em andamento

Descrição: Originais Reprovados é uma revista produzida por alunos do curso de Editoração da ECA a partir de textos literários produzidos por alunos de diferentes unidades da USP. As crônicas, contos, poemas e quadrinhos são submetidos por seus autores à seleção de uma comissão editorial. O projeto visa a incentivar a produção literária na comunidade universitária, bem como divulgá-la dentro e fora da USP, além de promover a leitura e a redação como formas de cultura e lazer.

Palavras-chaves: revista literária, crônicas, contos, poemas, quadrinhos

Nome: **Samira Youssef Campedelli**

Título: Literatura juvenil brasileira: *boom* editorial e mercado contemporâneo

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Entre os muitos gêneros e subgêneros que alimentam o sistema literário brasileiro, a literatura juvenil é um fenômeno recente, cuja produção é maciça desde os anos 1970 e na primeira década do século XXI, com a publicação de inúmeros títulos escritos especialmente, sob encomenda ou não, e a sua circulação marcante no contexto escolar, em meio aos diversos produtos culturais que inundam o mercado e disputam avidamente a atenção dos jovens. A partir do enfoque de determinados títulos publicados ao longo do último quartel do século XX e durante os primeiros anos do presente milênio, a pesquisa objetiva investigar o cenário da produção literária destinada ao público juvenil e sua estética norteadora, através do enfoque de séries editoriais especialmente pensadas para uma faixa etária considerada grosso modo como (pré-)adolescente, e títulos que se tornaram exemplares nesse universo.

Palavras-chaves: literatura juvenil contemporânea, leitura juvenil, mercado editorial contemporâneo

Nome: **Sayonara Sousa Pereira**

Título: Janela Digital de Dança

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto se estabelece a partir da parceria entre a LAPETT-CAC-ECA/e o Deutschetanzfilm Institut Bremen/Alemanha. Ele pretende inaugurar junto ao Departamento de Artes Cênicas, na ECA/USP, uma cooperação para a instalação da primeira base de dados e informações Multimeios no Brasil sobre Tanztheater e outras caligrafias de dança contemporânea, base denominada de Janela Digital/Tanzfenster.

Palavras-chaves: Dança Teatral-Tanztheater, pesquisas

Nome: **Sayonara Sousa Pereira**

Título: LAPETT- Laboratório de Pesquisa e Estudos em Tanztheater

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O LAPETT começou sua atuação prática em março de 2011. O grupo de pesquisa tem como intuito dialogar com o ensino e as pesquisas acadêmicas, tanto na graduação como na pós-graduação da ECA/USP, através de aulas expositivas, seminários, oficinas de técnicas de danças-cênicas, com o objetivo de aperfeiçoar os alunos e pesquisadores dentro dos paradigmas do Tanztheater de Kurt Jooss, em diálogo com a contemporaneidade. Com a consolidação do núcleo espera-se que sejam elaboradas e desenvolvidas monografias, teses, artigos, peças coreográficas, e experimentações cênicas em geral, dentro dos paradigmas e da filosofia do Tanztheater. Além disso, o LAPETT pretende oferecer cursos de extensão e outras formas de produções artísticas complementares que contribuam no aprimoramento dos seus integrantes, levando seus pesquisadores a praticarem um diálogo com outras comunidades.

Palavras-chaves: Tanztheater, pesquisas e estudos ,teoria e práticas cênicas, processos de criação

Nome: **Susana Cecilia Almeida Igayara de Souza**

Título: Cadernos de repertório Coral Comunicantus

Início: 2009

Em andamento

Descrição: Editoração eletrônica de obras estreadas pelos coros do Comunicantus, Laboratório Coral do CMU-ECA/USP. O projeto tem por objetivo normatizar a editoração principalmente da produção discente. Volta-se para novas obras corais e arranjos produzidos na atividade laboratorial, que foram escritos e reescritos a partir da atividade prática, das discussões na disciplina “Práticas Multidisciplinares em Canto Coral” e da supervisão dos professores responsáveis pela mesma. Um dos objetivos do projeto de pesquisa é discutir as práticas de leitura e escrita musicais e demonstrar a especificidade da escrita coral.

Palavras-chaves: repertório coral, edição musical, editoração, notação musical, história da leitura, cultura escrita, música

Nome: **Sérgio Bairon Blanco SanTanna**

Título: Hipermídia e Antropologia da Comunicação visual: produção do conhecimento em mídias digitais

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O projeto objetiva investigar a relação entre a linguagem hipermidiática e a Antropologia da Comunicação visual, explorando a possibilidade de uma renovação estratégico-metodológica da produção de conhecimento científico na área de Comunicação. O escopo é propor experimentações em linguagem hipermidiática, bem como destacar caminhos em comum entre as áreas do conhecimento em questão. A pesquisa, portanto, detém uma característica metalingüística, ou seja, a partir da construção de uma hipermídia, analisar-se-á a própria

linguagem hipermidiática como uma opção à produção do conhecimento na área de comunicação. O diálogo com a Antropologia, sobretudo, a Antropologia da Comunicação Visual e a Antropologia Visual, deve-se ao fato destas regionalidades científicas terem desenvolvido uma longa experiência com a produção audio-visual do conhecimento.

Palavras-chaves: hipermídia, antropologia visual, interatividade

Nome: **Sérgio Bairon Blanco SanTanna**

Título: Produção partilhada do conhecimento: Universidade e Comunidade

Início: 2008

Em andamento

Descrição: O Projeto é uma iniciativa interdisciplinar de investigadores e professores universitários brasileiros e portugueses que pesquisam em parceria com a comunidade de Jequitibá (MG) desde 2004, determinados em estreitar relações científicas, comunitárias, culturais e educacionais no espaço da lusofonia. O projeto adotou como unidade temática a (Inter)culturalidade Atlântica (<www.reticularidade.org>), focalizando a sua dimensão reticular (em rede), transnacional, transcultural e interdisciplinar. A ênfase é dada à complexa rede histórica, social, cultural e artística da cultura africana transatlântica. Além do Brasil (interior de Minas), já foram iniciadas as pesquisas (filmagens) no Uruguai, Argentina, Cuba e Cabo Verde. Os elementos em comum encontrados indicam o ritual da Coroação de Reis Congo, fortemente presente no Brasil, como um dos elos da (Inter)culturalidade Afro-atlântica.

Palavras-chaves: produção partilhada, conhecimento, inter-culturalidade

Nome: **Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes**

Título: Projeto de Pré-Iniciação Científica: Comunicação e linguagens do cotidiano nas mídias: a memória textual na vida urbana em diferentes épocas

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A pesquisa está integrada ao projeto "Enunciações do cotidiano: narrativas lineares e não-lineares em textos da comunicação e da cultura" e ao Grupo de Pesquisa Textos da Cultura em Mídias Diferenciadas. Tem como objetivo desenvolver, pela prática orientada, os diferentes procedimentos de leitura de diversos tipos de linguagens (verbais, visuais, sonoras) presentes nos textos e discursos das mídias (livros, jornais, revistas, filmes, quadrinhos, pinturas, filmes, teledramas, teatro, músicas e outros). Os procedimentos de leitura integrada das formas de escrita verbal e visual são imprescindíveis entre estudantes de ensino médio e universitário em nossos dias. A simples apreensão do conteúdo semântico não abrange a decifração da multiplicidade de sentidos gerados para uma leitura plena. Como decorrência, a compreensão dos fatos fica incompleta, causando interpretações ambíguas ou mutiladas.

Palavras-chaves: comunicação e linguagens, textos da cultura, vida cotidiana, memória textual

Nome: **Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes**

Título: Enunciações do cotidiano: narrativas lineares e não-lineares em textos da comunicação e da cultura

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O projeto se dedica a criar e organizar linguagens e diferentes sistemas de signos integrados que se manifestam em múltiplas esferas das atividades sociais para expressar a consciência da própria vida em movimento. Esses sistemas se desenvolvem do ponto de vista de suas incorporações sógnicas nas mediações e diferentes meios tradicionais ou diferenciados, muito além de seus conteúdos e da simples informação sobre seus suportes (segundo Martin-Barbero). O objetivo principal é o de analisar, compreender e reconstituir em procedimentos de leitura lineares e não-lineares as pluralidades de vozes ecoadas e enunciadas em múltiplas linguagens para compreender situações e acontecimentos que se configuram em textos da cultura (segundo Lotman). Serão recortadas as marcas nelas reiteradas nos discursos de diferentes gêneros predominantes e exemplares em textos midiáticos contemporâneos.

Palavras-chaves: comunicação e linguagens, textos da cultura, vida cotidiana, memória textual

Nome: **Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes**

Título: Comunicação e linguagens da vida urbana em discursos e em textos verbais e não-verbais em diferentes épocas e formatos midiáticos

Início: 2006

Término: 2010

Descrição: Pesquisa da produção de sentido de mensagens das mídias (sentido amplo) comunicadas em linguagens (sistemas sógnicos) de mediações (Jesús Martin-Barbero) sociais contemporâneas ou precursoras. Por este motivo, desenvolveu o estudo de textos e discursos verbais e não-verbais (jornalísticos, literários, radiofônicos, dramaturgicos, televisivos, digitais, sonoros, visuais) da atualidade ou os que construíram e registraram a memória e historicidade em produtos culturais no cotidiano e na vida urbana de diferentes épocas e espaços semióticos (foram pesquisadas reportagens pontuais em jornais diários, textos de escritores -jornalistas, como Lima Barreto, Jorge Andrade, Zulmira Ribeiro Tavares, entre outros) Todos voltados para marcas de referência de seu tempo/ espaço e semiosfera.

Palavras-chaves: comunicação e linguagens, texto da cultura, escritores-repórteres, discursos midiáticos

Nome: **Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes**

Título: Projeto de Iniciação Científica: Memória e historicidade em mídias diferenciadas: pesquisa sobre o método enunciativo proustiano em procedimentos discursivos de escritores-jornalistas brasileiros

Início: 2011

Em andamento

Descrição: O Projeto de Iniciação Científica desenvolvido pelo aluno de Graduação em Jornalismo Fillipe Augusto Galeti Mauro, apresenta um estudo sobre mídias precursoras, um segmento de apoio ao projeto de pesquisa da orientadora. Considera a importância da memória discursiva e da historicidade em reportagens jornalísticas diferenciadas e concentra-se no estudo de procedimentos de apuração de dados na prática jornalística cotidiana. Parte de um estudo comparativo de procedimentos metalinguísticos da narrativa proustiana em volumes selecionados da obra “Em Busca do Tempo Perdido” e na construção da narrativa do gênero reportagem-perfil. Serão selecionados textos jornalísticos do dramaturgo Jorge Andrade escritos na segunda fase da Revista Realidade na década de 1970, durante a censura à imprensa no governo da ditadura militar no Brasil.

Palavras-chaves: Jornalismo e historicidade, narrativa proustiana, Jorge Andrade, textos da cultura, memória textual

Nome: **Valéria de Siqueira Castro Lopes**

Título: Valoração de resultados em Relações Públicas

Início: 2009

Término: 2011

Descrição: As organizações têm se deparado com cenários desafiadores que exigem flexibilidade, inovação e capacidade competitiva, composta não apenas por seu desempenho econômico e técnico, mas também por uma conduta socialmente valorizada e aceita que garanta sua legitimidade e sobrevivência no ambiente em que atua. Para tanto, observa-se a relevância que a Comunicação Organizacional e, em particular, Relações Públicas assume por ser considerada a área especializada na gestão de relacionamentos, o que reforça seu caráter estratégico no contexto do negócio. O projeto está voltado à valoração dos resultados em Relações Públicas e, para tanto, será realizada uma revisão da literatura dedicada ao estudo dos ativos intangíveis e à proposição de metodologias que possibilitem a demonstração de sua contribuição aos resultados organizacionais.

Palavras-chaves: Relações Públicas, valoração, ativos intangíveis

Nome: **Victor Aquino Gomes Correa**

Título: Câmbios estéticos na perspectiva da metrópole

Início: 2010

Em andamento

Descrição: Analisa os impactos na paisagem urbana da retirada da mídia ao ar livre após a Lei Cidade Limpa, na cidade de São Paulo. Após a entrada em vigor da Lei 14.223, houve substancial alteração no uso dos espaços externos para divulgação comercial. Em um resumo objetivo, pode-se dizer que a exploração dos espaços públicos passou a ser alvo do efetivo controle municipal. Nem por isto, no entanto, houve o imediato aprimoramento da chamada “paisagem urbana”. Se de um lado há o aspecto legal de controle das exposições de anúncios e tabuletas de negócios, por outro o persistente uso desses espaços continua a ser uma evidência real. A pesquisa em andamento procura, então, acompanhar não apenas a burla da Lei, como principalmente verificar de que modo o poder público municipal vem se empenhando para controlar, definitivamente, essa questão.

Palavras-chaves: Estética, publicidade, espaço público, outdoor, paisagem, cidade

Nome: **Wagner Souza e Silva**

Título: Fotografia na cultura informacional

Início: 2011

Em andamento

Descrição: A paisagem prática da fotografia contemporânea está regida pelas inovações tecnológicas introduzidas pelo universo digital. A cultura da informação, com seus dispositivos híbridos, softwares diversos e redes sociais abrangentes estabelece uma dinâmica de circulação de imagens que passa a ter efetiva participação na definição do numérico como nova condição epistemológica para a construção do conhecimento. Nesse sentido, a ideia de documento, bastante alinhada com a prática fotográfica convencional, encontra-se em reconfiguração, o que afetará os papéis sociais que sempre foram atribuídos à fotografia, visto que esta sempre foi praticada como técnica de representação fiel da realidade. Por meio de análise crítica de bibliografia e mapeamento de tecnologias e produções fotográficas contemporâneas, o projeto observará a inserção da fotografia na cultura informacional.

Palavras-chaves: fotografia, comunicação, informação, tecnologias

2.2 Grupos de pesquisa

ATOPOS⁵

Coordenador: Massimo Di Felice

Descrição: Criado em 2005, o ATOPOS é uma rede internacional formada por pesquisadores de diversas áreas que, em diversos países, investigam o impacto das tecnologias digitais nos distintos âmbitos da sociedade atual. O Centro tem como missão a produção de conhecimento transdisciplinar e inovador, assumindo os compromissos de formar pesquisadores, de produzir publicações e de compartilhar os resultados de suas investigações através do diálogo contínuo com os mais variados setores da sociedade.

Em termos organizativos, em consonância com a cultura das redes, o Atopos se pauta por um contínuo esforço de experimentar novas formas de organização, não hierárquica e colaborativa, na qual a coordenação é compartilhada e se fundamenta no espírito colaborativo, ou seja, sempre que possível, as decisões sobre os rumos das pesquisas e atividades realizadas pelo grupo são tomadas coletivamente.

Site: <<http://www.atopos.usp.br/>>

Centro de Estudos de Avaliação e Mensuração em Comunicação e Marketing – CEACOM

Coordenadores: Mitsuru Yanaze e Otávio Freire

Descrição: É um núcleo de estudo e pesquisa articulado à linha de pesquisa Políticas e Estratégias de Comunicação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Artes, com a finalidade de desenvolver pesquisa aplicada em comunicação administrativa, mercadológica e institucional perspectivada nos princípios da ética, orientada para as dinâmicas dos processos organizacionais, buscando fornecer aportes teórico-práticos às políticas e às ações de comunicação de organizações das esferas pública e privada.

O CEACOM é dividido em quatro linhas de pesquisa: Análise e retorno de investimentos em Comunicação; Análise e planejamento da Comunicação Integrada; Ética e eficácia em Comunicação; e Análise e avaliação das mídias contemporâneas e da tecnologia em Comunicação.

⁵ *lugar atípico, paradoxal, estranho, anormal, fora do lugar*

Site: <www.eca.usp.br/ceacom>

Coletivo Estudos de Estética - CEDE

Coordenadores: Victor Aquino e Emerson Cesar Nascimento

Descrição: Constituído em 2003, reúne interessados no estudo da estética, campo complexo que atraiu inicialmente alguns alunos do programa interunidades de pós-graduação, que passaram a realizar seminários com propósito de discutir a precisão conceitual do termo na contemporaneidade.

O CEDE já organizou vinte e nove seminários, realizou quatro workshops gratuitos, que resultaram na produção de nove DVDs com os conteúdos de pequenos cursos, e produziu outros quatorze DVDs (um para cada aula) da disciplina “Formulação Estética no Processo de Criação em Publicidade, Moda e Arquitetura”.

Site: <www.usp.br/estetica/>

Grupo de Estudos Arte&Fotografia

Coordenador: Domingos Tadeu Chiarelli

Descrição: Criado em 2005, tem por objetivo de congregar artistas-professores e professores da área teórica do Departamento de Artes Plásticas com o intuito de criar grupos de estudos e pesquisa na área da fotografia, aprofundando questões teóricas e práticas da arte, sempre levando em conta as imbricações entre arte e fotografia. Gerou o Curso de Extensão Universitária: “Reflexões sobre a fotografia no Brasil a partir do pós-guerra” (2006), e quatro seminários, além do *Boletim do Grupo de Estudos Arte&Fotografia*, hoje em seu terceiro número. Atualmente o Grupo tende a dirigir seus estudos para a análise da questão da busca da identidade da arte no Brasil.

Site: <grupodeestudosartefotografia.blogspot.com.br/>

Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator - CEPECA

Coordenador: Armando Sérgio da Silva

Descrição: O CEPECA é um nicho para aqueles que procuram o aperfeiçoamento de suas técnicas num fazer pensado, autônomo, rico em soluções para a cena e o que surge de cada processo criativo. Seu embrião foi a disciplina “Exercícios Específicos Para o

Ator I”, do programa de pós-graduação em Artes Cênicas no 1º sem/2006 e prosseguiu na disciplina “Exercícios Específicos Para o Ator II – O Espetáculo” (2006). No início de 2007, vários participantes dessas disciplinas dar continuidade aos trabalhos que vinham desenvolvendo, mantendo o formato previamente testado: os participantes se revezavam a cada semana apresentando, através de uma aula-experimentação, a prática de sua pesquisa.

Site: < www.eca.usp.br/cepeca/>

Centro de Estudos de Telenovela - CETVN

Coordenadoras: Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Maria Cristina Palma

Mungioni

Descrição: Desde a sua fundação, em 1992, tem se destacado nacional e internacionalmente como um centro de referência nos estudos de ficção televisiva. É o primeiro centro de referência no Brasil destinado exclusivamente à pesquisa e documentação sobre telenovela e ficção televisiva. Entre seus objetivos estão promover pesquisas, cursos, seminários para estudo da ficção televisiva; criar um acervo documental sobre telenovela e outros formatos; criar uma base de dados de Teses e Dissertações sobre o tema. Desde 2005 coordena o Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva (OBITEL), rede internacional de pesquisa. Atualmente desenvolve o projeto *Telenovela brasileira: transmidiação e internacionalização*.

Site: <<http://www.eca.usp.br/cetvn/>> e <<http://obitel.net/>>.

COLABORi - Colaboratório de Infoeducação

Coordenadores: Ivete Pieruccini e Edmir Perrotti

Descrição: Resulta de um processo sistemático de estudos, iniciado em 1989, no Departamento de Biblioteconomia e Documentação, tendo como objeto os processos de apropriação social da informação e da cultura, em especial, da cultura escrita e seus dispositivos. Em 1993 surge o PROESI - Programa Serviços de Informação em Educação, reunindo diversos professores/pesquisadores, e que, em 2000 passou a denominar-se Núcleo de Pesquisa em Infoeducação. Entre 1993 e 2000 foram realizados vários projetos, com a colaboração de parceiros da USP e de fora da USP: *Oficina de Informação*, com a COSEAS-USP, visando ao desenvolvimento de um ambiente

informativa para crianças de 0 a 6 anos; *Biblioteca Interativa*, parceria com uma escola municipal, em São Paulo, visando um novo conceito de biblioteca escolar; *Estação Memória*, com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, para a implantação de um ambiente de informação e cultura intergeracional; *REBI-Rede Escolar de Bibliotecas Interativas*, com a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, para a criação de uma rede de bibliotecas escolares.

Site: <www.colabori.blogspot.com.br>

Grupo de Pesquisa Comunicação e Trabalho

Coordenadoras: Roseli Fígaro e Maria Aparecida Baccega

Descrição: A partir do binômio comunicação–trabalho, busca compreender como a comunicação organiza, constrói e transforma redes de sentido num mundo do trabalho em permanente mudança.

Os objetivos do grupo incluem a reflexão sobre a relevância do mundo do trabalho para pensar a comunicação, discutindo o binômio comunicação–trabalho como fundamento para as teorias de comunicação; a discussão de estudos de recepção como opção teórico-metodológica; a realização de

pesquisas para compreender como as mudanças no mundo do trabalho se relacionam com a comunicação e a produção de sentidos; a realização de pesquisas que tenham como objeto de estudo as mudanças no mundo do trabalho nas empresas de comunicação, e compreender como essas mudanças incidem nos produtos culturais e no perfil dos profissionais; e a promoção de fóruns de discussão tendo em vista o aperfeiçoamento das pesquisas e de seus resultados, bem como estabelecer laços de intercâmbio solidário e produtivo com outros grupos de pesquisa e pesquisadores.

Site: <www.eca.usp.br/comunicacaoetrabalho>

Grupo de Estudos da Imagem na Comunicação - GEIC

Coordenador: Sandra Maria Ribeiro de Souza

Descrição: Criado em 2006, vincula-se ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo e reúne como membros docentes e discentes e tem como objetos de investigação as imagens funcionais, isto é, imagens gráficas concebidas para cumprir a missão de comunicar, de modo rápido e visual, informações, instruções, explicações

bem como mensagens de natureza persuasiva, em complemento ou, até mesmo, em substituição à palavra escrita. Nas imagens funcionais, a dimensão pragmática se sobrepõe aos interesses estéticos e determina, em certa medida, as características sintático-semânticas do design. O grupo atua em duas linhas: a imagem na comunicação impressa, que tem por objetivo estudar as possibilidades e usos da imagem na comunicação esquemática, sinalética e em materiais editoriais e comerciais; e comunicação científica, cujo foco é o estudo das revistas de divulgação científica, tanto em seu conteúdo visual quanto em suas características editoriais.

Grupo de Pesquisas Cromáticas

Coordenador: Marco Giannotti

Descrição: Formado por alunos e professores do Departamento de Artes Plásticas e das universidades do Rio de Janeiro e de Porto Alegre, o grupo busca fazer uma análise ampla do fenômeno cromático a partir do estudo de artistas, filósofos, antropólogos, e cientistas. O grupo parte do entendimento de que a cor constitui uma linguagem, e como tal, requer aprendizado e reflexão. Contudo, percebe-se que, mesmo no interior do campo das Artes, são relativamente poucos os estudos que têm a cor como objeto. A proposta de abertura de um espaço de debate – cujo cerne das discussões gira em torno de diferentes percepções e concepções da cor –, situado em um espaço de grande circulação da comunidade acadêmica, favorece o fluxo de ideias entre pessoas oriundas de diversos campos de conhecimento, resultando na possibilidade promissora de troca e intercâmbio de informações. Importa, neste sentido, ressaltar a pertinência do tema deste projeto como uma ferramenta de extensão do conhecimento construído no campo das artes plásticas para setores mais amplos da sociedade. Assim, entende-se que a cor configura um universo de pesquisa que, sob determinado ponto-de-vista, é capaz de interligar diferentes áreas do conhecimento.

Grupo Poéticas Digitais

Coordenador: Gilbertto Prado

Descrição: O grupo foi criado em 2002 no Departamento de Artes Plásticas como um desdobramento do projeto wAwRwT, iniciado em 1995. A intenção é gerar um núcleo multidisciplinar, promovendo o desenvolvimento de projetos experimentais e a reflexão

sobre o impacto das novas tecnologias no campo das Artes. Em 2010 o grupo exibiu o projeto Amoreiras, selecionado para a mostra Emoção Art.ficial 5.0 – Bienal de Arte e Tecnologia do Itaú Cultural.

Site: <<http://poeticasdigitais.wordpress.com/> > e

<<http://www.cap.eca.usp.br/poeticasdigitais>>

Grupo de Pesquisa Semiótica da Comunicação

Coordenadores: Irene Machado e Vinícius Romanini

Descrição: O grupo se constituiu para desenvolver investigações, bem como orientar projetos de pesquisas avançadas em comunicação, tendo em seu escopo o desenvolvimento do campo científico fundamentado pelas teorias semióticas. Com isso, o grupo encontra-se aberto à investigação dos temas e problemas comunicacionais que emergem nas diferentes esferas de transformação da informação, de constituição dos signos em sistemas e nos consequentes processos de significação em que a semiótica define o mecanismo processual do sistema. Tem entre suas finalidades definir objetos de pesquisa para os quais o pensamento semiótico presta inequívoca contribuição de análise e formulação teórica; problematizar as abordagens dos temas e objetos comunicacionais de modo a contribuir para a evolução dos paradigmas teóricos da comunicação na contemporaneidade; e compreender a abrangência, coerência e pertinência dos estudos semióticos no contexto dos “sistemas” emergentes na cultura planetária, propiciado pelas redes de comunicação. Atua com três linhas de pesquisa: Fundamentos sistêmicos da semiótica da comunicação; Design da comunicação; e Linguagens da comunicação.

Textos da Cultura em Mídias Diferenciadas - TCULT

Coordenadores: Terezinha Fátima Tagé Dias Fernandes e Atílio Avancini

Descrição: Com caráter multidisciplinar, seu objetivo é articular a *prática do conceito de dialogismo, segundo Mikhail Bakhtin*, reunindo em círculo de estudos pesquisadores, professores, alunos, profissionais de notório saber e experiência comprovada e outros interessados em compartilhar suas pesquisas e projetos individuais. O tema geral é voltado para os estudos da Comunicação, das diferentes e múltiplas linguagens de diferentes textos da cultura presentes nas mídias tradicionais e diferenciadas

(jornalismo, literatura, dramaturgia, cinema, televisão, fotografia, pintura, música, meios digitais e outros) que interagem com seus textos e discursos verbais e não-verbais o cotidiano da vida urbana na atualidade e em diferentes épocas.

A Comunicação, desse modo, cumpre seus objetivos de gerar, transmitir, descobrir e compreender os sentidos das mensagens, considerando todos os seus elementos constitutivos em suas interações sociais, culturais e políticas do ponto de vista de suas instâncias sógnicas, nas mediações e nos meios, muito além de seus conteúdos e da simples informação sobre seus suportes.

Site: <www.entretextos.jor.br/>

Laboratório de Informação e Memória – LIM CAC

Coordenadores: Elizabeth R. Azevedo, Sílvia Fernandes Telesi e Fausto Viana

Descrição: Começou a funcionar em agosto de 1997, na sala 6 do Departamento de Artes Cênicas, e teve como ponto de partida o arranjo do arquivo pessoal do Prof. Dr. Clóvis Garcia. Depois ampliou seus objetivos e instituiu uma pesquisa mais abrangente sobre o teatro paulista, ampliando o acervo existente e implementando a reflexão científica. A meta da coordenação é transformá-lo num centro de documentação e estudos teatrais amplo e dinâmico, envolvendo todos os aspectos que compõem a área teatral.

Hoje o grupo conta com um site no qual se pode consultar uma base de dados de publicações que tiveram seus artigos indexados. São 104 títulos de revistas especializadas, 40 de livros e 28 de jornais. Além disso, ainda que não disponível na internet, o Laboratório tem catalogados e preservados: 5430 recortes de jornais; 840 programas de espetáculos; 469 fichas técnicas; 1432 convites de espetáculos; 779 críticas teatrais; 983 programações de eventos ligados ao teatro, além de outros tipos de documentação.

Site: <www.eca.usp.br/nucleos/limcac/>

Cibernética pedagógica – Laboratório de Linguagens Digitais – LLD

Coordenação: Lucilene Cury

Descrição: Criado pelo Prof. Dr. Osvaldo Sangiorgi na década de 1970 no Departamento de Comunicações e Artes, vem atuando nas interfaces da

comunicação/educação e atualmente é constituído por cerca de 30 componentes (pesquisadores, estudantes e técnicos). Atua com três linhas de pesquisa: Interfaces Sociais da Comunicação: Educomunicação; Língua Transnacional e Línguas Nacionais; e Mundo Virtual x Mundo Real. Visando desenvolver ações eficazes para a inclusão social, os projetos estão sempre voltados para a extensão universitária.

O projeto *Atalhos para Inclusão de Crianças, Jovens e Adultos à Alfabetização Digital*, realizado inicialmente entre dezembro de 2005 a maio de 2006, executou um projeto piloto, que consistiu de aulas de alfabetização digital, com o objetivo de elaborar e testar a metodologia a ser aplicada na próxima etapa do projeto. Após análise dos resultados da primeira etapa reformulou-se a metodologia para dar continuidade às aulas de alfabetização digital como forma de estudo para o projeto. Esse projeto trabalha em paralelo com o projeto *O Mundo Virtual é para Todos?*

Site: < www3.eca.usp.br/grupos/cpedagogica/ >

Grupo de pesquisa Terra

Coordenadora: Norma Tenenholz Grinberg

Descrição: Criado em 2006, tem por objetivos promover encontros de estudos sobre cerâmica artística, priorizando a participação de alunos de graduação e de pós-graduação da Universidade de São Paulo; pesquisar um conjunto significativo de materiais nacionais, técnicas, processos e obras do universo da cerâmica artística sendo que o resultado destas pesquisas será detalhadamente documentado por meios eletrônico e impresso e disponibilizados à comunidade; produzir fontes primárias de pesquisa (entrevistas e tomada de depoimentos de artistas e agentes ligados ao meio artístico e cultural, cuja trajetória se demonstre relevante no estudo da tridimensionalidade ligada à produção cerâmica, registros fotográficos e em áudio e vídeo de materiais diversos pertinentes ao escopo das pesquisas empreendidas por este Grupo); catalogar e sistematizar tais materiais, de maneira a constituí-los na forma de um conjunto articulado de fontes de pesquisa e reflexão sobre cerâmica artística, de livre acesso à comunidade acadêmica; entre outros.

Centro de Pesquisa e Tecnologia em Produção Científica – CPT

Coordenadores: Marcos Luiz Mucheroni e Rosane Taruhn

Descrição: Constituído em 1992 no Departamento de Biblioteconomia e Documentação, atualmente incorpora discussões de Redes Sociais e uso de Tecnologia para maior visibilidade e acesso a produtos de informação e comunicação. Ao longo de 20 anos de existência caracterizou-se por estudar o desenvolvimento, a produção e a avaliação da pesquisa em diversas áreas do conhecimento; sendo a sua divulgação, em especial em revistas, um dos aspectos mais analisados, em diversas áreas do conhecimento. O surgimento das revistas eletrônicas, outras que se tornaram híbridas, mantendo a forma impressa mas disponível também no formato digital, enquanto outras agora existem somente no formato digital e on-line, além do movimento de Acesso Aberto, causou uma ampliação do processo de circulação e acesso à produção científica.

O CPT se caracteriza pela necessidade de analisar os avanços atuais decorrentes das transformações que os meios eletrônicos trouxeram e deram nova visibilidade, influenciando aspectos da comunicação e da circulação da produção científica, agora não apenas nos meios acadêmicos, mas disponíveis na Web, para toda a sociedade, transpondo barreiras e criando novas formas de comunicação.

Site: < www.eca.usp.br/cpt/ >

Grupo Multidisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação

Coordenadora: Sumaya Mattar e Dr. Alberto Roiphe

Descrição: Criado em 2010 e vinculado ao Departamento de Artes Plásticas, tem por objetivo principal conduzir pesquisas teóricas e experimentais sobre os conteúdos, as metodologias e os princípios que fundamentam o ensino das Artes na instituição escolar, no ensino superior e nas demais instituições como museus, ONGs e centros culturais, em uma perspectiva inter e multidisciplinar, bem como desenvolver pesquisas sobre os processos conceptivos e construtivos da obra de arte, tendo como objetivo fornecer instrumentos para a reflexão sobre as práticas artística e educativa dos professores da Educação Básica e estimular a reflexão acerca da aprendizagem artística e dos processos por meio dos quais o conhecimento da arte é construído por crianças, adolescentes e adultos.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Grupo desenvolveu intensa atividade de elaboração de artigos, frutos das pesquisas de seus componentes, e de participação em eventos científicos em vários estados. Realizou também o *I Seminário Multidisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação: processos de criação na*

educação e nas artes.

Site: <www.eca.usp.br/cap/arteducacao.swf>

COLABOR: Centro Multidisciplinar de Pesquisas em Criações Colaborativas e Linguagens Digitais

Coordenador: Artur Matuck

Descrição: O núcleo vincula-se ao Programa Interunidades de Pós-Graduação em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo (PGEHA/USP) e estabelece uma instituição acadêmica situada na área multidisciplinar de Ciências Humanas, Comunicações, Artes, Estética, Computação, Educação, História e Literatura voltada para o desenvolvimento de estudos e pesquisas teóricas, a produção avançada de crítica conceitual acerca das linguagens digitais, e a realização de eventos telemáticos, instalações e performances artísticas.

O COLABOR busca estender o conceito de 'colaboratório', desenvolvido originariamente no campo das ciências, para a criação e co-criação contemporâneas, assim como aprofundar e contribuir para a reflexão teórica acerca destes processos colaborativos, que se tornam possíveis com as tecnologias de comunicação em rede.

Centro de Estudos de Turismo e Desenvolvimento Social - CETES

Coordenador: Debora Cordeiro Braga e Reinaldo M. de Sá Teles

Descrição: O grupo se concentra em cinco linhas de atuação: 1. Programa Paulista de Consolidação da Oferta Turística, que tem o objetivo de tornar o Estado de São Paulo referência na oferta de produtos e serviços turísticos de qualidade a partir da atuação nos 645 municípios de São Paulo; 2. Grupo Gestor do Destino Indutor São Paulo, que inclui a proposição de ações para o desenvolvimento e o aprimoramento da atividade turística na Cidade de São Paulo; 3. A realização do I Seminário Internacional de Turismo e Desenvolvimento, que irá discutir tendências sobre desenvolvimento do turismo em espaços urbanos; 4. Publicação do livro *Técnicas de Qualificação do Turismo Receptivo*, que discute metodologias e técnicas para desenvolver o inventário da oferta turística e a avaliação da qualidade de prestação de serviços turísticos; 5. Curso de Especialização em Gestão e Operação do Turismo Receptivo, que tem o objetivo de estudar questões econômicas, sociais, culturais, políticas e de saúde ligadas ao turismo

receptivo visando ao aprimoramento da atividade turística para que essa gere benefícios às comunidades receptoras e aos turistas.

Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo - ALTERJOR

Coordenador: Luciano Victor Barros Maluly

Descrição: Sediado no Departamento de Jornalismo e Editoração, o grupo define como jornalismo popular as práticas jornalísticas realizadas em organizações do movimento social e popular, incluindo o chamado Terceiro Setor, que tenham, como objetivos centrais, o fortalecimento institucional de tais organizações e a socialização de temáticas que envolvam a defesa da cidadania e que defendam o protagonismo de segmentos sociais não hegemônicos. Já o jornalismo alternativo se conduz pelas experiências de jornalismo nas diversas mídias que tenham, como objetivo central, fomentar o debate público sobre as mesmas temáticas delimitadas na definição de jornalismo popular. O Grupo é responsável pela Revista Alterjor, publicação eletrônica destinada aos interessados em jornalismo popular e alternativo.

Site: <www.usp.br/alterjor/>

. grupo de estudos sobre a gráfica .

Coordenador: Luiz Claudio Mubarac

Descrição: O grupo é de natureza teórico-prática e prevê para os próximos dois anos trabalhos de oficina e uma agenda de leituras e traduções sistemáticas sobre o desenho, onde textos clássicos, manuais e tratados relacionados à sua teoria e sua prática serão cotejados com exemplos da produção contemporânea, com vistas à construção de um *blog* que deverá hospedar os trabalhos desenvolvidos. A ideia é usar essa plataforma como um *work in progress*, que ao final se constituirá numa espécie de manual, sempre aberto a novas interlocuções. O *blog* deverá conter: o material bibliográfico estudado, assim como indicações de leituras complementares; os textos fundamentais sobre o desenho no Brasil, quando a legislação assim o permitir ou indicações de fontes para consulta; pesquisas particulares dos membros do grupo, de natureza teórica ou prática, que deverão articular-se com os trabalhos coletivos; material visual em acorde com os textos, retirados dos exemplos históricos e/ou produzidos por membros do grupo; um

cardápio de *links* considerados de interesse, sejam sites, fontes bibliográficas e/ ou publicações já em domínio público e devidamente digitalizadas.

Gestcom – Gestão da Comunicação

Coordenador: Maria Cristina Castilho Costa

Descrição: Dedicado a pensar a comunicação como um processo transversal aplicado a companhias sejam dos setores público, privado ou terceiro setor, elaborou a grade de conteúdos pedagógicos do curso de especialização Gestão de Processos Comunicacionais, a partir de 1994, que depois foi alterado para Gestão da Comunicação. Atualmente, o curso aprimorou seu foco e se dedica à Educomunicação, mantendo o viés da comunicação como processo passível de aplicação em diversas áreas do mercado assim como nos processos educacionais formais e não-formais.

Site: < <http://www.cca.eca.usp.br/especializacao/1222>>

Núcleo de Pesquisa em Comunicação e Pesquisa - Arquivo Miroel Silveira

Coordenador: Maria Cristina Castilho Costa

Descrição: Estuda os documentos relativos à censura prévia de peças teatrais no Estado de São Paulo, do período entre 1930 e 1970 presentes no Arquivo Miroel Silveira. São cerca de 6200 processos, que abrangem desde a ditadura Vargas até o início do regime militar. Estes processos pertenceram ao Departamento de Diversões Públicas (DDP) do Estado de São Paulo e foram trazidos para a ECA/USP pelo Professor Doutor Miroel Silveira. O acervo é objeto das pesquisas realizadas pelo Projeto Temático Comunicação e Censura, iniciado em 2009 com financiamento da FAPESP. Também no mesmo ano, o NPCC foi institucionalizado como núcleo, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos pesquisadores que já vinham estudando o Arquivo Miroel Silveira.

Site: < <http://npcc.vitis.uspnet.usp.br>>

Grupo de Pesquisa em Arte, Design e Mídias Digitais (GP ADMD)

Coordenador: Monica Baptista Sampaio Tavares

Descrição: Criado junto ao Departamento de Artes Plásticas da ECA/USP em fevereiro de 2006, o grupo está subdividido em duas linhas de pesquisa: a primeira, denominada

Arte e *Design*, visa realizar estudos que objetivem investigar as relações entre arte e *design*, considerando as especificidades históricas, teóricas e processuais inerentes a estas áreas de estudo; a segunda, chamada Mídias Digitais, pretende desenvolver pesquisas que objetivem investigar como as mídias digitais influenciam e condicionam os modos de criação e recepção de mensagens.

Site: < http://www.cap.eca.usp.br/gp_admd>

Grupo de pesquisa Realidades

Coordenador: Silvia Regina Ferreira de Laurentiz

Descrição: Há uma relação entre arte e ciência que vem se apresentando cada vez mais em trabalhos artísticos, e que não conta ainda com produção interpretativa sistemática, principalmente por não possuir uma tradição na arte capaz de arcar com este viés. Em uma época caracterizada pela crescente complexidade, o questionamento está em como lidar coerentemente com sistemas que dão acesso ao “semioticamente real” ou “realidade”. Conseqüentemente, há uma carência de iniciativas institucionais firmadas sob critérios acadêmicos, que venham a ser capazes de analisar esta produção contemporânea dos últimos anos, e que este grupo tenciona arcar. Além disso, apesar de seu caráter teórico, o grupo acredita na relação entre teoria e prática também como forma de exercício estético e crítico, e, portanto, estará entre seus esforços de pesquisa a produção de trabalhos experimentais nesta área.

Site: < www.eca.usp.br/realidades>

Centro de Pesquisas em Arte Brasileira

Coordenadora: Sônia Salzstein Goldberg

Descrição: O grupo, ligado ao Departamento de Artes Plásticas da ECA-USP, visa produzir estudos e formulações teóricas que possam contribuir para o deslindamento de um quadro histórico-crítico da arte brasileira do século XX, e, a partir dele, para a reflexão sobre as perspectivas da arte brasileira na situação contemporânea. Com tal objetivo, busca, desde meados de 2005, reexaminar o legado do modernismo na cultura contemporânea, com ênfase em análises comparativas da arte europeia, brasileira, norte-americana e latino-americana, e por isso mesmo elegeu desde o princípio os anos 1980 como momento exemplar na história da arte nacional, uma vez que estes constituem o

desfecho de nossa experiência moderna e momento de ingresso definitivo de nossa produção artística no universo dos problemas contemporâneos.